LÚCIFER
E OS DEMÔNIOS OCULTOS
Um Grimório Prático da Ordem das Faces Reveladas



Theodore Rose

LÚCIFER E OS

DEMÔNIOS OCULTOS

Um Grimório Prático da

Ordem das Faces Reveladas

Theodore Rose


editora
RUBRUM
DRACO

rubrumdracoeditora.wixsite.com/website

O autor e a editora não assumem quaisquer responsabilidades por suas ações caso você opte por usar as ideias apresentadas neste livro.

Theodore Rose [o autor] não fornece nem oferece aconselhamentos médicos, financeiros, emocionais ou de estilo de vida, tampouco sugere quaisquer técnicas ou métodos que possam ser usados para o tratamento de condições médicas, sejam físicas, psicológicas

ou

emocionais,

direta,

indiretamente ou por implicação. O autor não implica

ou

tolera

dano,

direta

ou

indiretamente,

a

qualquer

pessoa

ou

organização. O autor pretende compartilhar informações espirituais que sejam de natureza geral e especulativa, e nenhuma alegação médica, financeira, psicológica ou emocional seja feita ou pretendida. Se você optar por usar as informações deste livro, o autor e o editore o tradutor não poderão aceitar responsabilidade por suas ações. O livro destina-se apenas a leitores maduros de mente sã, com idade entre dezoito anos e acima. O livro é disponibilizado a você sob a condição de que todas as técnicas e sugestões, caso sejam empregadas, sejam usadas de acordo com as leis do país em que você reside.

Prefácio da Primeira Edição em Língua Portuguesa

A Rubrum Draco tem a grande satisfação de trazer para o português uma das maiores e mais famosas obras da magia do Pathwork.

Consideravelmente famosos atualmente devido a sua relativa simplicidade em relação aos métodos tradicionais cerimoniais, os trabalhos mágickos utilizando a técnica de Pathworking consistem, basicamente, em evocações onde apenas a mente do praticante é requisitada como aparato.

Traduzidos literalmente como ‘trabalhos de caminho’, os Pathworks oferecem, para os rituais, descrições detalhadas de locais que seriam, possivelmente, o território de habitação das entidades evocadas - no caso deste livro, demônios.

Além disso, a pronúncia/verbalização de determinados nomes de certos demônios é requisitada para o processo mágicko. Como a pronúncia é algo de complexa - e confusa -

tradução considerando a distinção dos fonemas das línguas portuguesa e inglesa, tentamos deixar as pronúncias, que são explicadas no decorrer da obra pelo autor, mais próximas do português. Como não é algo de grande intercorrência no entendimento da obra,

decidimos alterar os exemplos do idioma original, exemplificando com palavras em português, para não haver deturpações e confusões envolvendo a tradução literal das palavras utilizadas.

O leitor perceberá que algumas palavras mantiveram a didática como na versão original, em inglês, tendo suas pronúncias detalhadas com separação de letras e sílabas, enquanto outras, mais fáceis, foram escritas da forma que são lidas no português.

A pronúncia de Satan, em inglês ‘SAY-

-TAN’, por exemplo, foi traduzida para ‘SA-TÃ’, bem como o inglês ‘LEV-EYE-ATH-AN' foi alterado para o português ‘LEV-IA-TÃ’.

Como a pronúncia do TH em inglês não existe em português, optamos por traduzir a pronúncia como TE (Mago th, por exemplo, teve a pronúncia traduzida para Mago te).

Dito isso, desejamos uma boa leitura e um grande aprendizado.

Que a excelsa luz de Lúcifer nos guie ao aprendizado da evolução, e que o fogo do Dragão Vermelho rompa nossos grilhões para o entendimento da magia.



Durante a guerra que tomou lugar no Paraíso A mais brilhante Estrela perdeu sua coroa Ela caiu para a Terra e foi enterrada nas profundezas

Desde então, o homem tem procurado por ela O Filho da Alvorada perdeu sua coroa no final Cavaleiros sagrados cavalgam numa missão Procurando-a no céu e na terra

Encontre a coroa de Lúcifer

Observe o brilho da esmeralda

Traga-a de volta ao Paraíso

E beba o vinho do Graal

Emerald Crown - Therion

“Foi Nosso Senhor Lúcifer que nos trouxe das trevas para a luz. Ele ilumina nosso caminho para que possamos encontrar a iluminação.

Nós o honramos. Seus ventos trazem consigo a promessa de lições aprendidas para esta vida. Salve, Lúcifer!”

Ater Votum - S. Connoly

Sumário

O Paradigma de Lúcifer.....16

O Requerimento.....41

O Caminho.....50

A Fonte Demoníaca.....75

O Estado Mágicko.....81

Convenções de Nomes.....86

Perspectiva Sobre os Demônios.....91

Conjurando Demônios.....97

Um Trabalho Ilustrado.....120

Seu Caminho Para os Demônios.....126

Manipular a Realidade.....129

Influenciar, Compelir e Controlar.....130

Situações Financeiras.....133

Sexo, Paixão e Sedução.....135

Persuasão, Charme e Confiança.....136

A Cura e o Corpo.....137

Orientação e Sabedoria.....138

Para Encontrar a Paz.....139

Problemas Jurídicos e Justiça.....140

Força de Vontade e Personalidade.....141

Proteção e Ligação.....142

Habilidades Pessoais e Criatividade.....144

Corrupção e Maldição.....145

Causando Doenças e Danos.....146

Para Sofrimento Mental.....147

Para Criar Ilusão.....148

Os Quatro Reis Demônios.....149

Lúcifer.....150

Leviatã.....151

Shahtan.....154

Belial.....156

Os Oito Duques de Lúcifer.....158

Astaroth.....159

Asmodai.....161

Oriens.....163

Ariton.....165

Magoth.....166

Belzebu.....167

Paymon.....169

Amaymon.....171

Os Demônios Servos de Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon.....172

Moreh.....173

Frasis.....175

Myrmo.....177

Trapis.....179

Parelit.....181

Obedemah.....183

Hasperim.....185

Fasma.....187

Nogah.....188

Ethanim.....190

Melabed.....191

Apolion.....193

Asturel.....194

Hagrion.....197

Liriol.....199

Asorega.....201

Ragaras.....203

Ilekal.....205

Sarasim.....207

Sigis.....209

Laralos.....211

Ipakol.....212

Balabos.....213

Nolom.....215

Amillis.....217

Os Demônios Servos de Astaroth e Asmodai.....219

Lagiros.....220

Ugalis.....222

Dagulez.....223

Bialod.....225

Ranar.....227

Buriub.....228

Nimalon.....229

Bagalon.....231

Anamalon.....233

Sagarez.....235

Os Demônios Servos de Asmodai e Magoth.....238

Kela.....238

Diopes.....249

Magyros.....241

Lamargos.....243

Disolel.....245

Os Demônios Servos de Amaymon e Ariton.....247

Harog.....248

Agebol.....249

Rigolen.....251

Irasomin.....253

Elafon.....254

Os Demônios Servos de Astaroth.....256

Iromenis.....257

Apormanos.....259

Ombalafa.....261

Kataron.....263

Iloson.....265

Kalotes.....267

Golog.....269

Os Demônios Servos de Asmodai.....271

Maggid.....272

Gillamon.....274

Ybarion.....276

Bakaron.....278

Presfees.....280

Hyla.....282

Ormion.....284

Os Demônios Servos de Oriens.....286

Gagarin.....287

Sarsiel.....289

Sorosoma.....291

Zagal.....293

Turitil.....295

Os Demônios Servos de Ariton.....297

Nilion.....298

Maranaton.....300

Calamosi.....302

Rosaran.....304

Semeot.....306

Os Demônios Servos de Magoth.....308

Tagora.....309

Corocon.....311

Dulid.....313

Arakison.....315

Daglus.....317

Os Demônios Servos de Belzebu.....319

Diralisin.....320

Camalon.....322

Bilek.....324

Corilon.....326

Borob.....328

Gramon.....330

Os Demônios Servos de Paymon.....332

Sumuron.....334

Ebaron.....336

Zalomes.....338

Takaros.....340

Zugola.....342

Os Demônios Servos de Amaymon.....344

Akorok.....345

Dalep.....347

Bariol.....349

Cargosik.....351

Nilima.....353

Trabalhando com Lúcifer.....355

Conclusão.....359

Leituras Adicionais.....362

O Paradigma de Lúcifer Há forças em ação que desafiam a lógica do dia-a-dia. Essas forças trazem poder e luz às vidas daqueles que abraçam as energias que alguns chamam de escuridão. Outros sabem que todo poder funciona através da manipulação da luz. Existe magia no mundo, e para aqueles com coragem, magia traz poder.

A magia neste livro lhe dá poderes que incluem influência e controle, com magia para o dinheiro, sexo, paixão e sedução. Há poderes de persuasão, charme e confiança ao lado daqueles para cura, orientação, sabedoria e paz.

Os demônios permitem que você resolva problemas legais, encontrando justiça e melhorando sua força de vontade. Você descobrirá proteção, vínculos e maneiras de melhorar as habilidades pessoais e a criatividade. Para aqueles que buscam maior controle, há uma sequência de rituais de corrupção e maldição e métodos para causar doenças e sofrimento mental. Outros poderes criam ilusão ou ocultação e até manipulam o próprio tempo e a própria realidade. Todas essas alegações não passam de uma ostentação vazia até serem testadas por você.

16

A Ordem das Faces Reveladas realizou magia com o Lúcifer e os Demônios Ocultos por muitos anos. Nosso trabalho começou em 1955.

Em tempos mais contemporâneos, por razões que serão elucidadas à medida que este livro elabora os conceitos centrais para seu funcionamento, tudo o que sabíamos ser verdade foi trazido a uma clareza brilhante. É

agora, com nossa nova certeza e experiência baseada em nosso conhecimento iluminado, que estamos dispostos a revelar o que sabemos, cientes de que nossas palavras cairão em ouvidos surdos.

Você encontrará nestas páginas os cargos, poderes e métodos de conjuração de Lúcifer e mais de cem demônios. Para aqueles que se atrevem a libertar-se do medo da mudança, há um caminho para a magia que pode trazer mais do que ousamos dizer.

Outras vidas, tais vidas comuns, procuram encontrar uma existência de prazer e paixão por meio de crenças, costumes e esforço.

Quer saibam ou não, essas vidas são baseadas no dogma da ciência, na religião do trabalho duro e no mito da recompensa justa. Aqueles que sofrem por serem comuns banham-se na medicina da terapia, da evitação, das afirmações e do pensamento positivo e confiante.

17

Esforçar-se para ter uma vida agradável e satisfatória sem os poderes da magia traz depressão,

doença

e

um

sentimento

avassalador de ter se extraviado.

A maioria dos que buscam uma vida melhor sente-se pior por ter tentado. É uma triste verdade que, para uma pessoa comum que não pode aceitar a magia, aceitar um destino escasso é menos doloroso do que buscar uma vida melhor. Sem a magia, você está andando com o que não foi cumprido. Com a magia, você pode ir além da vida que lhe foi atribuída pelo infortúnio das circunstâncias.

Você se beneficiará dessa magia se sentir que tem dentro de você mais do que um pouco de inteligência, um fio de criatividade e, deve-se dizer, uma natureza rebelde. Se você existe apenas para agradar os outros, para se ajoelhar diante das exigências do acaso e deixar o destino seguir seu curso, os métodos revelados aqui serão um anátema para você.

A magia revelada aqui exige um

sacrifício de você, mas um sacrifício tão trivial que você não vai tremer. Este sacrifício é apenas o seu tempo e a sua vontade de experimentar a magia, não importa o que essa experiência se torne. Quando você está claro sobre seus desejos, não há risco em se render à magia.

Você não está vendendo sua alma ou fazendo 18

um pacto com o Diabo, mas se conectando a uma legião de consciência que recompensa o desejo, a escolha e a determinação.

Se você for capaz de avançar na magia com a disposição de deixá-la mudar sua vida, você verá maravilhas e terá o poder de moldar, guiar e transformar sua realidade.

Onde havia esforço, haverá facilidade.

Onde havia medo, haverá controle. Onde havia escassez, haverá fortuna.

Se você teme o mal, saiba que não há mal neste grimório, além do mal que você traz. O

poder é o poder de causar mudanças, e os sábios só provocam mudanças quando estão à vontade com um futuro designado por desígnio e sabedoria. Esteja à vontade com seus desejos e você não vacilará.

Você pode ser obrigado a deixar de lado as noções preconcebidas. Para começar com essa libertação, vamos olhar por um momento para Lúcifer. Para aqueles com pouca instrução no assunto, esta palavra ou nome é sinônimo de Diabo ou Satanás. Confesso que meu entendimento da palavra Lúcifer, desde a mais tenra infância, era que se tratava de um nome para a luz tentadora de um anjo caído.

Lúcifer é o Rei Demônio governante, conforme descrito em fontes como O Livro de 19

Oberon, O Livro do Ofício dos Espíritos e O

Tratado Mágico de Salomão (todos escritos entre 1400 e 1600), mas você pode acreditar que Lúcifer é um demônio bíblico, ou até mesmo o Diabo, da Bíblia, que é uma fonte muito mais antiga. Isso é compreensível.

Um pouco de pesquisa revelará que o Lúcifer da Bíblia foi derivado de uma única palavra em Isaías 14:12. Escrita em hebraico, essa palavra é Heylel. Quando isso foi traduzido para o latim, saiu como “lucifer”, que não é um nome. Significa 'estrela da manhã' e, nas Bíblias modernas, os tradutores sabem disso e usam

'estrela da manhã' em vez de “lucifer” a fim de evitar confusão.

Na cultura popular e na sociedade, acredita-se amplamente que Lúcifer é o Diabo, o Anticristo ou Satanás. Isso ocorre porque, ao longo de muitos séculos, a tradição cristã tomou essa palavra latina, “lucifer” e, por superstição, a

transformou no nome Lúcifer e logo tornou esse nome sinônimo de Diabo. Na própria Bíblia, a palavra “lucifer” descreve uma estrela da manhã, uma metáfora para um rei da Babilônia. A palavra nada tem a ver com anjos ou demônios caídos.

Aqueles que acreditam que Lúcifer é o Diabo ou um “portador da luz”, o fazem porque se apegaram a uma tradição cristã que surgiu 20

por causa de algum mal-entendido desajeitado do latim.

Para o ocultista, a leitura mínima de apenas um número limitado de grimórios mais antigos, e talvez algumas obras gnósticas e apócrifos, juntamente com textos cananeus, tornam aparente que Lúcifer é um Rei Demônio que virá até você quando conjurado.

Se você é cativado por tais assuntos, pode pesquisar isso, mas é impossível encontrar uma única verdade que satisfaça todas as análises. Encontrar uma verdade que leve à magia viável é algo que realizamos. É

claro que Lúcifer era conhecido como um demônio, um deus pagão e muitas outras formas de espírito, em muitas culturas muito antes da Bíblia ser escrita.

Para o ocultista trabalhador, o que importa é que os grimórios de magia que apareceram entre 1400 e 1600, retiveram e transmitiram o conhecimento pré-bíblico, que havia sido escondido por séculos, e deram, a quem pudesse olhar, um vislumbre do verdadeiro Lúcifer e de sua Legião de Demônios. O Lúcifer da Bíblia pode ser descartado quase como um erro de digitação latino. Não existe um “portador de luz”, e Lúcifer é um Rei Demônio cujos poderes não têm

relevância para os medos cristãos.

21

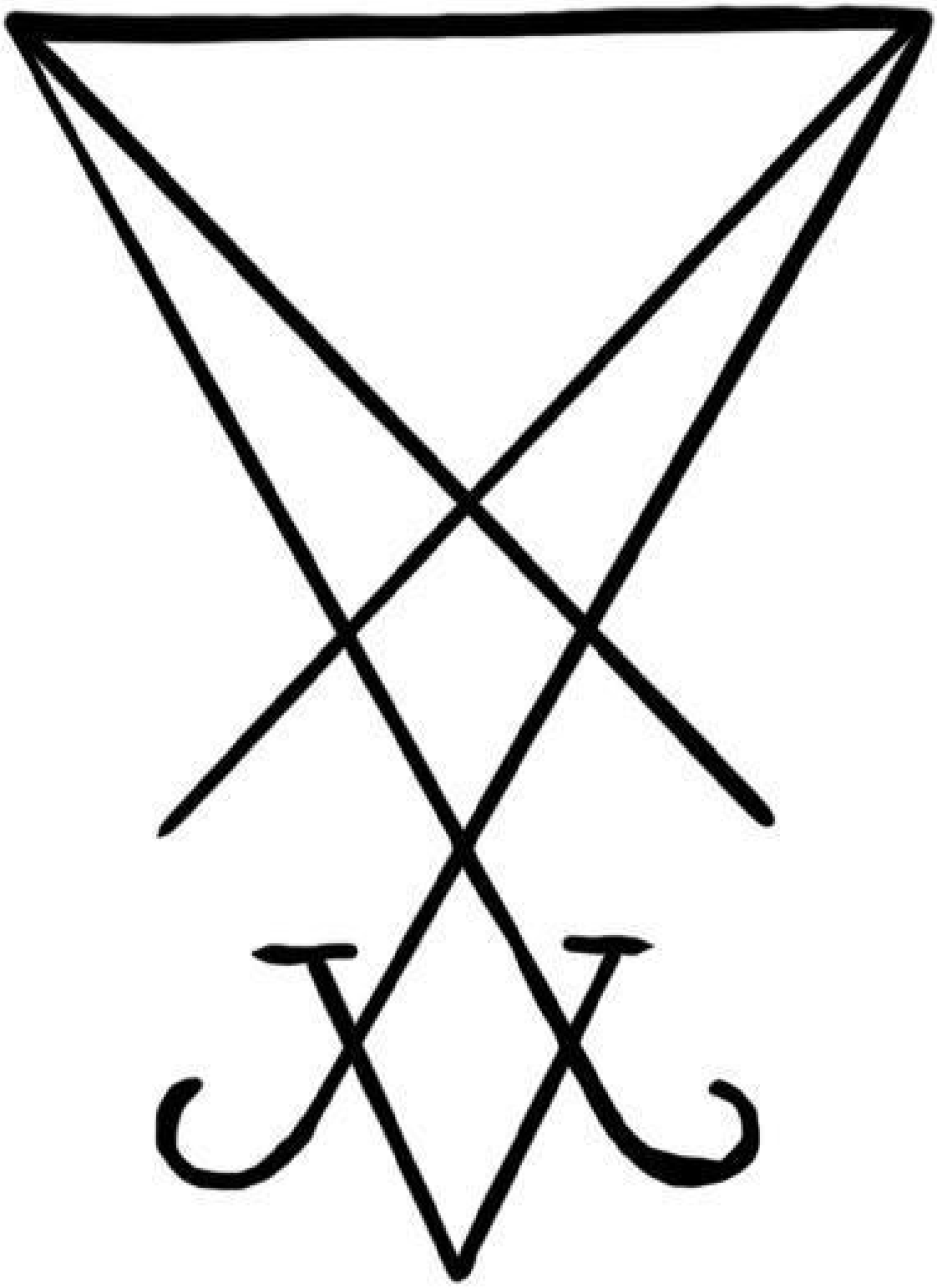
Nesta era, somos condenados pelo pântano cinza de material que é encontrado na internet, sempre obscurecendo a verdade.

Enquanto isso, os melhores acadêmicos estão produzindo os melhores trabalhos de pesquisa mágicka que já foram escritos, eclipsando os textos do final do século XIX e início do século XX. Os ocultistas não procuram mais textos antigos em lugares como a Biblioteca Britânica porque o trabalho já foi feito. Os acadêmicos, embora apontando um número angustiante de inconsistências nos materiais que todos nós prezamos, agora confirmaram as descobertas que fizemos através de nossas explorações práticas de magia. Os demônios que descobrimos serem verdadeiros através da experiência, demonstraram ser verdadeiros através dos materiais de origem recém-

-descobertos.

Para aqueles de nós que trabalharam com grimórios particulares e aqueles que pertenceram a Ordens e Templos secretos, há uma divisão clara entre o que é amplamente conhecido e o que é verdade viável. Um pequeno número de autores ocultistas modernos produziu obras notáveis, mas muitos repetiram os erros que mancham a internet. Há evidências disso em muitos lugares.

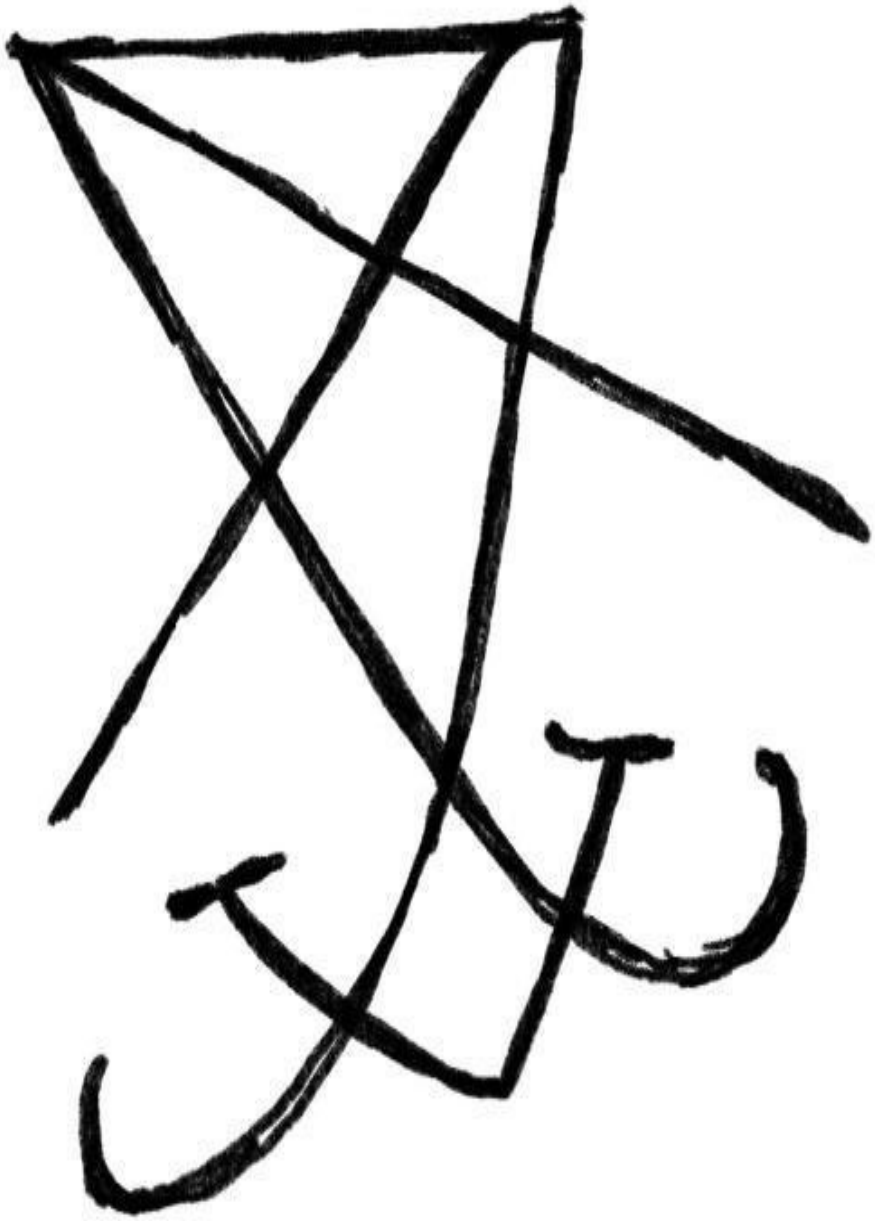
22



Você já viu o sigilo de Lúcifer? Se não, ou se a magia é nova para você, venha para uma jornada através destes parágrafos e veja como suposições e presunções fizeram as pessoas caírem em autoilusão. Para simplificar, digamos que um sigilo é uma imagem desenhada, um selo, uma assinatura, se você quiser, que representa o espírito que está sendo conjurado, e é dito que apoia essa conjuração.

Eu pergunto novamente se você viu o sigilo de Lúcifer, e você pode acreditar que sim, mas eu suspeito que você está enganado. O que você viu provavelmente se parece com isso:

23



Pode incomodá-lo saber que esta é uma adaptação moderna de um sigilo que foi, em tempos mais antigos, desenhado assim: O

desenho

mais

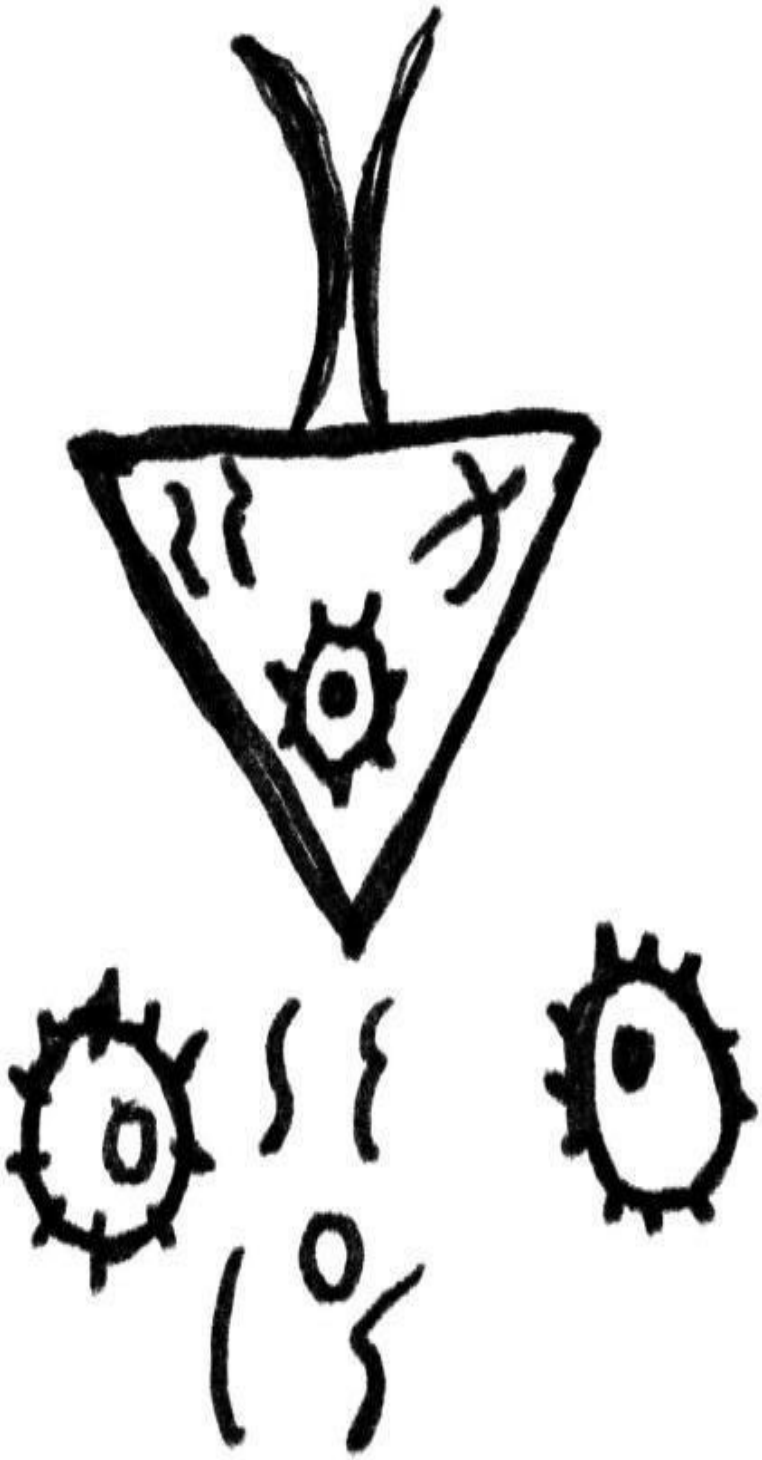
autêntico

é

decepcionante, apressado e não tão grandioso.

Não é de admirar que aqueles que buscavam uma imagem poderosa para colocar em livros primeiro tenham limpado as linhas e as tornado mais apresentáveis. A versão moderna foi ainda mais higienizada por autores subsequentes, mas pode não refletir a intenção original ou o conteúdo do sigilo.

24



No Grimorium Verum (um livro de referência muito usado por aqueles que buscam as artes das trevas), as obras de arte e os sigilos muitas vezes pareciam mais desenhos de jornais ou desenhos infantis do que selos de magia, e o próprio sigilo de Lúcifer era um rabisco infeliz, como mostrado anteriormente (em edições posteriores, o sigilo "arrumado"

apareceu,

mas

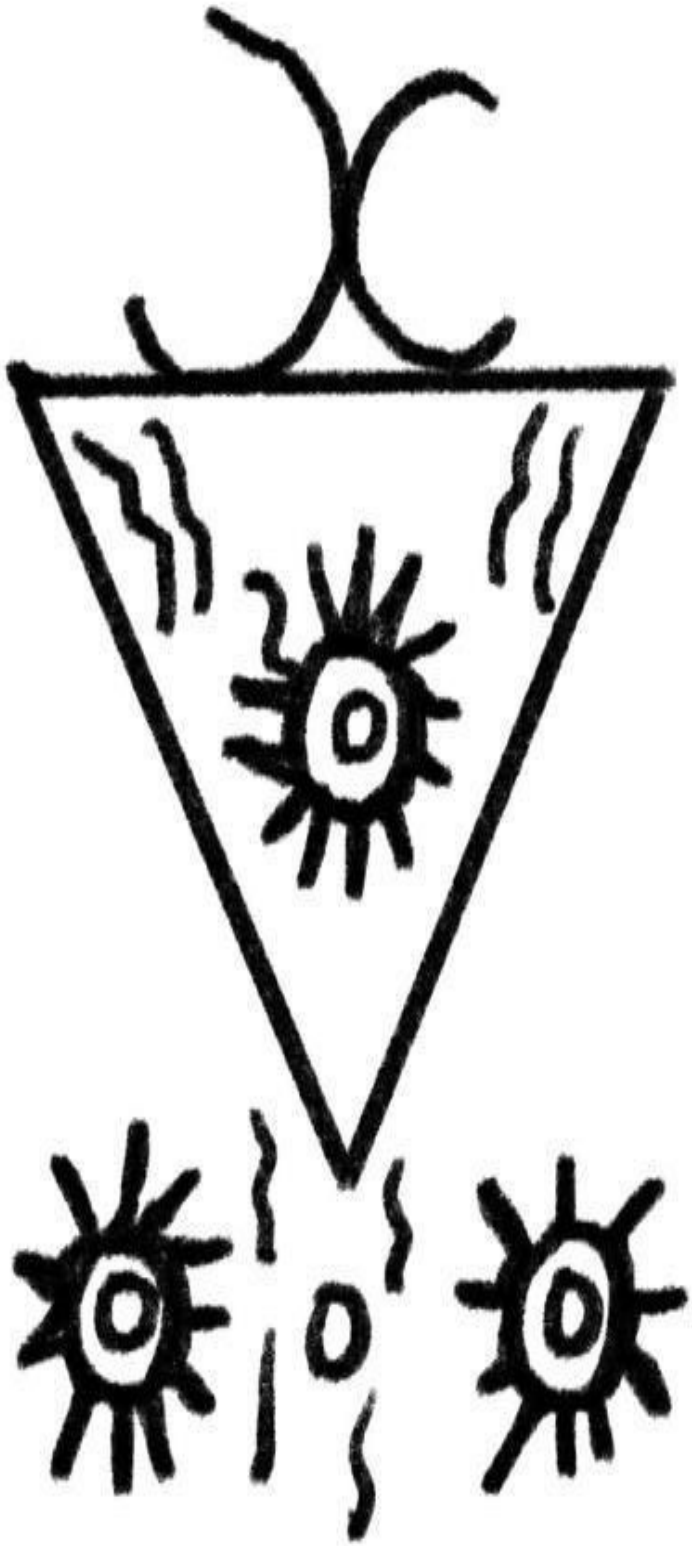
os

volumes

anteriores

mostraram a versão de aparência apressada).

Pode ser de tirar o fôlego descobrir que o sigilo moderno não é apenas um artifício, mas é o sigilo de Lúcifer na Ásia. O Sigilo para Lúcifer na Europa foi desenhado assim:



Em seguida, foi limpo para ficar assim: Admitamos que não é muito bonito e nem parece tão grandioso ou dramático, e talvez seja por isso que o símbolo de Lúcifer na Ásia é encontrado em tantos sites e pingentes.

Alega-se ser o único sigilo verdadeiro, embora seja o errado para qualquer pessoa fora da Ásia.

Tem sido argumentado que Lúcifer na Ásia pode se referir ao Oriente em geral, com Lúcifer na Europa sendo o Ocidente. Onde isso deixa as Américas? De que ponto de vista e de que local se definem o Oriente e o Ocidente?

26

Alguns diriam a Grécia, onde as fontes subjacentes do grimório podem ter sido escritas, mas seja qual for o caso, felizmente para nós, o grimório vai ainda mais longe com o esclarecimento necessário, sugerindo que Lúcifer não é chamado nas Américas. Você é aconselhado a chamar Astaroth na América. A África, por sua vez, está entregue a Belzebu.

Para os americanos não existe Lúcifer.

Não é nisso que acreditamos, mas ilustra falhas nas fontes que muitos ocultistas contemplam com tanta reverência. As pessoas olham para o Grimorium Verum, um grimório relativamente tardio na história do ocultismo, repleto de erros e revisões descuidadas, e então escolhem a dedo ideias enquanto ignoram as instruções tangíveis dos textos. Livros e sites continuam a mostrar o sigilo

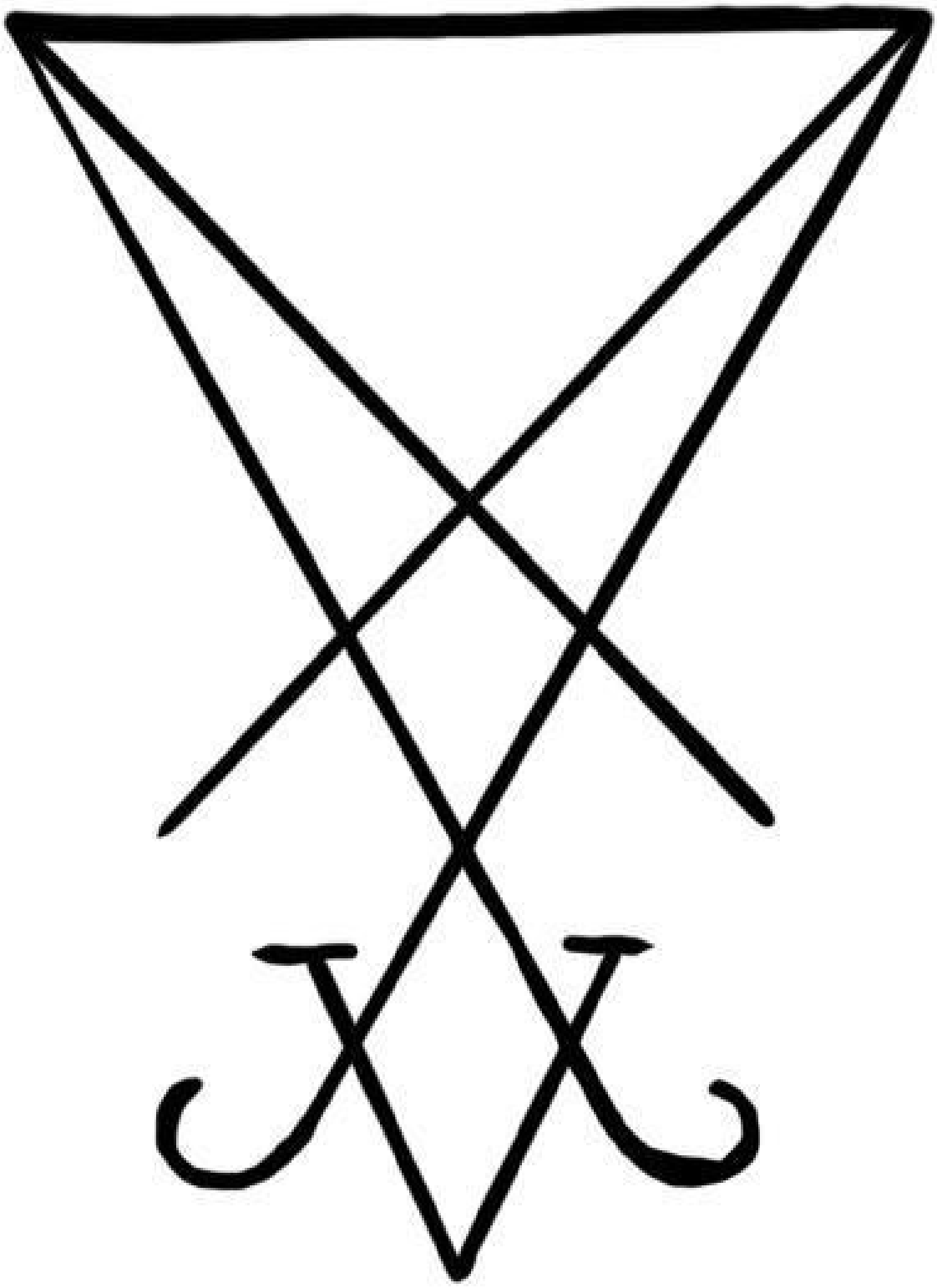
moderno e limpo de Lúcifer, embora tenha pouca semelhança com o original e funcione apenas para aqueles que residem na Ásia.

Se você estudar o Grimório Verum, descobrirá que o sigilo de Lúcifer é apenas um dos "personagens" menores de Lúcifer, e não a imagem principal usada no grimório. O

Pentáculo de Lúcifer no grimório é uma série de linhas dentro de um círculo.

Este círculo é o verdadeiro símbolo de Lúcifer, de acordo com o grimório confiado por tantos ocultistas. Como é que, dadas todas as evidências do próprio grimório, a imagem de Lúcifer na Ásia continua popular? Essas linhas limpas se parecem mais com um logotipo ou uma marca, e acredito que essa seja a única razão pela qual é popular. Fica mais fácil de vender. É, no entanto, um abastardamento moderno que pode enganar os incautos e convidar a magia fraca.

28



Este sigilo afiado e elegante de Lúcifer na Ásia fica bem em um altar, mas pode estar corrompendo sua magia e dificultando seus esforços de contatar o verdadeiro poder de Lúcifer.

É desconcertante que, com tantas pessoas se voltando para o Grimorium Verum em busca de orientação, elas percam as declarações óbvias feitas no próprio texto.

Quando tomado pelo valor nominal, o livro nos diz que todas as pessoas que vivem nos Estados Unidos da América, tentando entrar em contato com Lúcifer usando o sigilo moderno de Lúcifer na Ásia, estão contatando uma mera sombra de Lúcifer, um tom ou eco do demônio. O que 29

parece notável a princípio pode ser uma ilusão de poder que logo desaparecerá.

Se desejar, faça sua própria pesquisa para esclarecer o que eu disse aqui, mas vá às fontes primárias, não à internet. Uma lista de leitura é encontrada no final deste livro.

Como você deve ter percebido, eu nunca aleguei que o Grimorium Verum fosse uma fonte precisa, confiável ou viável, pois é baseado em muitos grimórios anteriores e encontrado em diversas variações, reunindo mais imprecisões do que a maioria dos estudiosos pode seguir. Citei-o aqui para ilustrar quão facilmente as pessoas podem se enganar por textos que parecem ser precisos, mesmo quando eles foram revisados e publicados às pressas para satisfazer os leitores durante um período da história em que havia sede de magia. Os textos antigos foram corrompidos por gananciosos.

O que você pretende fazer quando se deparar com uma variedade tão confusa de símbolos falsos? Chamar Lúcifer e pedir seu próprio sigilo? Essa é uma opção da qual participei, achando-a de pouca importância. É

útil olhar mais para trás na história do ocultismo. Você pode encontrar o que procura consultando grimórios em coleções particulares e depois buscando pesquisas acadêmicas 30

modernas. Talvez as representações mais antigas dos sigilos venham de cerca de quinhentos anos antes, onde foram desenhadas em A Verdadeira Chave de Salomão. Leia o livro de Skinner sobre o assunto e você poderá ver como os originais foram gradualmente corrompidos no que é encontrado no ocultismo moderno.

Isso tudo não seria nada mais do que fofocas teóricas, exceto que essa confiança em sigilos nos afasta da pureza da magia de Lúcifer.

A Ordem descobriu há muito tempo que Lúcifer pode ser chamado de qualquer lugar do mundo, independentemente de sua origem de nascimento, sem nenhum sigilo, e de fato pode-se dizer que os sigilos conectam você a egrégoras de Lúcifer, em vez do próprio Lúcifer.

Em resumo, uma egrégora é um padrão

de consciência, ou uma forma-pensamento, criada através da repetição, crença e, às vezes, uma camada do sobrenatural. Se uma fraude descreve um espírito ou

entidade, e um número suficiente de pessoas tenta contatar e trabalhar com esse espírito por tempo suficiente, com empenho suficiente, para um propósito específico, com o tempo esse espírito assume um nível de realidade. Esses espíritos manufaturados têm seus usos, muito parecidos 31

com os servidores, mas também podem ser impostores.

Quando as pessoas usam magia falsa para contatar grandes espíritos, como Lúcifer, o que elas obtêm é, na melhor das hipóteses, uma lasca do original, um fragmento canalizado através de uma egrégora. Pode parecer Lúcifer, e pode dar a você um forte senso de sua realidade. As egrégoras, uma vez formadas, não querem mais do que sua crença, pois é isso que as sustenta, e por isso oferecem sensações de contato sobrenatural. Isso não significa que elas têm o poder de conceder os desejos que lhes são solicitados.

Acho que as pessoas que se conectam com essas egrégoras dos grandes demônios ficam excessivamente fascinadas por elas, muito profundamente apegadas, e em pouco tempo

estão

adorando-as

com

amor,

alimentando a egrégora e obtendo pouco em troca. O sigilo mostrado no início deste livro conecta você apenas a uma egrégora de Lúcifer.

Tudo o que você leu pode ser confuso, perturbador ou, se você é completamente novo no ocultismo, pode parecer suficiente para fazer você pensar que magia e invocação de demônios são um campo de batalha intelectual demais. Não é, e isso ficará claro.

32

Não me propus a confundir e desanimar, mas a ilustrar a você que muitas certezas ocultas não passam de ilusões. Muitas das técnicas passadas aos incautos são projetadas para lhes dar falsa magia, onde o demônio ganha mais do que aquele que busca ganho. Há muita enganação.

Um dos acidentes do ocultismo moderno foi disfarçar a verdadeira arte, escondendo-a atrás de fóruns online e grupos de discussão, onde fofocas, bate-papos e pretensões bombásticas ocultam a realidade, guiando os incautos a fontes enganosas que incluem os sigilos errados, os conceitos mais fracos e as mais degradantes e ignorantes ideias. Podemos dizer que estes são tempos sombrios para a magia, mas há esperança. Para aqueles que buscam a verdadeira magia e métodos eficazes, tudo o que você precisa está na sua frente se você encontrar uma maneira de ver o que já está lá.

Quem sou eu para dizer que esses sites e tagarelas do fórum estão errados? Por que A Ordem das Faces Reveladas deve ser levada mais a sério do que aqueles que caluniam, borram e escondem a verdade? Não vou reivindicar as palavras dadas aqui, mas vou ilustrar através de exemplos e deixar que você seja o juiz.

Você deve me julgar pela lucidez e 33

eficácia desta magia, não por promessas ou projeções.

Se você pesquisar o assunto em questão, entenda que o livro que utilizamos para obter contato com demônios (que será descrito em breve) deve ser lido como uma alegoria. É um código a ser decifrado e entendido em termos de simbolismo. Se contemplado sem isso em mente, será como fanatismo religioso e não como o caminho para o poder demoníaco.

Quando você souber que é um portal, seus segredos virão à tona.

Você é livre para usar o trabalho deste livro sem fazer mais pesquisas ou leituras, e acredito que as sensações que você experimentará e a presença de Lúcifer o convencerão da realidade da magia. O que digo sobre pesquisa só se aplica se você quiser entender como Ordens como a nossa chegam às nossas conclusões. Se você quer magia, a magia está aqui, e tudo o que você precisa fazer é realizá-la conforme as instruções.

Os métodos a que chegamos não são apenas nossos; sua confiabilidade e precisão foram confirmadas através de práticas e resultados e pela palavra de Lúcifer. Essas minhas alegações, no entanto, não devem ser confiáveis, e sim vistas como nosso ponto de 34

vista - sua veracidade só pode ser confirmada por sua experiência.

Eu não falo por Lúcifer, mas falo como alguém que está ao seu lado ao trabalhar esta magia. Não falo pelos demônios revelados neste livro, sendo a maioria dos quais está escondida da comunidade mais ampla de ocultistas que trabalham. Eu não afirmo que eu, tampouco a Ordem das Faces Reveladas, seja a principal autoridade sobre esses trabalhos, e exorto-lhes a ter cuidado com qualquer um que faça tais alegações. Aqueles que afirmam ser a única verdadeira fonte de conhecimento sempre têm uma agenda oculta, que inclui controlar você.

Qualquer pessoa que afirme falar pelos demônios, ou que os demônios falem por meio deles, é alguém que você deve temer, porque essa pessoa tem uma fraqueza; uma fraqueza que exige admiração e adoração. Eles não são um canal para Lúcifer ou outros demônios, mas um ego humano que precisa desesperadamente de aprovação.

Qualquer humano que busca tal

adoração está entre você e Lúcifer, bloqueando você dos demônios e procurando drenar sua força através das exigências de lealdade. Essas pessoas oferecerão calor e amor que farão você se sentir especial enquanto tiram sua capacidade de trabalhar a magia por si mesmo.

Sugiro que você olhe além dessas pessoas. Olhe além da minha Ordem e de mim, e olhe para a própria magia com uma mente cautelosa, com cuidado para não ser enganado por fraudes ou falsas promessas.

Nunca é sensato confiar naqueles que afirmam uma grande linhagem, mas

mostram apenas um conhecimento superficial e recente.

É por isso que, mais uma vez, admoesto-lhe a ser cético em relação a todos, inclusive a mim mesmo e à Ordem das Faces Reveladas, e a todos aqueles que afirmam ter sabedoria.

O ceticismo não é inimigo da magia. Se você é cético quanto às nossas afirmações, você é sábio. É importante testar a magia recebida.

Se você seguir cegamente a palavra daqueles que proclamam conhecer verdades que você ainda não conhece, você é como a vítima de um culto, levado ao auto-aprisionamento pela promessa de iluminação. Confie em uma personalidade brilhante e resplandecente, e você estará oferecendo sua energia à vaidade de um ego débil. Essas pessoas, embora fracas, irão sugar você até que você esteja totalmente dependente delas. Na magia, você não deve confiar em ninguém.

Leia este livro com uma mente aberta, mas cautelosamente cética, preparada para trabalhar a magia como está escrita, caso você 36

decida fazê-lo. Não confie que somos a autoridade final nem assuma que somos mestres designados por alguma irmandade ridícula inexistente. Você saberá, ao ler, o que é verdadeiro.

O que apresentamos aqui é oferecido a você. Não podemos obrigá-lo a confiar no que é dito aqui, mas podemos lhe dar a opção de pesquisar o assunto por conta própria ou dar um salto de fé, ou talvez explorar, e passar para a prática da magia, que é onde as maiores verdades são reveladas.

Não abandone o ceticismo, mas deixe-o de lado por um tempo quando estiver realizando a magia detalhada neste livro.

Há mais de uma centena de demônios aqui, mas no topo de todas as fileiras está a luz brilhante de Lúcifer. Quando você sente a realidade de Lúcifer, você pode sentir um arrepio, ou sentir uma luz fria e branca, ou algo que parece amor, poder e até mesmo destino.

Você pode sentir força e potencial. Exorto-o a fazer isso à medida que avança no livro, sem expectativas ou exigências evidentes. Eu exorto você a fazer isso agora. Diga o nome de Lúcifer em voz alta. Você deve estar sozinho e ser ousado o suficiente para a conjuração.

Contemple o nome de Lúcifer, sem se importar com o que ou quem Lúcifer possa ser (por 37

enquanto, por este breve período), e permita-se sentir o arrepio de sua presença. Diga o nome dele. Se você não sente nada, saiba que este é apenas o seu primeiro passo em uma longa estrada. Os sentimentos virão para aqueles que são capazes de trabalhar a magia, ainda que não venham imediatamente. Não há mais nada que você precise fazer por enquanto. Sem oferendas, sem agradecimentos, sem proteção.

Você falou o nome dele e notou sua reação, que pode ter sido forte ou inexistente. Isso basta, é suficiente.

É verdade que muitos que lerem este livro já terão uma conexão com Lúcifer, ou o que eles acreditam ser Lúcifer. Outros podem nunca ter lançado nem mesmo um feitiço rudimentar. O desafio deste texto é apresentar nossa oferta de magia de uma maneira que a torne acessível a todos os leitores. Não há, descobrimos, nenhuma maneira de fazer tal coisa. A magia não pode ser acessível a todos.

Magia é para aqueles eleitos para trabalhar com o seu poder.

A magia não pode ser dada a todos porque muitas mentes estão fechadas (o ceticismo não é uma mente fechada, mas uma mente curiosa. Permaneça curioso e evite ficar entediado). Muitas pessoas não podem ir além do medo ou da suspeita do mal e do engano.

38

Alguns vão presumir que os demônios estão aqui para nos enganar com presentes e nos levar ao diabo. Outros rejeitarão qualquer coisa que não concorde com suas opiniões previamente esculpidas, rejeitando o que é dito aqui sem mais reflexões ou experiências -

quanto a isso, nada pode e nem deve ser feito.

Não pretendemos, portanto, mudar de opinião, convencer ou tornar este trabalho acessível a todos. A magia é acessível àqueles que já estão abertos ao poder de Lúcifer e seus demônios.

Você terá alguma noção, ouso postular, de qual é o seu lugar neste grande quadro. Você não deve aceitar nada do que eu digo com fé, mas se você sentir que pode haver poder em minhas palavras, leia o que é dito, pratique a magia como é descrita e não vacile, estremeça ou trema quando as mudanças que você busca acontecerem.

Esse material de fundo é importante, ou seria melhor deixar todas as bravatas e declarações de lado, indo para a magia prática na primeira página? Eu não vou demorar mais, mas não sinto que qualquer estudante de magia, não importa quão velho, experiente ou molhado atrás das orelhas seja, deva prosseguir nas operações de magia sem alguma premeditação. Tudo o que foi dito o impele a 39

buscar a sabedoria antes dos resultados, e assim obtê-los mais pronta e facilmente.

40

O Requerimento

Gostaria de reconhecer que meu

estimado editor, Christopher Wood, me pediu para considerar amenizar o tom do capítulo de abertura e, na verdade, de todo o livro. Estou muito satisfeito por ele ter feito um pedido em vez de apresentar sua opinião como uma exigência editorial, e mais ainda porque ele fez esse pedido antes de assinarmos um contrato. Ele é um negociador ousado e que eu respeito. Eu educadamente me recusei a mudar uma palavra, e a resposta de Christopher à minha postura foi de riso e alegria. Ele disse que os leitores veriam que, por trás de minhas palavras,

há um senhor com um desejo genuíno de compartilhar o conhecimento desenvolvido e cultivado ao longo dos séculos (mesmo que nossa Ordem só tenha aceitado o desafio em meados do século passado). Uma resposta tão deliciosa e que vou guardar com carinho, embora eu nunca afirme ser um cavalheiro. Espero que a magia seja mais importante do que minha personalidade.

Eu estava convencido a escrever um parágrafo na primeira página, promovendo

o potencial e os detalhes das grandes potências neste livro. Disseram-me que sem tal informação, nenhum leitor continuaria a leitura.

Christopher também questionou meu uso da palavra “oculto” no título, porque sugere

que

os

demônios

foram

deliberadamente ocultados por algum grande e secreto templo. Insisto no uso

dessa palavra porque os demônios estão ocultos das pessoas comuns e da maioria das pessoas que trabalham com magia. Para os ocultistas mais modernos, quando você diz “demônio”, eles pensam nos setenta e dois demônios do Ars Goetia. Outros trabalham com demônios de grimórios como Grimorium Verum, conforme descrito anteriormente.

Os resultados podem ser obtidos com tais demônios sob certas circunstâncias, mas, especialmente com a Goetia, o nível de interferência e turvação das egrégoras é alto (Se você quiser saber os verdadeiros nomes e origens dos setenta e dois demônios do sistema do Ars Goetia, você precisa estudar extensivamente, e você descobrirá que as listagens populares da Internet são baseadas principalmente nas divagações extremamente imprecisas de Crowley. Mais 42

leituras serão sugeridas no final do livro para aqueles com interesse em obter os verdadeiros nomes).

Muitos dos demônios descritos aqui aparecem em dicionários e enciclopédias de demônios, e muitos não. No texto fonte que utilizamos, há erros, com alguns nomes sendo misturados, mesclados, cortados e corrompidos. Suas origens incluem idiomas tão diversos quanto o hebraico, o árabe, o copta, o caldeu e o grego. Grande parte do nosso trabalho envolveu contato direto com os quatro Reis Demônios, que nos revelaram os nomes e poderes dos verdadeiros demônios, ao longo do tempo e com cautela. Esses nomes e poderes serão compartilhados com você.

O que determinamos e viemos a saber como verdade foi confirmado por pesquisas acadêmicas

nos

últimos

anos

que

concordam quase inteiramente com o nosso trabalho.

As

fontes

primárias,

anteriormente perdidas (ou ocultas), trouxeram luz e confirmação a tudo o que descobrimos. Os detalhes deste trabalho serão abordados de forma breve.

Esses demônios estão escondidos do público, e o método de trabalhar com eles é amplamente desconhecido. Como muitos 43

autores modernos, tenho o prazer de dizer que nossos trabalhos, embora

baseados em certas ramificações da magia cerimonial, não requerem a cerimônia. Você não será chamado para desfilar com um manto de arminho, agitando uma varinha flamejante de aveleira. O que você terá que fazer é trazer todo o seu foco para a magia de conjuração.

Há alguma facilidade com esta magia e sua prática. Não há palavras hebraicas para aprender e nenhuma cerimônia grandiosa.

Você não será obrigado a lançar um círculo, banir, limpar ou confessar. Você não prende os espíritos em uma agonia de submissão, mas os chama para cumprir os deveres que estão dispostos e destinados a executar.

Quando seu desejo é claro, os demônios prosperam em sua vontade, e a existência deles é glorificada, dando-lhe o que você pede.

Tudo o que eu disse é verdade, mas não vou medir palavras. Este livro não é para os totalmente incultos, ignorantes ou tolos incapazes de focalizar, concentrar e manter a mente em um assunto por tempo suficiente para entender o que está sendo revelado. Faça apenas o mínimo esforço para aprender esse processo e você não terá 44

sucesso; comprometa-se a trabalhar o máximo que for necessário e a magia responderá.

Se a ideia de tanto esforço o faz estremecer, acalme-se com o telefone e distraia-se com algo menos valioso. O nível de compromisso e concentração exigido de você é totalmente trivial comparado ao esforço que você coloca em atividades comuns,

lutas

diárias,

discussões

mesquinhas e debates. Acredito que as pessoas se esforçam mais em disputas online do que em suas práticas mágickas. Se você quer ter sucesso, isso precisa mudar.

Encontre o espaço para conhecer sua mente.

Estatisticamente falando, é provável que você tenha sido envenenado pela cultura baseada em dispositivos que o vicia em folhear publicações online, imagens e outras distrações superficiais. Posso assegurar-lhe que, se continuar com o vício, permanecerá distante da magia.

A Ordem das Faces Reveladas está longe de ser um coletivo sombrio de anciãos que passam o tempo analisando livros. Vivemos no mundo moderno, entregando-nos aos prazeres, mas não seremos encantados em ser escravos de algumas das tentações mais destrutivas. Nosso propósito é desfrutar a 45

vida, satisfazer o eu de maneira profunda e nutritiva, e isso significa resistir a algumas das ofertas deste mundo. Muitas delas são desumanizantes e removem você da própria experiência de vida que é essencial para a capacitação mágicka.

A concentração, a imaginação e as faculdades da visão interior são todas sufocadas pela investida dos estímulos externos. Se seus ouvidos estiverem tapados com música, seus olhos cheios de fotografias e filmes e sua mente repleta de milhares de fatos e opiniões sem sentido, você não irá progredir.

Descrevo uma vida ascética onde você é banido de Facebook, de iPhones e de outras delícias, forçado a usar um cilício e acordar ao amanhecer? Posso garantir que vivo no luxo e uso o Facebook todos os dias para manter contato com a família no exterior.

Eu gosto de uma dose ocasional de trivialidades, porém não vou, no entanto, permitir que isso se torne um substituto para o silêncio, para a paciência e para o momento.

Dizem a mim que algumas pessoas vivem a vida como se estivessem preparando posts nas redes sociais. Quando você se torna tão profundamente viciado em 46

mídias sociais, você não tem uma experiência, mas vive o momento como se fosse seu próximo post. Quando algo está acontecendo, você planeja sua postagem.

Você contempla como expressar isso, em vez de ter a experiência. Esse ato de registrar é o oposto da experiência, e a experiência é sua porta de entrada para a magia.

Se você tem idade suficiente para olhar para uma época anterior à existência de

tais dispositivos, examine o quanto de sua vida interior foi perdido por distração. Antes de existirem esses dispositivos, você sonhava acordado e se perguntava, e lia, pensava, ponderava e experimentava mais o mundo?

Você prefere ver outra fotografia do almoço de alguém ou passar algum tempo preparando o almoço para você, presente no momento da criação? Se você é jovem demais para se lembrar de uma época anterior à era do aparelho, desafio você a quebrar seu vício por alguns dias e ver o que acontece quando você vence os sintomas iniciais de abstinência. Você deve ser sábio o suficiente para saber que isso requer algum tempo. A retirada pode durar dias ou semanas, mas quando você se encontra em paz com o lugar em que está no mundo, olhando para o seu entorno, em vez de olhar 47

para uma tela, sua imaginação tem alguma chance de se recuperar.

Tenho ouvido muitas lamentações

daqueles que dizem que são incapazes de visualizar. Isso não passa de uma mentira para o eu. Toda criança sabe sonhar acordada e, embora a habilidade possa ser perdida, sonhar acordado é uma habilidade que você pode recuperar se der ao seu cérebro um momento de descanso da estimulação persistente de imagens, ruídos e ideias.

Leia este trecho de prosa básica. “À

tarde, ele subiu a montanha e, ao chegar ao cume, viu a lua afundando no oceano a oeste.” Você tem alguma ideia do que aconteceu? Se você acha que nosso herói passou a tarde dirigindo por uma cidade, você tem um problema. Se você sabe

que nosso herói escalou a montanha e se sabe o que ele viu, isso é visualização. Você não busca nada mais do que uma compreensão das palavras. Não há glória em imaginar visões com mais clareza do que outra pessoa.

Você pode ver a montanha, o rosto do herói, sentindo a temperatura, os cheiros e outros prazeres sensoriais que não estavam no texto. Você pode não ver nada, apenas 48

saber o que aconteceu e o que foi visto e compreendido. Você sabe que ele viu a lua.

Se você pode ler, pode visualizar, e não há necessidade de um maior desenvolvimento de sua imaginação ou preocupação que você não tenha a capacidade de imaginar.

Qualquer habilidade que você tenha, no entanto, será sufocada se você encher seu cérebro com imagens e ideias que são mais distração do que profundidade, e é por isso que eu alerto contra o vício de folhear imagens externas fáceis.

As imagens em sua mente são mais prováveis de serem visuais quando contêm arquétipos ou significados, e as imagens de nossa magia farão o trabalho para você, pois funcionam com esses arquétipos. Se você for instruído a imaginar e não conseguir ver nada, então ler as palavras será esforço suficiente de sua parte para se envolver com a magia.

49

O Caminho

Os rituais deste livro usam a imaginação, não para inventar demônios ou criá-los como aparições, mas como uma forma de ver além do comum. A imaginação é a ferramenta do mago tanto quanto a de um arquiteto. Há alguns arquitetos que fazem uma carreira sem muita imaginação e conseguem ganhar mais do que um salário mínimo, contando com a cultura de avaria.

Eu desafio você a se envolver com sua imaginação, não importa o quão irregular ela possa ser, e deixar de lado todas as alegações de que sua imaginação não é clara e brilhante o suficiente para a magia. Se você é

propenso

a

ser

excessivamente

imaginativo, eu o desafio a reinar em suas fantasias e ver apenas o que é produzido pelo ritual. Eu sei que se você se permitir confiar no método descrito a seguir, descobrirá que sua imaginação é uma ferramenta mais poderosa do que qualquer graal, poção ou pedra filosofal.

Os seguidores das obras de Carl Jung e outros acreditam que os seres humanos têm, literal ou figurativamente, um inconsciente coletivo. O próprio Jung ficou surpreso ao 50

descobrir que essa mente compartilhada era padronizada com imagens de natureza espiritual e universal. Durante seus experimentos com a Imaginação Ativa, ele descobriu arquétipos que pareciam ser universais. Dada a imensa variedade de interpretação dos símbolos, especialmente quando relacionados à vida e à experiência pessoal de um indivíduo, parece uma ficção sugerir que quaisquer símbolos cruzem culturas, mas foi o que foi encontrado. Jung quase foi considerado um místico agora em vez de um cientista, mas sua influência em nossa compreensão de simbolismo é importante. Embora cada cultura tenha imagens inteiramente próprias, existem imagens arquetípicas que parecem estar embutidas nos humanos.

Para os ocultistas, isso é algo que foi descoberto independentemente do trabalho psicanalítico de Jung, mas você pode descobrir que, se ler as obras mais brutas de Jung, como O Livro Vermelho, suas palavras não soam como um manual freudiano de terapia, mas como textos esotéricos. Isso não é coincidência porque Jung estava, creio eu, tocando no poder de certas imagens que têm efeitos sobre nós, que vão além do que está obviamente contido na imagem. Uma única imagem 51

pode desencadear uma sequência de eventos que, de outra forma, não teriam ocorrido. É quase como se uma imagem fosse um feitiço ou um ritual em si. Quando retratada em condições particulares, uma imagem torna-se um ritual.

Ao agrupar uma série de imagens e trabalhar com elas em ordem, quase como contar uma história, você aprova uma poderosa série de transferências através da realidade. Pode -se até dizer que toda magia é uma tentativa de conseguir isso. Mesmo um feitiço modesto que apela a uma deusa geralmente é mais como um poema, repleto de imagens que refletem as crenças sobre a referida deusa. Um

chamado para os anjos em um ritual cerimonial pode ser ocupado com nomes obscuros de Deus, mas geralmente contém imagens arquetípicas que sancionam o trabalho.

Devo dizer aqui que, quando digo a palavra "arquétipo", estou levando-a além do conceito de uma espreitada de Jung no inconsciente coletivo. Devo dizer aqui que, quando digo a palavra "arquétipo", estou levando -a além do conceito de uma espiada de Jung no inconsciente coletivo. Como ocultistas, acreditamos que há imagens que transcendem todas as fronteiras humanas, 52

poderosas o suficiente para serem, por si mesmas, mágicas. Essas imagens são o seu método para adentrar à magia e, com uma série de imagens em sua mente, você pode promulgar a magia mais poderosa. As imagens fornecem a você a capacidade de abrir uma porta para trabalhar com os grandes demônios.

Pode parecer simplista demais sugerir que situações imaginadas podem criar magia, mas é a combinação de imagens escolhidas que gera o efeito.

Para ilustrar, permita-me pegar algumas das imagens usadas em rituais ocultos e realizar uma leve dissecação. O trigo, a colheita dourada da vida, é frequentemente descrito em rituais, e você é instruído a se ver caminhando por campos de trigo brilhante. Como na maioria das imagens, há mais nisso do que a descrição óbvia de se mover através de uma fonte de vida e luz.

O trigo é totalmente fraco. Representado em muitos escritos religiosos como uma fonte dourada de sustento, na realidade, o trigo é uma colheita propensa a doenças.

Seu corpo patético amassado de uma mera mudança no clima. Quando os raios atingirem, um campo inteiro queimará. O

trigo é facilmente pisoteado sob os pés.

53

Quando sobrevive, o trigo é esmagado pelo maior esforço e transformado em poeira comestível. Uma erva que foi explorada para ganho e consumo, o trigo é um nada trivial. Quando você conhece as imagens subjacentes que são importantes para os ocultistas, a imagem de caminhar pelo trigo se torna algo completamente diferente. Você não caminha por um campo de trigo em um trance de felicidade enquanto se sente um com a natureza, mas marcha como alguém que tem poder sobre essa colheita fraca.

Todas essas associações com imagens são completamente subconscientes, mas são agitadas pelo arranjo e pela apresentação das imagens. Se lhe disseram para imaginar trigo, você pode ser enganado por sua aparência superficial de bondade brilhante e saudável. Se lhe disseram para caminhar pelo trigo e pisar sobre ele, as imagens têm um efeito diferente. Seu objetivo não é decifrar os símbolos em um trabalho descrito (embora se você tiver muitos anos e curiosidade suficiente, poderá fazê-lo), mas é para experimentar as imagens em sequência e deixá-las trabalhar com você. O

trabalho é essencialmente fácil, porque funciona com sua conexão com o

inconsciente coletivo. O que sua mente 54

consciente

pode

nunca

saber,

seu

inconsciente já sabe, e isso dá poder às imagens da magia.

Se você leu muito sobre ocultismo, deve saber que uma série de imagens poderosas conectadas dessa maneira às vezes podem ser chamadas de Pathworking. Quando o movimento New Age se tornou uma parte notável da cultura popular, durante a década de 1970 e mais descaradamente e comercialmente durante a década de 1980, um punhado de livros surgiu sobre o tema Pathworking. A técnica consistia em imaginar

uma

história

onde

você

participasse, viajando por terras estranhas e fantasiosas. Você pode, por exemplo, ser instruído a fazer uma peregrinação mental a fim de obter visões ou mudanças pessoais.

Para

os

ocultistas

que

haviam

testemunhado os dramas associados às revelações de métodos secretos de Pathworking utilizados por infames Ordens mágickas (ou mesmo para aqueles que meramente ouviram falar desses dramas), décadas antes, tal blasfêmia da Nova Era era um insulto à grande magia que fracamente emulava.

Antigamente, o Pathworking era um método empregado por certos ocultistas 55

para trilhar mentalmente os caminhos da Árvore da Vida. Foi considerado um ato de sigilo absoluto e perigo potencial. Se você não conhece a Árvore da Vida ou o que significa percorrer os trinta e dois Caminhos, considere-se sortudo por ter economizado

um

tempo

valioso.

Independente

disso,

na

época,

o

Pathworking era considerado uma das grandes e secretas chaves. Quando as pessoas dizem que o Pathworking foi falado em ‘sussurros abafados’, isso é, sem dúvidas, verdade.

Em muitas formas desta magia, que posteriormente

surgiu

de

Ordens

cerimoniais, um líder discursava um Pathworking como uma história, enquanto outros indivíduos ouviam e imaginavam.

Tal trabalho em grupo foi mantido em segredo durante muitos anos.

Assim como acontece com tantos

assuntos, no entanto, o tempo dá uma grande perspectiva. Quando os segredos do Pathworking foram tornados públicos, o público não deu a mínima, e muitos

ocultistas ficaram desapontados com trabalhos que, agora revelados, pareciam triviais e ultrapassados. Alguns ocultistas experimentais tomaram nota dos aspectos 56

mais poderosos do método e adaptaram as técnicas para escrever seus livros New Age.

Com o passar dos anos, foi revelado por pesquisas acadêmicas e discussões abertas que o Pathworking não foi criado por essas infames Ordens secretas. Veio de tempos muito antigos, e o método usado para trilhar os caminhos da Árvore da Vida era uma corrupção moderna de uma técnica antiga.

Muitas versões da técnica Pathworking foram relatadas por antropólogos ao longo de inúmeras eras e culturas. Mais uma vez, a suposição de que um pequeno grupo de londrinos de classe alta detinha os grandes segredos da magia foi revelada como uma falsidade.

Pathworking não é uma técnica que pertence a uma ordem, e devemos admitir que é uma grande ironia que o que foi mostrado em alguns desses livros New Age, embora em grande parte ineficaz, possa estar

mais

próximo

das

técnicas

encontradas mundialmente nas culturas mágickas de uma rica variedade de sociedades.

Não há tempo, espaço ou motivação suficientes para explorar isso mais a fundo, exceto para dizer que aplicar a imaginação ao ato de fazer uma peregrinação mental 57

tem sido parte da magia desde esta existe.

Digo isso sabendo que nossa grande amiga, a internet, terá muitas outras ideias - e novamente, eu diria que se você deseja fazer sua pesquisa, faça-a através de obras de autores respeitados, não de tagarelas de websites.

Minha experiência com Pathworking foi inicialmente decepcionante. Tive a sorte de participar de um ritual em grupo, liderado por um ocultista razoavelmente renomado, e o desapontamento que ganhei com a experiência (ao longo de vários meses) quase me fez considerar a técnica exagerada em importância. Essa perspectiva foi inestimável porque significava que eu não valorizava

a

relação

líder-aluno.

Pathworking, eu descobri, é algo que funciona melhor quando executado por um praticante solitário.

Foi com algum embaraço que usei os métodos daqueles denegridos livros New Age para explorar mais a técnica mágicka.

Isso deixou minha mente aberta, de modo que, quando dediquei muitos anos da minha vida para decodificar os segredos dos grimórios, pude reconhecer aqueles raros lugares onde o Pathworking estava sendo aludido.

Não posso afirmar que a técnica de contato demoníaco revelada por este livro seja minha ou mesmo d'A Ordem das Faces Reveladas, mas direi que contribuímos para sua redescoberta e para o aprimoramento de uma técnica que ecoa e ressoa por toda a magia moderna. Sua estrutura é revelada nos documentos originais (discutidos mais adiante) e nosso propósito era discernir uma forma de trabalhar esse método para auxiliar a comunicação com os demônios.

Pathworking é uma forma de viagem mental, sendo a forma mais rápida e eficaz de contatar os grandes Reis Demônios e seus subordinados. Não é um exercício de fantasia, mas a magia mais pura, e ao contar uma história visual para si mesmo, você se conecta com os demônios de uma maneira tão real quanto

qualquer evocação elaborada.

Aconselhei-lhe a ser cético, e estou certo de que, se você tiver alguma experiência com magia, sentirá que minha sugestão é fraca. Faria mais sentido ter palavras de poder, círculos de magia, velas ungidas, iniciações e admissões. Direi que isso é como a diferença entre ler um livro e interpretar uma peça. Pode-se compreender uma história lendo um livro. Vê-la no palco 59

pode produzir uma sensação mais profunda de drama para você, mas não é algo obrigatório. Você precisa apenas da história.

Pathworking não é uma forma de

enganar a si mesmo, mas é uma técnica que utiliza arquétipos e imagens mágickas que são tão potentes que sua mente será incapaz de resistir a eles - e ao seguir esses caminhos, apenas em sua mente, uma conexão mágicka será feita com seu demônio escolhido.

Quando descrito claramente, significa que você imagina ou lê uma descrição de uma série de imagens nas quais você é levado ao local onde o demônio habita. A jornada é colorida com imagens que são as chaves e portas para a magia. Parece simples demais para ser real ou eficaz, e é verdade que alguma perseverança com a técnica pode ser necessária antes que você ceda totalmente e derrube as barreiras que a tornam eficaz, mas é a maneira mais poderosa de fazer contato demoníaco, sem perigo de ser possuído, obsessionado, influenciado ou coagido.

Os demônios são chamados de uma forma que lhes é agradável, com uma estrutura que os obriga a trabalhar com você, pois foram abordados de forma 60

correta. Longe de querer fazer mal, os demônios desejam expressar sua realidade e só podem fazê-lo quando chamados pelo desejo humano. Quando abordados com as imagens secretas que dão acesso aos seus poderes, os demônios nunca se rebelarão.

Os Pathworkings neste livro foram obtidos decodificando os grimórios e suas imagens ocultas, confirmando nossas descobertas através da comunicação direta com os demônios - não há melhor maneira de obter magia do que por meio de contato direto. Tal trabalho, quando se torna possível, supera todos os textos conhecidos.

Outras experiências mostraram que esses Pathworkings são um método genuíno para obter um contato que pode ser usado por qualquer pessoa.

A imaginação humana é poderosa o suficiente para motivar as pessoas a construir cidades e fazer missões, mas posso garantir que sua imaginação, mesmo que um pouco reprimida, é quase infinitamente astuta e capaz de fazer maravilhas. Para provar isso, tudo o que você precisa fazer é ler um pequeno trecho de ficção e analisar o que aconteceu em seu cérebro. Você é livre para tentar este experimento, mas, para 61

poupar o esforço, mostrarei o que se passa na mente de uma pessoa que lê ficção.

Ao ler ficção, você não recebe uma série linear de imagens que fazem sentido imediato; em vez disso, você recebe informações

fragmentadas

que

são

continuamente reavaliadas e atualizadas para criar uma impressão coerente da cena.

Este é um poder surpreendente do cérebro para gradualmente criar e destruir, deixando para trás imagens falsas e mantendo apenas aquelas que aplicáveis.

Leia o trecho a seguir.

“Ele abriu a porta e o quarto dentro tinha um brilho rosado, como se estivesse iluminado por uma lâmpada vermelha. Ele viu uma claraboia no teto, manchada de vermelho. Não havia lâmpada, apenas a luz da claraboia imunda. As paredes eram de concreto, mas vestígios de papel de parede florido permaneciam, como se alguém tivesse limpado aquela sala subterrânea às pressas. O chão não tinha carpete, apenas terra. No canto mais distante, uma poltrona, e ali estava amarrado o que parecia ser uma mulher, embora fosse difícil dizer sob essa luz. O cabelo loiro saía de uma bolsa de veludo preto sobre sua cabeça.”

Agora você tem uma imagem clara da cena, mas apenas porque seu cérebro a construiu essa enquanto você lia, descartando o que era desnecessário. Quando lhe dizem pela primeira vez que a sala parece estar iluminada por uma lâmpada vermelha, você pode ter imaginado uma lâmpada vermelha.

Quando lhe é dito que não há lâmpada, mas uma claraboia vermelha, você desconsidera a imagem anterior. Esse processo continua, com detalhes sendo adicionados e removidos. Você não foi informado de que a sala era subterrânea, mas uma vez que você sabe disso, sua impressão sobre o cômodo muda. Você não sabe que há uma poltrona com uma mulher nela até o final do parágrafo, mas, a essa altura, você remonta a cena em sua mente. Você chega a imaginar o herói entrando nessa sala banhada de vermelho, vendo uma mulher loira com um saco na cabeça, amarrada em uma poltrona.

Se você tivesse parado de ler no meio, não haveria cadeira, nem mulher, apenas uma sala avermelhada. Se você parasse de ler um pouco antes do final, não teria ideia de que o cabelo dela era loiro.

63

Os escritores de ficção apresentam imagens importantes umas em cima das outras o mais rápido possível. Se você ler uma cena como a acima e o parágrafo terminar com “O

homem pálido, que estava lá o tempo todo, ficou imóvel com a faca na mão”, você se sentiria confuso ou enganado. Não faria sentido. Escritores de ficção elaboram suas obras de modo que o cérebro possa acompanhar o ritmo, sem que novas informações pareçam incongruentes. Eles permitem que o cérebro reimagine a cena à medida que descobrimos mais, e isso ocorre sem que tenhamos consciência das mudanças, exclusões e elaboração da cena. Tudo o

que vemos é a história e a cena completa. Ao relembrar tal cena, nunca nos lembramos dos erros que cometemos no início - recordamos a imagem completa e coerente que se formou ao final da descrição.

Essa capacidade do cérebro de formar uma imagem coerente a partir de imagens que não são apresentadas de uma só vez é notável e muito distante do que se experimenta quando se olha uma pintura ou assiste a um filme. É por isso que você ouvirá todos, de psicólogos e ocultistas a artistas e profissionais de marketing criativo, relatarem que ler ficção é um exercício essencial para a mente - ficção é a substância material que fertiliza a mente e abre 64

espaço para o crescimento de novas ideias.

Longe de ser um lugar onde você se diverte com as imagens e ideias de outra pessoa, a ficção é um terreno fértil para suas habilidades imaginativas. Quanto maior a qualidade da ficção, mais refinados serão os resultados, mas até mesmo as histórias de detetive e as novelas de romance exercitam sua imaginação.

Qualquer ficção exige que você imagine uma série de eventos, com a manipulação descrita acima acontecendo em tempo real, à medida que você lê. Isso desenvolve sua capacidade de usar a imaginação de uma maneira criativa e mágicka. Se você quer desenvolver suas habilidades como ocultista, leia ficção.

Sabendo disso, no entanto, iniciamos uma série de experimentos com o objetivo de expor as falhas ou desafios do Pathworking.

Para manter esta história curta, direi que descobrimos que uma das coisas mais fundamentalmente difíceis de imaginar é uma viagem direta sem pontos de

referência. Ou seja, se lhe disserem para imaginar andar por uma caverna ou túnel, isso é muito mais exigente do que ser dito para imaginar passar por uma mesa, depois por um gato em uma cadeira e depois por uma águia em uma gaiola.

Você pode ver como isso funciona. Quando há marcos de simbologia, é fácil imaginar. Quando você tem uma vaga noção do que acontece, 65

como caminhar por uma caverna, não há nada para impulsionar a imaginação e nenhum lugar para ancorar ou desenvolver as imagens.

Infelizmente, a maior parte do

Pathworking é baseada nessa ideia de viajar de um lugar para outro, muitas vezes passando por longos corredores ou túneis e abrindo portas para ver o que está do outro lado. Portas são um problema para a imaginação. Em muitos rituais, você é instruído a imaginar uma porta e depois ver o que vê do outro lado. A maioria das pessoas não vê nada - e por que deveriam? Se você estivesse lendo ficção, lhe diriam o que estava do outro lado e você imaginaria como descrito. No ocultismo, é uma exigência, às vezes, que as imagens possam surgir por si mesmas, de repente, e isso se aplica também ao nosso trabalho, mas as portas, o caminhar por campos e outras imagens de movimento trazem resistência. Essas viagens e telas em branco são extremamente difíceis de imaginar e trabalhar.

A solução que encontramos foi

apresentar imagens que sugerissem a transformação de um lugar ou estado para

outro, sem se preocupar com a viagem em si.

Para ilustrar, imagine um Pathworking que exija que você se veja de pé em uma planície rochosa, mas então, ao caminhar em direção às montanhas, você vê uma árvore ao longe e, 66

quando chega até ela, vê que seus galhos estão pingando ouro derretido. Isso é uma coisa difícil de imaginar porque, ao ler esta descrição, você sabe o final antes de chegar lá. Quando você está de pé na planície rochosa, em sua mente, você já tem a imagem da árvore de metal gotejante em sua mente e, portanto, já está lá.

Enquanto você viaja mentalmente em direção à árvore em sua imaginação, seu cérebro faz a mesma coisa que faz quando você está lendo ficção: ele preenche os espaços em branco, pulando para trás e para frente no tempo para criar uma cena coerente. O que se obtém então não é uma viagem ou uma sequência, e sim a impressão de uma cena. Isso não é eficaz o suficiente para criar uma ocorrência mágicka.

Ao ler ficção, o processo é fácil e útil, mas quando o Pathworking pode fazer com que o processo pareça errado se você, de repente, descobrir que já está na árvore, e ainda está viajando em direção a ela, e então tentar se ver se aproximando, mas você já tem uma imagem clara da árvore e de já ter chegado. A maioria das pessoas acha o Pathworking estressante não porque lhes falte imaginação, mas porque seu cérebro cria uma cena em vez de uma viagem.

Descobrimos que era muito mais fácil fazer declarações de imagens em série, da seguinte maneira:

Você está em um deserto repleto de rochas.

Há montanhas no horizonte.

Você permanece na base das montanhas.

Ali, uma árvore negra com a casca queimada.

Prata escorre dos botões verdes da árvore.

Metal líquido escorre por troncos e galhos, endurecendo ao redor das raízes como gelo brilhante.

Neste exemplo, nenhuma jornada nem viagem são descritas. Não há necessidade de imaginar a mudança de um lugar para outro. Os Pathworkings neste livro são, em sua maioria, menos detalhados do que os anteriores. Se você puder

imaginar

essas

imagens,

ou

simplesmente entender o que elas significam ao lê-las, a magia funcionará.

Filmes de estrada, em que dois

personagens passam a maior parte do filme dirigindo e conversando, são populares porque não mostram os personagens se movendo. Os personagens ficam no mesmo lugar na tela, em seus assentos, enquanto a paisagem ao redor deles muda. Isso é fácil de assistir. É muito mais difícil assistir alguém andando de um lugar para o outro, e, de fato, os cineastas frequentemente evitam isso, mostrando apenas 68

os primeiros passos e depois cortando para o próximo local e para a próxima cena. As viagens estão implícitas, cortadas de uma imagem para outra. Este é o processo que escolhemos usar na magia.

Uma viagem não precisa ser vivenciada a cada passo do caminho, e um Pathworking mais eficaz ocorre se as conexões forem encurtadas e você desvanece de um local ou imagem para outro.

Na prática, isso significa que você só precisa ler as imagens, sem se preocupar com os detalhes de seu conteúdo, seu significado ou suas conexões. O

Pathworking foi assim simplificado ao ponto de poder ser realizado com extrema facilidade, mesmo por aqueles que alegam não ter imaginação e até mesmo por aqueles que não têm capacidade de visualização.

Você notará que as imagens de

Pathworkings, às vezes, se sobrepõem, com vários demônios compartilhando as mesmas figuras ou imagens semelhantes. Entretanto, nenhum Pathworking é idêntico a outro, e se apenas um detalhe for diferente, isso é suficiente para levá-lo ao demônio correto.

Os sábios entre você irão se perguntar acerca das armadilhas de repetição. Se você já 69

trabalhou com essas imagens uma vez, já conhece o ponto final. Você sabe que acaba na árvore, então você não fica exatamente com o mesmo problema, com o cérebro criando uma cena geral com todas as imagens de uma só vez?

Descobrimos que não é assim. Ao apresentar cada imagem, você pode se concentrar nesta e, embora tenha uma vaga noção de para onde está indo no Pathworking, terá concentração e foco suficientes para permanecer com a imagem que está sendo chamada na sua mente.

Você não é obrigado a permanecer nesses estados imaginários e, portanto, a repetição não enfraquece ou interrompe esse sistema.

Isso ainda nos deixa com o problema de portas e de espaços vazios. Mesmo em nosso método, chega um momento em que lhe dizem para deixar espaço para o demônio se juntar a você. Descobrimos que a maneira mais eficaz de fazer isso é focar mais nos sentimentos somáticos do que nos visuais. Na evocação clássica, um esforço extremo é feito para que um demônio apareça diante de você, seja na sala em que você está, em um espelho preto ou em um cristal ou outra superfície reflexiva escura. Essas evocações visuais são tão extenuantes porque estão repletas de medo e de resistência, e são de natureza confrontante.

70

Veja dois líderes empresariais se encontrarem (ou, para esse contexto, líderes mundiais) e eles ficarão cara a cara, apertando as mãos, até que o momento relaxe e eles se movam para ficar lado a lado, olhando um para o outro. O encontro inicial não é de confronto, porque é facilitado pelo protocolo, mas se eles ficassem frente a frente por muito tempo, se tornaria um conflito. O momento de descontração é vital. Durante a evocação, você chama um demônio para aparecer diante de você, sem a facilidade do protocolo, e sem nenhuma maneira de se afastar ou ser libertado, e isso é de fato conflitante. Isso pode transmitir resistência de si mesmo e despertá-

-la dentro do demônio. Ficar diante de alguém é intimidador, para você ou para a outra pessoa, e o contato visual direto é confrontante. É uma reminiscência de dois bandidos bêbados enfrentando-se antes do primeiro soco ser dado. Também pode ocorrer o problema oposto, onde você é tão confrontado que sente a necessidade de se curvar, submeter ou ceder ao demônio.

A evocação visual direta tem valor, mas não é obrigatória. Muitos que se esforçam para ver os demônios estão realmente aterrorizados com a sua potencial aparência e resistem a ela, de forma consciente ou de forma inconsciente.

71

Muitas evocações ditas “bem-sucedidas” são obscurecidas e diminuídas pelo medo.

Do ponto de vista do demônio, para tornar o assunto um pouco informal, é como pedir a alguém que você acabou de conhecer para se despir.

Você está conjurando um demônio, que se esconde por trás de muitas camadas de disfarce e estratagema, para ser revelado em sua totalidade. Não é algo que eles estão sempre dispostos a fazer ao serem solicitados a fazê-lo.

Embora os nomes "sagrados" possam obrigar os demônios a aparecer dessa maneira, até mesmo forçando-os a modificar sua aparência para serem “mais bonitos”, é muito melhor evitar essa dicotomia de confronto. Em vez de tentar arrastar o demônio diante de você, como um servo ou escravo, você pode ficar ao lado dele, onde há um sentimento de confiança e poder compartilhados. O que eu disse aqui é alegórico, mas deve ilustrar o motivo pelo qual evocação visual direta de um demônio é muitas vezes tão difícil, e a alternativa traz facilidade.

É muito mais fácil imaginar um demônio ao seu lado. Talvez seja ainda mais fácil imaginar um demônio atrás de você, mas isso eu não recomendo, pois pode levar a medos e emoções que não pertencem ao processo. Em nossos Pathworkings, então, você será 72

conduzido a momentos onde você está no local onde o demônio reside, e então é fácil saber que ele está ao seu lado. Ao tirar a pressão da exigência visual do trabalho, é muito mais provável que você sinta a presença do demônio do que se estivesse tentando evocar uma imagem à sua frente.

A magia está repleta de ironia, e é outra deliciosa ironia que, ao renunciar à necessidade de ver um demônio, é mais provável que você o veja. Embora você trabalhe apenas com sua imaginação, você não está criando fantasias imaginárias, mas recriando realidades onde os demônios residem. Você pode vê-los, senti-los ou conhecê-los.

O âmbito em que você é capaz de ver ou sentir o demônio tem pouca relação com o trabalho que você faz com ele. Pathworking é uma maneira de conjurar o demônio, e então você deve trabalhar com seus pontos fortes e atributos para trazer o resultado desejado. O

demônio obedecerá porque tem um forte desejo de cumprir seu potencial e manifestar seus poderes no mundo. O que começa em sua imaginação pode desbloquear a magia que rasga o tecido da existência. Em palavras menos dramáticas, isso significa que você terá o que deseja se for sábio o suficiente para saber o que quer e escolher os demônios que podem 73

manifestar a mudança. O que se segue lhe dará mais detalhes sobre a natureza desses trabalhos, orientando-o nesse processo para que você evoque com propósito e lucidez a fim de obter os resultados que busca.

A Fonte Demoníaca Nossas técnicas, conforme reveladas neste livro, não vêm de nenhuma fonte tão recente quanto o Grimorium Verum, que foi referenciado anteriormente, mas de um livro muito mais antigo. Refleti sobre o Grimorium Verum apenas para ilustrar como as fontes mais corrompidas são vistas como verdade e são mal utilizadas pelos menos instruídos.

Pode ser uma surpresa que os demônios com os quais trabalhamos sejam provenientes de um livro chamado O Livro de Abramelin. É

conhecido como Abramelin ou, de forma abreviada, O Abramelin.

Quando existem textos mais antigos que Abramelin - textos que fazem referência direta à existência de Lúcifer, como os mencionados anteriormente - por que não usá-los para desenvolver nossa magia? Infelizmente, todos eles estão incompletos e não contêm métodos mágickos ou listas verídicas de demônios.

Embora esses textos tenham, de fato, contribuído para nosso conhecimento geral e pesquisa sobre Lúcifer, Abramelin foi a luz guia. Lemos tudo, consideramos tudo, e usamos o que importava.

Você já deve ter ouvido falar que Abramelin é mais usado como manual de instruções para entrar em contato com o seu Sagrado Anjo Guardião. É considerado um texto religioso. Apesar de listar demônios, geralmente não é considerado um grimório demoníaco. Este é um caso perfeito de um grande

segredo sendo escondido à visão de todos.

Posso apenas recomendar que você leia o livro (usando a última tradução de George Dehn e Steven Guth) para ver quão sutil e maravilhosamente sua verdadeira intenção é ocultada e, então, revelada. Uma leitura básica, feita sem muita profundidade, sugere que você deve passar dezoito meses em devota oração a Deus antes de poder chamar seu Anjo da Guarda e então prender os demônios para cumprir suas ordens. A verdade é que as instruções religiosas são uma alegoria das técnicas mágickas. Deus não está presente nesta obra, mas Lúcifer está, e todos os Demônios Ocultos são revelados.

Influenciada em parte por obras

anteriores, como Livre des Esperitz e Pseudomonarchia Daemonum, esta não é a fonte mais antiga, mas não é tão corrupta e distorcida quanto textos posteriores, como o 76

Grimorium Verum, que apareceram centenas de anos depois.

O livro foi escolhido porque fomos levados até ele - nós o abordamos a partir da perspectiva daqueles que buscavam trabalhar com Lúcifer e outros demônios, e ficamos intrigados desde o início com a inclusão das extensas listas de demônios e os trabalhos mágickos em um livro considerado uma obra

“santa”.

O Abramelin foi escrito por volta de 1400, listando centenas de demônios que são liderados por Lúcifer, sem o uso de quaisquer sigilos ou selos. É evidente que os sigilos, mais tarde, foram, provavelmente, inventados por mãos humanas, em uma tentativa de desviar a atenção para um método longe de um outro que funciona de forma mais eficaz.

O Livro de Abramelin tem sido uma luz orientadora no ocultismo ocidental, mas por outras razões que não as nossas e com seu significado ignorado pela maioria dos leitores.

Aleister Crowley ficou tão impressionado com o conceito do Sagrado Anjo Guardião que simplificou o funcionamento do Abramelin em sua própria versão egípcia chamada Liber Samekh, que juntou algumas de suas imagens favoritas com um antigo exorcismo e outros detritos ocultos para criar um ritual que se 77

tornou a pedra angular de sua religião pessoal.

Crowley, sem dúvida o ocultista mais famoso de seu tempo e também do nosso, mudou de ideia várias vezes sobre o que era o Anjo da Guarda, às vezes acreditando ser o eu superior, e outras vezes sentindo uma entidade além de si mesmo.

Ainda que essas ideias fossem confusas, vagas e contraditórias, elas têm sido a chave da prática oculta para o trabalho de centenas de milhares de ocultistas.

É possível que cada um de nós receba um anjo no nascimento que cuida de nós, mas para cada cem almas que afirmam ter alcançado o mítico Conhecimento e Conversação do Sagrado Anjo Guardião, como é tão divertidamente chamado,

há oitenta que mentiram, dezenove que se enganaram e um que enlouqueceu. O anjo pode estar lá, mas esta operação, onde você passa dezoito meses suplicando a Deus, é melhor usada como uma descrição alegórica da técnica mágicka.

Lúcifer e os Demônios Ocultos é nossa decodificação das indispensáveis técnicas mágickas e dos demônios mais poderosos e acessíveis que podem ser obtidos do livro, levando em conta os erros cometidos durante sua criação e tradução, para criar um sistema completo de magia.

78

Nosso trabalho inicial foi demorado porque o único texto em inglês que existia na maior parte de nossas vidas era a tradução de S. L.

MacGregor Mathers, que foi tirada de uma tradução razoável de um texto em francês. O

volume francês de 1750 que ele usou foi traduzido do original em alemão, mas omitiu e distorceu a obra original tão severamente que se pode imaginar quão bêbado ou patético o tradutor deve ter sido. No entanto, uma ousada tentativa de tradução para o inglês por Mathers em 1893, com base na tradução precária e incompleta, foi tudo o que tivemos para trabalhar. Apesar de suas deficiências, ele manteve poder e alegoria. A mensagem subjacente da magia estava contida dentro de suas páginas.

Nosso trabalho se desenvolveu, mas com lacunas. Através de muitos anos de experiência com

os

demônios,

buscamos

mais

conhecimento do que ficou claro no texto, desenvolvendo um compêndio de demônios e os Pathworkings necessários para seu chamado. Nosso trabalho se desviava do Abramelin de Mathers, mas quanto mais se distanciava, mais eficazes nossos métodos se tornavam.

Tudo mudou há duas décadas, quando George Dehn compilou uma versão alemã do 79

Abramelin das fontes originais, chamada Buch Abramelin. Depois de muitos anos trabalhando com uma mera reverberação do trabalho que sabíamos ser verdade, agora tínhamos acesso às informações de que precisávamos. Até Buch Abramelin estava cheio de erros, e a tradução posterior para o inglês, que apareceu em 2006

a partir de uma colaboração com Steven Guth, também sofreu com esse problema, mas a diferença de qualidade e conteúdo foi suprema quando comparada a Mathers. Cada pergunta, dúvida ou intriga que ficou em relação a

este trabalho agora nos foi aberta. A atualização mais recente do livro apareceu em uma edição de 2015 e, se você optar por usá-la para um estudo mais aprofundado, é essa que deveria obter.

A Ordem das Faces Reveladas começou a trabalhar com o que nos foi desvelado diretamente pelos demônios, juntamente com o que foi explicitado no recém-atualizado Abramelin, e finalizamos um sistema completo de magia demoníaca que acreditamos não ter paralelo. Não confie nessa vanglória, mas teste-

-a, examine-a minuciosamente e julgue o sistema em seus reais efeitos e benefícios.

O Estado Mágicko

Uma dificuldade enfrentada por quem tenta praticar magia é a criação de uma atmosfera mágicka. Sem essa sensação de magia sendo real e presente no momento, é difícil acreditar que algo esteja acontecendo. É

um esforço convencer a si mesmo de que a magia está acontecendo em um cômodo comum de sua casa, não fazendo nada além de fechar os olhos e fazer uma viagem interior. Quando você monta um altar, com muitos sigilos e com a luz e a fumaça de velas e incensos, parece mais uma peça de teatro mágicko. É mais fácil suspender a descrença nesse estado. Esta, estou convencido, é a razão da estrutura da maior parte da magia ocidental. As vestimentas, mantos, óleos, gestos, palavras, espelhos, triângulos e punhais são apresentados e vivenciados como um ato de preparação. É uma forma de sentir e acreditar que a experiência

mágicka iminente é mais séria, sombria e real do que um mero ato de pensar ou imaginar.

O valor colocado na mistura correta de ervas, pós, palavras mágicas e sigilos levou a uma obsessão por técnicas que criam padrões de valor questionável além de seu conteúdo teatral. Há ocultistas que não considerariam 81

realizar um ritual sem antes tomar um banho cerimonial (algo que sempre pareceu hilário para mim), ou ungir-se com óleo. Essas distrações não são nem uma cortina para esconder algo mais profundo, além das vestimentas que sustentam o trabalho do inimaginável ao mesmo tempo que ocultam a natureza da magia.

Até mesmo o óleo descrito no Abramelin não serve para nada além de deixar você com vontade de acreditar em magia. Se você duvida de mim, saiba que alguns de seus maiores defensores estavam derramando esse óleo sobre suas cabeças em rituais, ao passo que usavam a receita errada por toda a vida. Eles não leram a tradução moderna e precisa fornecida por Dehn. O óleo, tão apreciado por Crowley e outros, era falso.

Você será desafiado por este livro, pois não existe tal falácia. É fácil acreditar que, se toda a magia acontece na sua cabeça, então é irreal, mas eu inverteria isso e diria que, porque está na sua cabeça, é a única realidade. Você pode enfeitar um altar e fazer oferendas até o amanhecer, mas a menos que você mude por dentro, dentro de sua mente, no arcabouço de suas emoções e percepções, nada mudará.

Você é desafiado a enfrentar essa magia em sua forma mais pura. Se você sente que deve 82

acender uma vela, queimar incenso ou sentar-

-se diante de um altar, você pode fazê-lo, mas quanto menos você fizer, mais foco você trará para a própria magia. Já vi centenas de fotografias online que as pessoas compartilham imprudentemente, revelando os detalhes de seus altares, e até mesmo as melhores parecem um canto embaraçoso de um brechó, ou o quarto de uma bruxa adolescente exasperada.

Para esta magia, esqueça os altares - eles pertencem às igrejas e cultos. Em vez disso, você se senta no canto da sala, se puder, de frente para o exterior. Nenhuma direção específica é importante. Eu me sento em uma poltrona, com as luzes apagadas. Você pode sentar contra uma parede se for confortável.

Você também pode achar que prefere ficar de pé, mas eu não recomendo deitar, pois isso leva a devaneios explícitos em vez de Pathwork.

Ajoelhar-se é muito submisso.

Os Pathworkings são mais facilmente realizados com os olhos fechados, e mesmo assim o ato de memorizar um Pathworking inteiro (que se assemelha a um poema curto) está além das habilidades da maioria. Embora a memória seja uma habilidade que tem seu lugar na magia, ler as palavras é mais eficaz do que aprender, e ainda mantém um frescor dentro de cada Pathworking. Eu já vi pessoas fazerem 83

gravações de áudio dos Pathworkings, ou outros falarem sobre seus

funcionamentos, mas nada disso é necessário e ainda é um estorvo para o trabalho.

A técnica é tão fácil quanto ler uma frase e fechar os olhos, imaginar o que você acabou de ler, e então ler a sentença seguinte. Quando você lê a frase final e visualiza aquela imagem, você está no lugar onde o demônio reside e pode se permitir sentir sua presença.

Você pode optar por ler em voz alta ou em silêncio. Para alguns, o ato de ler sozinho gerará as imagens, e não haverá necessidade de pausar e imaginar o que foi dito. Para outros, será um requisito fazer uma pausa e imaginar o que foi lido. O método não exige perfeição, e se você for forçado a repetir uma frase até que consiga visualizá-la com clareza, deve considerar isso uma parte aceitável do processo.

Para cada demônio você encontrará uma descrição de seu nome, como é mais provável que seja pronunciado, com seus poderes e habilidades específicas. Um Pathworking seguirá essas descrições, e é esse Pathworking que você usará. Os Pathworkings aparecerão como uma lista simples de descrições. Por mais simples que pareçam, tais imagens se revelarão mais do que fragmentos de poesia. Uma 84

explicação completa de tudo o que é necessário para conjurar os demônios será entregue no devido tempo, mas agora você já tem algum entendimento de nossos métodos. Nada que você faça, diga, cante, encene, queime ou consuma pode ter tanta influência nas margens maleáveis da realidade sobrenatural do que o uso da imaginação, e no Pathworking você encontrará (ou descobrirá gradualmente) uma fonte de prática mágicka que transcende todos os outros.

Convenções de Nomes A discussão anterior acerca das fontes estabeleceu que os nomes em nosso livro nem sempre são os mais antigos, embora na maioria dos casos sejam. Cada nome foi finalizado e certificado como eficaz por meio de pesquisas e experiências exaustivas. Trabalhando para ir além dos erros de Mathers, fomos capazes de contatar os demônios com clareza suficiente para determinar seus verdadeiros nomes e confirmar nossas suposições usando esses nomes.

Quando a tradução de 2001 do

Abramelin foi publicada, ela confirmou nosso trabalho, mas também nos levou a fazer alguns ajustes. O que você encontra aqui é a nossa versão dos nomes baseada na experiência com o trabalho de Abramelin em sua forma mais completa,

considerando

toda

a

nossa

experiência ao lado de novos conhecimentos e experiências posteriores.

Deve ser lembrado que o autor do livro, Abraham de Worms, era um judeu alemão, com amplo conhecimento de hebraico, grego e outros idiomas. Sua formação e idioma nativo teriam influenciado a forma como ele relatou os nomes. Acreditamos que ele não escreveu os 86

nomes letra por letra, mas usou seu conhecimento da sonoridade dos nomes para escrever vocalizações que funcionavam em alemão. É necessário um grau de explicação e elaboração quando se trata da pronúncia, dada essa interpretação pessoal dos nomes.

Você pode achar que é uma prática superior ler as palavras como as vê, e se assim for, você tem o direito de experimentar tal abordagem, mas as pronúncias são elaboradas aqui para precisão e para explicar nosso conhecimento da sonoridade que Abraham de Worms insinuou em seus registros.

Quando você vê o nome Lúcifer, sabe como dizê-lo sem ler uma aproximação fonética, como LUS-IFF-ERR. Um nome como Leviatã pode causar mais confusão. O LEV é pronunciado [no inglês] como LEVER ou LEFT? É por isso que incluiremos um esboço de pronúncia para cada nome.

O terceiro demônio é frequentemente listado como Satanás, geralmente pronunciado como SA-TÃ ou SA-TAN [SAY-TAN ou SAY-

-TUN, em inglês]. Por experiência e com base nas origens do nome, acreditamos que Abraham de Worms usava o nome Shahtan, que tem uma pronúncia completamente diferente.

Shahtan, assim como Lúcifer, é um Rei Demônio, e não o Diabo da Bíblia. Acreditamos 87

que usar a versão mais antiga do nome, baseada principalmente em textos hebraicos, ajuda a quebrar essa associação com o Diabo. Quando você chama por Shahtan, você não está sobrecarregado pelos medos infantis de alguma besta imaginária com chifres.

O quarto Rei é Belial e, sem orientação, você pode supor que este nome é pronunciado BEL-I-AL. Com o conhecimento dos textos originais e uma combinação de fontes alemãs e hebraicas (e nosso envolvimento com o demônio), fica claro que BEL-I-AL é mais preciso.

Não esqueçamos, no entanto, que

trabalhando com nomes imperfeitos por muitos anos, conseguimos grandes maravilhas e, portanto, a pronúncia meticulosa não é obrigatória. O Pathworking associado ao demônio é muito mais importante. Não preciso dizer mais nada sobre o assunto e confio que você se lembrará disso ao usar a magia.

O Abramelin lista centenas de demônios, mas alguns não são fáceis de se trabalhar e outros parecem ser nomes compostos, corrupções ou erros. Não listamos todos os demônios do Abramelin, porque nem todos são de uso prático. Listamos mais de cem Reis Demônios, Duques e seus Servos, com seus 88

poderes, pronúncias corretas e o Pathworking necessário para conjurar cada um.

Os demônios listados diferem muito dos citados por Mathers, e diferem da edição de Dehn apenas quando nossa experiência com o demônio nos guiou a conhecer seu verdadeiro nome. Se você preferir trabalhar com os nomes encontrados em Dehn, as instruções fornecidas para cada demônio funcionarão, e você verá que os nomes diferem apenas por uma letra ou som e apenas em casos raros.

Alguns dos nomes lhe serão familiares se você já houver trabalhado com ocultismo antes, e pode ser uma provação abandonar certos preconceitos. Asmodai, para dar um exemplo, é amplamente conhecido como Asmodeus, e você pode se surpreender ao ver que o nome aqui está diferente. Quando o nome aparece como Asmodeus em tantos textos, incluindo O Livro de Tobias e O Testamento de Salomão e até mesmo em alguns pontos da tradução de Dehn de Abramelin, por que usaríamos Asmodai?

Em todo caso, a convenção de nomes tem sido guiada pela experiência, pela qualidade dos resultados obtidos e por feedback. Se você nunca leu sobre magia antes, isso não será motivo de preocupação, mas se você conhece mil nomes de demônios, pode ser necessário 89

algum esforço para usar os nomes aqui com conforto.

A maneira mais prudente de trabalhar com esses materiais é deixar de lado o conhecimento ou a experiência anterior e tentar alcançar os demônios usando os procedimentos dados. Mesmo que você já tenha conjurado Lúcifer ou qualquer demônio com sucesso, eu o exorto a ver quão diferente e expansiva é a experiência ao utilizar e executar os procedimentos entregues pela Ordem das Faces Reveladas.

Não se deixe sobrecarregar por nomes, convenções e tradições familiares, mas

permita-se entrar na magia como se fosse um iniciante. Uma sensação de admiração e expectativa o conduzirá diretamente à magia, onde o medo, as dúvidas e as cogitações lógicas impedirão seu progresso.

Perspectiva Sobre os Demônios

Existem vários níveis de demônios neste sistema, mas não pense que você deve sempre procurar o demônio de hierarquia mais alta para cada solução. Se a magia pudesse ser realizada com uma brutal falta de sutileza, este livro listaria apenas Lúcifer. As questões de classificação e hierarquia são, em grande parte, organizacionais. A exceção é que os Reis Demônios e os Duques de Lúcifer têm habilidades

mais

abrangentes

e

mais

vitalmente transformadores. Pode ser, em muitas situações, o que você não precisa. Você perceberá, enquanto lê acerca dos demônios e seus poderes, que

alguns são totalmente inadequados para necessidades menores, e um demônio que se apresenta como menos poderoso pode lhe dar a precisão que você precisa. Você não mata uma borboleta em uma roda.

Os Quatro Reis Demônios

A ordem mais alta abrange os Quatro Reis Demônios, sendo estes Lúcifer, Leviatã, Shahtan e Belial. Lúcifer é chamado em todos os trabalhos.

Os Oito Duques de Lúcifer Os Oito Duques de Lúcifer são Astaroth, Asmodai, Oriens, Ariton, Magoth, Belzebu, Paymon e Amaymon.

Os demônios a seguir podem ser

classificados como demônios menores e vêm em três classificações. O primeiro nível de demônios menores trabalha sob a governança combinada de Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon. Cada um desses demônios menores é conjurado primeiro chamando Lúcifer, que lhe dará permissão para realizar os Pathworkings para os Duques governantes, ou seja, Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon, antes de finalmente trabalhar o caminho para o demônio que os serve. Esses demônios estão listados aqui:

Os Demônios Servos de Oriens,

Paymon, Ariton e Amaymon

Moreh, Frasis, Myrmo, Trapis, Parelit, Obedemah, Hasperim, Fasma, Nogah,

Ethanim, Melabed, Apolion, Asturel, Hagrion, Liriol, Asorega, Ragaras, Ilekal, Sarasim, Sigis, Laralos, Ipakol, Balabos, Nolom e Amillis.

92

A próxima classificação trabalha sob a governança de dois duques. Para evocar esses demônios, você primeiro evoca Lúcifer, que lhe concede permissão para realizar o Pathworking para os dois Duques governantes, antes de finalmente chamar o demônio menor. Existem três agrupamentos:

Os Demônios Servos de

Astaroth e Asmodai

Lagiros, Ugalis, Dagulez, Bialod, Ranar, Buriub, Nimalon, Bagalon, Anamalon e Sagarez.

Os Demônios Servos de

Asmodai e Magoth

Kela, Diopes, Magyros, Lamargos e Disolel.

Os Demônios Servos de

Amaymon e Ariton

Harog, Agebol, Rigolen, Irasomin, and Elafon A seguir, a classificação final de demônios menores, onde cada um trabalha sob um único Duque. Para conjurar esses demônios, você primeiro evoca Lúcifer, que lhe concede

permissão

para

executar

o

Pathworking para o Duque governante, antes 93

de finalmente chamar o demônio menor. Os demônios são os seguintes:

Os Demônios Servos de Astaroth

Iromenis, Apormanos, Ombalafa, Kataron, Iloson, Kalotes e Golog.

Os Demônios Servos de Asmodai

Maggid, Gillamon, Ybarion, Bakaron, Presfees, Hyla e Ormion.

Os Demônios Servos de Oriens

Gagarin, Sarsiel, Sorosoma, Zagal e Turitil.

Os Demônios Servos de Ariton

Nilion, Maranaton, Calamosi, Rosaran e Semeot.

Os Demônios Servos de Magoth

Tagora, Corocon, Dulid, Arakison e Daglus.

Os Demônios Servos de Belzebu

Diralisin, Camalon, Bilek, Corilon, Borob e Gramon.

Os Demônios Servos de Paymon

Sumuron, Ebaron, Zalomes, Takaros e Zugola.

Os Demônios Servos de Amaymon

Akorok, Dalep, Bariol, Cargosik e Nilima.

Chamar esses demônios menores requer mais tempo e esforço, porque em alguns casos você precisará completar seis Pathworkings.

Você deve se lembrar que não está chamando um espírito menor, mas uma legião de espíritos que estão agindo em harmonia.

Moreh, por exemplo, trabalha com o poder concedido pelos quatro Duques, onde

Lúcifer acima. Takaros trabalha com o poder de Paymon e Lúcifer. Os espíritos inferiores podem ser muito mais definidos e dominantes, e embora o trabalho necessário para obter contato com eles seja longo quando comparado a uma breve evocação a Lúcifer, os sábios optam por trabalhar com esses demônios

‘menores’ com mais frequência do que trabalhar diretamente com Duques e Reis.

Você também pode querer saber que, ao conjurar Lúcifer para comandar demônios menores, os outros três Reis Demônios (Leviatã, Shahtan e Belial) são trazidos para lidar com a questão, guiando os demônios que eles influenciam. Mas você não é obrigado a chamar os outros Reis, pois a coordenação de poder é conduzida por Lúcifer.

Ao ler sobre as influências e ofícios dos demônios nos próximos capítulos, você entenderá o apelo de cada espírito e por que sua 95

implementação estratégica pode ser o que você precisa.

Ao ler o que foi anteriormente dito, é possível entender que há inúmeras maneiras de selecionar um demônio para satisfazer seus desejos. Há uma chave para escolher seu demônio e o poder apropriado nos capítulos posteriores, mas o que se segue é uma elucidação da conjuração em si.

Conjurando Demônios

Neste capítulo, explicarei em detalhes precisos, porém breves, o funcionamento do ritual, que é simples e não será ornamentado devido a aparência.

Ao evocar um demônio, você será informado, por exemplo, ‘Primeiro evoque Lúcifer. Então chame Oriens. Em seguida, conjure Paymon’, e assim por diante. Isso é evidentemente direto, mas você encontrará posteriormente, nas instruções para conjurar Oriens, Paymon e outros, que você é instruído a

‘Primeiro evocar Lúcifer.’ Isso não significa que você conjura Lúcifer duas vezes. Em qualquer ritual, você chama Lúcifer apenas uma vez, ao iniciar o trabalho. Evoque Lúcifer e, em seguida, evoque cada demônio, sem repetir a conjuração de Lúcifer. Se, por exemplo, lhe disserem para ‘Primeiro evocar Lúcifer. Então evoque Astaroth. Em seguida, evoque Asmodai, antes de prosseguir para conjurar Lagiros’, isso significa que você evoca Lúcifer, e então, quando você chega na página que descreve Astaroth, você ignora a instrução para evocar Lúcifer, pois você já o fez. Mais claramente falando, você conjura Lúcifer apenas uma vez no início de cada ritual.

Isso pode fazer com que você se pergunte o porquê se afirma que você deve ‘Primeiro evocar Lúcifer’ para cada demônio, se isso é algo que você omite. A instrução para evocar Lúcifer é dada para as ocasiões em que, por exemplo, você está trabalhando com um único demônio. Você pode escolher trabalhar com a Astaroth. Se assim o fizer, as instruções dizem

‘ Primeiro evoque Lúcifer. Prossiga para conjurar Astaroth.’ Nesse caso, você primeiro chamaria Lúcifer e, em seguida, Astaroth. As instruções são fornecidas para consistência e clareza e como um lembrete de que cada ritual começa com uma evocação de Lúcifer. Isso não significa que você chama Lúcifer em cada estágio de um ritual combinado. Se você está evocando seis demônios, você chama Lúcifer apenas uma vez e então conjura os demais, em ordem, sem repetir o chamado de Lúcifer.

O ritual deve ser realizado em particular, em um local onde você possa trazer calma e foco ao seu trabalho. O silêncio não é obrigatório, mas você não deve trabalhar em um lugar onde outras pessoas estejam fazendo barulho, ou com música ou com algum entretenimento sujando o ambiente. Sentar em uma poltrona à noite é minha escolha, mas você pode preferir trabalhar à primeira luz, no frio de uma manhã ao ar livre. O requisito é que você seja capaz de trazer sua atenção para o ritual e lá mantê-la 98

durante todo o processo. Qualquer hora do dia ou da noite é aceitável, e outras considerações, como correspondências astrológicas, são irrelevantes.

Saiba o que você quer e o motivo. Os demônios podem questioná-lo, seja por meio da voz ou sondando seus sentimentos, intenções e crenças. Você pode ou não sentir isso, mas eles estão buscando clareza em seu desejo.

Não entre no ritual com incertezas, a menos que o propósito de seu ritual seja resolver essas incertezas. Saiba o que você deseja, seja uma manifestação de resultados, conhecimento e autoconhecimento ampliados ou uma sincera maldição. Saiba o que você quer de forma tão inequívoca que, quando confrontado por um demônio, você não tropeçará nem hesitará em expor seu pedido de forma clara e honesta.

Embora você deva ser claro em seu pedido, não coloque restrições sobre a forma de manifestação do resultado. Se você desejar doença a outra pessoa, não limite o potencial da magia selecionando uma doença em particular.

Seu desejo deve ser claro, mas não limitado em extensão. Peça a doença, e você a espalhará.

Peça uma doença específica, e você reduzirá o impulso criativo dos demônios para encontrar o caminho mais rápido e direto para o 99

resultado. É necessário algum equilíbrio. Um desejo vago não é tão poderoso quanto um preciso, mas a precisão explícita é transformada em limitação. Imponha apenas a precisão necessária para lhe trazer satisfação. Nem mais nem menos.

Para iniciar a conjuração, não há evocação preliminar, chamada, gesto ou outra ação simbólica, pois não há dúvida em sua mente do que está acontecendo. A cerimônia não é necessária porque você sabe que está evocando um demônio e não precisa de nenhum chamado para deuses antigos, permissão de anjos ou declaração de intenções.

Feche seus olhos e conheça o demônio ou demônios que você está prestes a chamar.

Considere seus nomes e saiba que eles estão cientes de sua intenção a partir deste momento.

Você não precisa de uma descrição física da aparência do demônio e nem de um sigilo.

Você precisa apenas do nome e do Pathworking.

A intenção de fazer contato é mais poderosa do que você pode acreditar, e assim o ato de sentar com a intenção de realizar magia é um dos aspectos mais poderosos dessa magia. Magia é sobre intenções encarnadas e, portanto, a intenção de conectar institui a conexão.

Para reiterar, porque é de suma importância, saiba que você pretende se 100

conectar com o demônio (ou demônios) escolhido. Esta é a sua intenção. Você irá conjurar um demônio e fará um pedido, e esse demônio responderá ao seu chamado, porque você escolheu um demônio que deseja se tornar realidade expressando seus poderes.

No trabalho a seguir, saiba que você pode usar o inglês escrito aqui ou traduzir qualquer coisa deste livro para sua língua nativa. Você pode preferir, por exemplo, traduzir os Pathworkings para o seu idioma, caso não seja o inglês. Ao falar com o demônio, use sua própria linguagem. Mantenha os nomes dos demônios como estão escritos neste livro, mas use a linguagem que for mais fácil para você falar. Os livros de magia são frequentemente preenchidos com rituais e cânticos latinos porque muitos dos grimórios usados pelos ocultistas foram traduzidos para o latim de outras línguas. É importante saber que essas traduções ocorreram em tempos relativamente modernos (apenas algumas centenas de anos atrás), muito depois de os primeiros materiais originais terem sido escritos. O latim não é mais mágico do que qualquer outro idioma. Um punhado de ocultistas ignorantes afirma que os demônios “falam latim”, sugerindo que é sua língua de escolha, mas isso é incorreto e faz pouco sentido,

já que os demônios foram nomeados muito antes do aparecimento dos 101

textos latinos. Os demônios o entenderão se você falar em sua língua nativa. Eles são menos propensos a entendê-lo se você não tem ideia do que está dizendo, então não perca seu tempo traduzindo nada para o latim.

Você agora executa o Pathworking, e isso é tão simples quanto descrito anteriormente.

Você lê cada linha de texto no Pathworking e permite que a imagem seja tão clara quanto possível. Se você não vê nada, você não vê nada.

Seus olhos podem estar abertos, fechados ou abertos para ler e depois fechados, como você imagina. Deixe que isso seja fácil. Esforçar-se para criar uma imagem só faz com que a imagem lhe iluda. Leia mentalmente a frase, e não em voz alta. Cada imagem leva você a um lugar e depois ao próximo, até chegar a um local onde o demônio já está presente.

Para ilustrar com a convocação de Lúcifer, você primeiro leria a frase : 'Você está em um deserto coberto de rochas', e você sabe disso ou imagina, e é aí que sua viagem começa.

Você então lê: 'Há montanhas no horizonte', e, ao ver ou conhecer essas montanhas, você ainda não viaja até elas, mas permite que permaneçam no horizonte. A próxima frase lhe diz que "Você está na base das montanhas." Sem imaginar a viagem, a nova imagem é criada e você se vê na base da 102

montanha. Você pode “ver” através de seus próprios olhos, ou pode se ver à distância, de cima, ou de qualquer destes ângulos, ou pode não ver nada e apenas saber que está na base das montanhas.

Como, você pode se perguntar, essas montanhas devem se parecer? Elas estão cercadas por colinas e prados gramados, elevando-se a picos cobertos de neve, ou são penhascos quebrados e rochas negras que obscurecem tudo, exceto a luz das estrelas acima delas? A informação dada em cada linha é suficiente para criar a viagem. As imagens que você escolher, ou que são escolhidas pelo seu subconsciente, ou oferecidas pelo demônio (pois o demônio pode agora estar chegando até você, assim como você está chegando ao demônio) serão corretas. Qualquer perda de tempo em debater sobre a qualidade ou adequação das imagens é tempo perdido.

Agora lhe é dito: ‘Lá, uma árvore preta, sua casca queimada.’ O uso da palavra ‘lá’

significa que nenhuma outra viagem está implícita. Você ainda está na base dessas montanhas. Se você imaginar que está se mudando para outro local na base das montanhas, não importa, faça-o. O restante da descrição não é uma viagem, mas um esclarecimento do seu destino. ‘A prata escorre 103

dos botões verdes da árvore. O metal líquido escorre por galhos e galhos, endurecendo em torno das raízes como gelo brilhante.’ Você pode imaginar o metal líquido tão prateado quanto mercúrio, ou vermelho e fumegante como aço líquido. Os detalhes da imagem não importam, mas ao estabelecer essa imagem, você solidifica o destino. Tendo feito isso, você está agora na presença de Lúcifer.

À parte, direi que a maioria dos Pathworkings são consideravelmente mais

simples do que isso, podendo apresentar apenas duas ou três imagens. Tenha certeza de que, ao ler essas frases, apesar de sua simplicidade e falta de detalhes, você está sendo levado na jornada necessária para alcançar o domínio do demônio.

Para completar a evocação, você só precisa dizer o nome do demônio, em voz alta ou mentalmente. Aqui você diria ‘Lúcifer’ e saberia que Lúcifer está ao seu lado.

O que ocorre agora raramente é o mesmo de evocação para evocação, mas você normalmente sentirá a presença do demônio ao seu lado. Demônios geralmente estarão à sua esquerda. Há raras exceções, mas na maioria das evocações, o demônio aparecerá à sua esquerda, por vezes ligeiramente atrás de você.

Não importa que você esteja sentado contra 104

uma parede, porque você está, na realidade, no local especificado pelo Pathworking muito mais do que em qualquer sala comum.

Se você é dotado de imaginação, pode se voltar para ver Lúcifer, que pode aparecer como qualquer coisa, desde uma criança banhada pela luz da lua, até um homem de grande estatura com pele translúcida e um rosto bonito, ou algo tão abstrato quanto uma estrela.

Talvez você veja algo mais monstruoso. O que quer que você veja é Lúcifer. Não há necessidade de “testar” o demônio. Em muitas tradições, há orações e testes quase infinitos para forçar o demônio a convencer você de que ele é o demônio correto. Essas provações não são uma forma de iniciar uma relação de poder e,

devido ao Pathworking, não são necessárias.

Nenhum outro demônio poderia morar aqui.

Você pode não sentir a presença de Lúcifer, ou o que você sente pode ser extremamente vago ao ponto de você se questionar

se

está

erroneamente

se

convencendo. Ignore tais dúvidas e, de fato, não sinta necessidade de uma experiência com o demônio. A extensão em que você percebe o demônio varia de pessoa para pessoa e de conjuração para conjuração. Você chama o demônio, e ele está presente. Agora você faz o seu pedido.

105

Não importa quão dramática ou pouco dramática seja a experiência, não se

prostre em adoração diante do demônio. Alguns fazem isso com o desejo de obter a obediência do demônio, e outros porque ficam impressionados com a experiência. Seu propósito ao chamar o demônio não é adorar (assim como você não adoraria um dentista, lojista ou outro prestador de serviço), mas sim comunicar seu pedido.

Falar com um demônio é simples, embora seja compreensível se você achar incomum no início. Você pode sentir que não está falando com nada, com a dúvida e um sentimento de tolice vindo antes do seu desejo, ou pode ser atingido pelo espanto e pelo medo.

Falar com o demônio pode ocorrer em sua mente ou você pode falar em voz alta. Se o demônio responder com uma voz ouvida na sala ou na sua mente, resista ao medo. Você chamou o demônio e, se ele pedir mais de você em termos de clareza ou lhe sondar para obter informações, você deve dar isso livremente.

O demônio não pedirá nenhum pacto, acordo ou oferenda, e se você sentir que ele fez isso, saiba que você se iludiu. O desejo de fazer oferendas vem de um medo profundo de sermos submissos aos demônios. Resista a isso, e saiba que o demônio não faria tais exigências quando conjurado por meio de um 106

Pathworking. Na maioria das evocações, você fará seu pedido e sentirá uma confirmação do demônio. Você não sente uma promessa, mas uma aceitação do pedido. Neste ponto, você pode concluir o ritual (processo que será discorrido no devido tempo).

Na maioria desses rituais, seu pedido será para obter acesso aos espíritos inferiores.

Se você, por exemplo, está escolhendo trabalhar com o Rei Belial, seu pedido seria “Lúcifer, peço que me permita evocar Belial” , e então você realizaria o Pathworking para Belial, falando seu pedido real para Belial. A expressão

“permita-me” é bastante coloquial, mas eficaz.

Se você preferir dizer “Lúcifer, peço que me conceda o poder de invocar Belial” , também é eficaz. Você pode usar suas próprias palavras se a intenção for a mesma. No restante deste livro, usarei a frase “permita-me” , pois acredito que ela dá respeito e fluidez ao trabalho, sem ser muito deferente a qualquer demônio.

Em alguns rituais, essa sequência pode continuar por algum tempo, com a autoridade sendo atribuída por meio de vários demônios.

Se você chamasse Hasperim, faria isso pedindo a Lúcifer que lhe permitisse evocar Oriens, Paymon, Ariton, Amaymon e Hasperim. Você então evocaria Oriens e pediria a ele a permissão de conjurar Hasperim. Você então 107

evocaria Paymon e, novamente, pediria permissão para chamar Hasperim. Isso seria repetido para Ariton e Amaymon, somando cada demônio com um Pathworking, e pedindo permissão para evocar Hasperim. Você então realizaria o Pathworking para Hasperim, fazendo seu sincero pedido - aquele que resolverá seu problema - para Hasperim. Esses rituais mais longos requerem mais tempo, porém o pedido que você faz é extremamente simples e, portanto, menos exigente do que você imagina.

Você pode falar em palavras comuns, sem a necessidade de expressões como

“Oh, poderoso Senhor, humildemente peço que ouça meu chamado.” Falar de uma maneira clara e precisa que faça sentido para você é melhor do que

apontar

para

alguma

tagarelice

pseudoarcaica. Uma frase sem mácula pode ser tudo o que é necessário para comunicar o seu desejo. No capítulo seguinte, vou ilustrar um ritual com uma explicação passo a passo para esclarecer um exemplo de como isso pode ocorrer.

Tendo você feito o seu pedido, você deve esperar para ver se o demônio lhe pede mais ou se ele concede reconhecimento. Se alguns momentos se passarem e você não sentir nada, continue. Isso pode significar chamar o 108

próximo demônio, em sequência, ou, se você já houver terminado, significa encerrar o ritual conforme será descrito.

O demônio pode ou não se revelar a você.

A aparência de qualquer demônio, caso se torne visível a qualquer momento durante o ritual, será exclusiva para você e poderá mudar com o tempo. Não se deixe enganar por dicionários de demônios que insistem em dizer que um demônio em particular terá três cabeças ou sempre terá uma determinada aparência. O

demônio pode emanar poder, amor, raiva, beleza e muitas outras sensações, mas sua aparência visual, embora às vezes possa ser monstruosa, costuma ser abstrata (como a luz) ou até mesmo bastante humana. Em todos os casos, o que você vê não é uma ilusão, mas sua interpretação atual do demônio baseada em emoções, sensações, medos, esperanças e preconceitos e a natureza de sua imaginação.

Você pode descobrir que um demônio assume uma aparência mais estável depois de ser evocado diversas vezes.

Você não deve, em nenhum momento ou com qualquer demônio, fazer alguma barganha ou promessa nem qualquer oferenda, pois todo esse comércio é criado por uma ilusão da mente humana atormentada pelo medo, e não pelos demônios. Se você acredita que um demônio fez 109

um pedido, lembre-se de que é sua mente pregando peças e ignore o pedido. Se o demônio se tornar insistente, você pode perguntar se ele está disposto a ajudá-lo com seu pedido. Ele responderá afirmativamente. Se isso não acontecer, significa que seu medo levou a melhor sobre você e está obscurecendo sua conexão com o demônio. Você deve encerrar o ritual (conforme descrito em breve) e tentar em outro momento.

Os demônios não fazem exigências. Não tenha medo de tais ocorrências, porque elas são extremamente raras e apenas atrasam sua magia. Nunca tema que isso ofenda o demônio, pois ele verá que você estava sendo conduzido pelo medo, e

não pela clareza. Os demônios querem a clareza do seu desejo para que ele possa ser realizado.

Há uma crença entre os adoradores de demônios de que você deve fazer oferendas a essas entidades. Existe uma crença entre os adoradores de demônios de que você deve fazer oferendas aos demônios. Nenhuma oferenda física é necessária, e pode realmente ser repulsiva para o demônio. O que o demônio quer é cumprir o seu destino, e isso se consegue ajudando você a obter o que deseja. Quando você consegue o que quer, isso é o que o 110

demônio quer. É uma parceria de poder: você não controla o demônio e ele não controla você.

Nenhum sacrifício, abate ou oferenda é necessário, embora pareça haver um desespero entre os ocultistas em oferecer sangue, álcool, comida e outros restos de matéria indesejada.

Somente os medrosos fazem tais oferendas a fim de apaziguar os demônios, porém o fazem de maneira equivocada.

Um altar repleto de comida e velas é um lugar imundo onde o álcool evapora e a comida envelhece. Um sigilo manchado de sangue não é um banquete atraente, mas uma forma de agressão.

Muitos ocultistas acreditam que os demônios se banqueteiam com tais oferendas pútridas, mas não há verdade nisso. Um copo de uísque esquecido apenas evaporará. O pão vai encolher porque ficou velho. Se você vir o álcool se movendo estranhamente ao redor da borda do copo, como se estivesse sendo

sorvido, é devido a tensão superficial e da evaporação do álcool no vidro. Isso acontece com qualquer copo comum de uísque que não é bebido. Não se iluda achando que as oferendas físicas são de algum interesse dos demônios. O que parece ser consumo é uma ilusão que lhe acomete por estar demasiado ansioso por provas.

111

A oferenda que você deve fazer é a honestidade de si mesmo e de suas ambições, e a escolha de trabalhar em um relacionamento simbiótico, dando ao demônio o destino que ele deseja. Qualquer outra coisa que você oferece é como jogar folhas de repolho aos pés de um rei.

Quando você sentir que disse o

suficiente, você encerra o ritual e retorna ao seu mundo comum. Para fazer isso, você agradece e, em seguida, usa uma forma reversa e resumida do Pathworking. Você não precisa listar todos os demônios que evocou. Você apenas agradece a Lúcifer e ao demônio final.

No exemplo acima, você diria: ‘Hasperim, obrigado. Lúcifer, eu te agradeço.’ Você pode usar uma frase diferente de tom similar, mas essa é elaborada o suficiente. Se você chamou apenas Lúcifer, então você agradece somente a Lúcifer. Em todos os casos, suas últimas palavras de agradecimento devem ser para Lúcifer. Se você chamou muitos demônios, como no exemplo de Hasperim, não ache que você está ignorando os outros demônios. Você conjurou uma legião e, ao agradecer ao demônio mais baixo e depois a Lúcifer, seus sentimentos de gratidão são comunicados a todos.

Fale sem leviandade ou gravidade, e não dê atenção aos resultados que você busca. Você 112

agradece aos demônios apenas por estarem presentes e por ouvirem seu pedido. Agradecer a um demônio por um resultado antes que ele aconteça é presunção e, em um contexto ritualístico, pode parecer agressivo e exigente.

Agradeça ao demônio com uma frase simples, por te ouvir, e permita-se deixar o demônio em paz. Você não lhe dá licença para sair, pois é você quem está saindo de sua presença, e você certamente não o bane, pois o demônio não deve ser expulso de sua vida.

Para reverter o Pathworking, você só precisa ler a primeira imagem do Pathworking de Lúcifer, em voz alta ou mentalmente, e isso o levará de volta ao lugar de onde você começou. Essa imagem sempre será ‘Você está em um deserto repleto de rochas.’

Para encerrar completamente o ritual, você se torna consciente do mundo comum, seus olhos abertos, sua consciência se estendendo para a realidade ao seu redor. Na maioria das vezes, sua localização subitamente parecerá extremamente mundana e comum, e isso pode ser um choque desagradável de volta à realidade. Isso deve ser permitido, mas depois levante-se de sua cadeira ou saia de onde você está e continue com seu dia. Se você achar que a realidade não parece comum, isso também é aceitável, mas você deve deixar a magia de lado.

Guarde o livro, saia do local onde a magia foi realizada e participe de uma atividade comum.

Este ato de sair da magia é como o ritual é encerrado e, embora não tenha impacto teatral, é mais eficiente do que quaisquer gestos, ritos, palavras de poder ou cerimônias.

Uma evocação pode levar apenas alguns segundos, embora em alguns casos você possa construir um relacionamento onde você fala com o demônio por algum tempo, ou onde você deseja permanecer em sua presença por mais tempo. Não fique muito fascinado com os demônios. Fazer isso é como se apaixonar antes de entender os sentimentos que você tem por alguém. Fascinação e adoração enfraquecem você. Respeite os demônios, mas não os adore.

Adorar é fazer-se parecer tão pequeno para o demônio que realizar seus desejos é de pouca importância. Quando você permanece forte e fiel a si mesmo, você aparece como alguém que irá apreciar e deleitar-se com os resultados, e o demônio estará ansioso para trazer o que você pediu. Os resultados que você deseja serão obtidos de qualquer maneira, porque este é o desejo do demônio tanto quanto é seu.

Embora a magia possa falhar, e irá falhar, quando você pede muitas mudanças ou mudanças nas quais você resiste em um nível interno, se você pedir com sabedoria, como foi 114

instruído ao longo deste livro, você obterá resultados.

Para qualquer problema, você precisa apenas evocar o demônio e fazer seu

pedido uma vez. Conjurar repetidamente na tentativa de aumentar o poder ou expandir sua conexão com o demônio é como pedir a um restaurante que se apresse com sua refeição; eles provavelmente vão cuspir no seu bife.

Incomode os demônios quando eles já estiverem trabalhando em seu problema, e então você parecerá fraco e menos atraente para se trabalhar.

Se a situação continuar sendo um problema, isso não significa que a magia falhou.

Tudo está em contínua mudança e até mesmo um ritual bem sucedido pode estar sujeito ao aparente retorno de um problema. Em tal situação, não insulte o demônio acreditando que o ritual falhou, mas evoque novamente e trate isso como uma nova situação. Você pode até descobrir que um aparente fracasso o orienta a escolher um demônio diferente e mais adequado ou a adaptar seu pedido conforme a situação muda. Na maioria dos casos, nada disso se aplica. Você faz seu pedido, o demônio atende e então você consegue o que quer. Na maioria dos casos, faça a conjuração uma vez e deixe que isso seja tudo.

Uma exceção a isso, e que ocorre especialmente ao evocar Lúcifer, é quando você trabalha com um demônio em uma situação em desenvolvimento que exige que você direcione esforços mágickos à medida que a situação se desenvolve. Na maioria das situações você amaldiçoa, a pessoa sofre, e é apenas isso que você precisa. Em algumas situações, você pode precisar de muitas mudanças contínuas, pois a situação é grande, complexa e, mais importante, está mudando e se adaptando. Em tais situações, você pode evocar com frequência diária, buscando o conselho do demônio ou fazendo novos pedidos à medida que a situação se desenvolve. Nunca evoca por evocar, mas apenas quando precisar de

orientação ou para causar mudanças adicionais. Pode ser diariamente ou pode ser uma vez por mês ou até menos. Esta é uma forma avançada de evocação e deve ser usada quando a magia está definitivamente funcionando. Não deve ser usada quando você tem medo de que seus rituais não tenham poder, e sim quando você tem certeza de que eles estão dando certo. Na maioria dos casos, você pode simplificar e fazer a conjuração uma vez. A evocação mais complexa e contínua é algo que se torna possível quando você está confiante e familiarizado com o rito. Para a maioria dos leitores, isso talvez nunca seja necessário.

Quando você pode evocar uma vez e obter o que deseja, seria tolice perder mais tempo com algo com maior complexidade.

Se o poder de um demônio não

corresponder exatamente ao seu desejo ou à natureza do resultado desejado, lembre-se de que, em teoria, qualquer demônio pode alcançar o que for solicitado, portanto, uma correspondência próxima será suficiente para suas necessidades.

Para problemas mais complexos, você pode considerar mais eficiente chamar dois ou mais demônios para trabalhar em um único problema ou para alcançar o resultado desejado. Pode ser que vários poderes individuais sejam necessários para alcançar um efeito complexo. Nesses casos, evoque cada demônio em um dia separado e consecutivo, fazendo seu pedido a cada demônio. Deixe que cada demônio saiba que você também estará evocando (ou já evocou) outros demônios e nomeie-os a fim garantir maior harmonia no trabalho. Você pode dizer a cada demônio o resultado geral que procura, e então fazer um pedido para o papel que você quer que aquele demônio desempenhe na obtenção do

resultado. Este nível de complexidade raramente é necessário. Em noventa e nove por cento dos casos, acredito que você pode chamar 117

um único demônio usando o poder com maior probabilidade de alcançar o resultado e confiar que será suficiente. Apenas evoque mais de um demônio se você tiver analisado o problema e estiver convencido de que uma combinação de poderes é apropriada. Jamais assuma que combinar

demônios

dessa

maneira

é

inerentemente mais poderoso. Corre-se o risco de trazer confusão, o que pode reduzir o poder.

A combinação só é mais poderosa quando os poderes conseguirem trazer harmonia à sua intenção. Este estilo de trabalho deve ser realizado apenas quando você já estiver familiarizado com a conjuração e tiver obtido algum sucesso com os demônios.

Se houver vários problemas que você deseja abordar com magia, não fique

tentado a realizar rituais para todos de uma vez, ou então você pode atrair muitas mudanças ou perder o foco para agir de acordo com suas intenções. Se houver vários problemas que você deseja abordar com magia, não fique tentado a realizar rituais para todos de uma vez ou você pode atrair muitas mudanças ou perder o foco para agir de acordo com suas intenções. Quando uma legião de demônios é revelada, pode haver a tentação de realizar trinta rituais ao longo de trinta dias a fim de esclarecer sua vida. Faça com moderação e deixe que vários dias se passem entre cada ritual. Use moderação e 118

deixe passar vários dias entre cada ritual. Não há limite de tempo definido e ninguém pode impedi-lo de realizar oito rituais em um dia, mas buscar tantos resultados diferentes é como puxar todos os fios de uma marionete de uma só vez. O resultado não será coordenado.

Aborde um problema, faça seu pedido aos demônios, deixe passar algum tempo e depois apresente um novo problema ou situação.

119

Um Trabalho Ilustrado Para ilustrar o que pode ter soado abstrato até este ponto, mostrarei como alguém pode chamar um demônio para um propósito específico. Isso incluirá a convocação de Lúcifer e um Demônio Duque de Lúcifer. Ao ilustrar um exemplo, você deve estar habilitado a trabalhar com as informações deste livro para estruturar qualquer ritual com facilidade.

Neste ritual, digamos que você está chamando Calamosi, um Demônio Servo de Ariton. Seu propósito é trazer justiça àqueles que agiram contra você. Assumiremos que um inimigo desconhecido e sem nome causou problemas para o seu negócio e você deseja trazer justiça a esse inimigo. A justiça vem em

muitas formas, mas quando solicitada a um demônio, significa que quem age contra você não pode mais agir contra você. Para chamar Calamosi, você deve primeiro evocar Lúcifer e depois Ariton antes de conjurar Calamosi para fazer seu pedido.

Quando você estiver pronto para

começar seu ritual, você faz o Pathworking para Lúcifer, conforme estabelecido mais adiante no livro. Você já viu essa parte, e aparece da seguinte forma:

120

Você está em um deserto repleto de rochas.

Há montanhas no horizonte.

Você permanece na base das montanhas.

Ali, uma árvore negra com a casca queimada.

Prata escorre dos botões verdes da árvore.

Metal líquido escorre por troncos e galhos, endurecendo ao redor das raízes

como gelo brilhante

Quando você houver imaginado o

cenário final, Lúcifer estará ao seu lado. Diga ou pense no nome ‘Lúcifer’. É sábio permitir um momento para sentir Lúcifer, mas não desanime se nenhuma presença for sentida. Se Lúcifer falar com você, responda, mentalmente ou com palavras, mas mantenha-se claro quanto ao seu propósito, que é evocar Ariton e então Calamosi, para alcançar justiça. Você diz:

“Lúcifer, peço que me permita chamar Ariton e Calamosi” , ou outras palavras que possuam o mesmo sentido.

Você pode sentir que seu pedido foi atendido ou pode não sentir nada. Muitas vezes você sentirá o afastamento ou a retirada de Lúcifer, e isso não é sinal de que você foi abandonado, mas sim de que foi ouvido.

Aconteça o que acontecer, ou mesmo se nada parecer acontecer, você agora evoca Ariton com o seguinte Pathworking:

121

Uma lagoa de água leitosa.

Uma flor cor-de-rosa cai na lama sangrenta.

Uma floresta verde em decomposição e com musgo

Agora diga ou pense no nome ‘Ariton’ e, assim como antes, você permite algum tempo para sentir Ariton, que agora está ao seu lado, mas, independentemente da experiência, você permanece focado em seu propósito e diz:

“Ariton, peço que me permita que eu evoque Calamosi.” Você não precisa justificar ou explicar a nenhum demônio o motivo de estar fazendo tal pedido, a menos que o demônio questione. Se Ariton perguntar por que você deseja falar com Calamosi, responda com honestidade. Se Ariton perguntar por que você deseja falar com Calamosi, responda com sinceridade. Você pode não sentir mais nada, ou pode sentir uma sensação clara de permissão. Na maioria dos rituais, há pouca ou nenhuma sensação, e é relativamente raro um demônio questionar seus motivos se eles forem claros. Qualquer questionamento do tipo não é uma negação, mas dá a você a oportunidade de esclarecer e continuar.

Permita-se sentir-se confiante de que agora você tem permissão para chamar Calamosi e realizar o Pathworking da seguinte maneira:

Os restos queimados de uma floresta ao amanhecer.

Fumaça vazando de uma rocha quebrada.

Uma brisa com cheiro de peixe cru, sal e algas marinhas.

Uma árvore solitária em um prado sem fim.

Quando você se imagina ao lado daquela árvore solitária no prado sem fim ou quando diz ou pensa as palavras, você está no local onde Calamosi reside. Diga ou pense no nome

‘Calamosi’ para completar a evocação. Seu pedido pode ser tão simples quanto: 'Faça justiça aos inimigos que trabalharam contra meus negócios'.

Você pode, se quiser, acrescentar mais detalhes, explicando o dano que lhe foi causado e como você se sentiu, mas faça isso apenas para fornecer informações, e não justificativas. É

como prestar depoimento à polícia. Você fornece evidências com as quais eles podem trabalhar, mas não realiza a investigação ou faz a prisão.

O grau de elaboração do pedido será uma questão pessoal, mas, para a maioria, a fala pode ser breve. Se você está procurando informações, pode passar mais tempo no ritual, ouvindo respostas, impressões ou presságios que lhe deem uma resposta. Se nada lhe for 123

revelado, saiba que será no devido tempo e no momento certo.

Você não deve apressar o ritual, mas não desanime se chegar a esse ponto de ser rápido; faça seu pedido e sinta o demônio se retirar.

Você foi ouvido, e não há necessidade de continuar com nada mais ostensivo. Se você não sentir nada, saiba que seu pedido é legítimo e foi ouvido e que não é necessário demorar-se no ritual. Seja confiante e encerre o ritual. Você sempre agradece ao demônio final e a Lúcifer, então você diria: ‘Calamosi, eu te agradeço.

Lúcifer, eu te agradeço.” Mesmo que os demônios tenham se retirado, isso sempre deve ser dito. Você não agradece aos demônios intermediários (neste caso, Ariton.) Você agora reverte o Pathworking. Você só precisa ler a primeira imagem da invocação de Lúcifer, e isso o levará de volta ao local de onde começou. Essa imagem sempre será:

'Você está em um deserto repleto de rochas.'

Você agora se torna consciente do mundo comum, abre os olhos e o ritual está completo. Caso você ouça ruídos adicionais ou experimente sensações que possam ser descritas como sobrenaturais, não os tema ou os rejeite, mas receba-os como uma iniciação na realidade mágicka. Se nada acontecer, seja 124

paciente e permita que os resultados provem o poder da magia que você realizou.

Seu Caminho Para os Demônios

É dito que todo demônio possui o poder de fazer qualquer coisa que você pedir, mas cada um tem uma especialidade, ofício ou poder que o torna a escolha mais adequada para o problema que você escolhe abordar. Pode-se dizer também que a maioria das pessoas pode segurar um pincel, mas quantas podem pintar um retrato e quantas podem criar uma obra-

-prima? Ao selecionar um demônio, você encontra o espírito que pode criar uma obra-

-prima a partir do desafio de sua situação.

É tentador ficar atado a especulações sobre a natureza e a origem dos demônios, tentando determinar seu significado e seu propósito em sua vida. Eu sou da opinião de que quando você realiza magia que evoca um demônio através do Pathworking, você ganha uma noção definitiva dos demônios que supera a especulação de todos os teólogos.

Eu não o impediria de pesquisar sobre esse assunto, mas devo adverti-lo de que todo documento é tão incompleto quanto este quando se trata da filosofia dos demônios, e você pode descobrir que expressar e desenvolver seu propósito e prazer é mais 126

importante do que responder perguntas místicas que podem, inevitavelmente, ser irrespondíveis.

Tendo selecionado um problema ou situação que requer influência mágicka, você deve escolher um demônio mais apropriado para corresponder à essência do resultado.

Os curtos capítulos a seguir são a chave para encontrar o demônio com o qual você deseja trabalhar. Você pode optar por ler o livro e procurar o poder de que precisa ao obter uma compreensão completa de cada demônio, mas as páginas seguintes devem facilitar a localização do poder de que você precisa.

Eu também recomendo que você leia todos os poderes dos Reis e Duques Demônios antes de dar início a qualquer trabalho mágicko. Estes podem ser encontrados nos capítulos Os Quatro Reis Demônios e Os Oito Duques de Lúcifer.

As categorias nas páginas seguintes são: Manipular a Realidade

Influenciar, Compelir e Controlar Situações Financeiras

Sexo, Paixão e Sedução

Persuasão, Charme e Confiança

127

A Cura e o Corpo Orientação e Sabedoria

Para Encontrar a Paz

Problemas Jurídicos e Justiça

Força de Vontade e Personalidade

Proteção e Ligação

Habilidades Pessoais e Criatividade Corrupção e Maldição

Causando Doenças e Lesões

Para Sofrimento Mental

Para Criar Ilusão

Tendo encontrado o nome do demônio que você acha que será apropriado, você pode usar a página de conteúdo (o sumário) ou a função de pesquisa, existente em e-books, para encontrar esse demônio e verificar a descrição completa de seus poderes para ter certeza de que são correspondentes ao seu desejo 128

Manipular a Realidade Para fazer uma situação chegar a sua conclusão mais rapidamente, manipulando o tempo - Lúcifer

Para causar caos, confusão e desconfiança em uma situação - Leviatã

Para descobrir e intensificar habilidades psíquicas e mágickas - Shahtan

Para minar toda a estabilidade da vida de alguém - Belial

129

Influenciar, Compelir e Controlar

Para fazer alguém sucumbir a determinada tentação - Asmodai

Para compelir alguém a decidir rapidamente a seu favor - Parelit

Para fazer com que alguém duvide de suas habilidades mágickas - Nolom

Para causar discussões e desconfianças dentro de um grupo - Amillis

Para tentar alguém a ser desleal - Bialod Para influenciar através do poder calmo de sua voz - Buriub

Para fazer um concorrente perder ou desperdiçar dinheiro - Nimalon

Para compelir alguém a sentir remorso por suas ações - Ombalafa

Para fazer um concorrente enfrentar um problema inesperado durante uma importante oportunidade de negócios - Ombalafa Para silenciar pessoas barulhentas, incluindo vizinhos - Nilion

130

Para criar harmonia em um local de trabalho que você administra - Nilion

Para fazer alguém se sentir submisso em sua presença - Maranaton

Para tornar seu parceiro (ou sua parceira) mais amoroso - Maratanon

Para compelir alguém a pagar o que está devendo - Tagora

Para fazer um concorrente acreditar que fez tudo o que pode ser feito para deixá-lo demasiado relaxado - Tagora

Para compelir uma pessoa a deixar sua residência, seu local de trabalho ou qualquer outro cargo ou posição - Camalon

Para fazer com que uma pessoa seja violenta com outra - Camalon

Para fazer com que alguém mude de ideia ou reverta uma decisão - Bilek

Para tornar aqueles que trabalham para você respeitosos e obedientes - Bilek

Para fazer um amante ser fiel - Takaros Para forçar alguém a revelar segredos que planejavam guardar - Takaros

131

Para ganhar competições influenciando os juízes - Zugola

Para acabar com uma discussão ou briga e trazer paz - Zugola

132

Situações Financeiras Para superar sentimentos e sensações de pobreza e

ressentimento - Oriens

Para fazer alguém esquecer o que você deve -

Moreh

Para encontrar um emprego estável - Ethanim Para solicitar aumento de salário - Melabed Para solicitar dinheiro para uma finalidade específica - Diopes

Para se tornar um poço de novas ideias com potencial financeiro - Magyros

Para aumentar o potencial de sorte em jogos ou apostas - Iromenis

Para trazer prejuízos financeiros àqueles que constroem sucesso em cima de seu trabalho, de suas ideias e de sua reputação - Iromenis Para encontrar uma fonte de dinheiro de emergência - Maggid

Para encorajar as pessoas a lhe dar presentes -

Maggid

Para obter aprovação ou acordo de superiores financeiros - Gagarin

133

Para obter a melhor parte em acordos de compra ou venda - Gagarin

134

Sexo, Paixão e Sedução Para atrair outra pessoa com vontade direta -

Astaroth

Para atrair outra pessoa através de uma aparência de um poder calmo - Ugalis
Para despertar pensamentos sexuais em outras pessoas quando você fala - Anamalon Para irradiar potência sexual através do olhar -

Sagarez

Para tornar um amante mais experimental e desinibido - Lamargos

Para descobrir as profundidades de sua sexualidade - Apormanos

Para aumentar encontros casuais que levam à atração sexual e emocional -

Apormanos Para fazer com que alguém que você deseja sinta paixão por você - Daglus

Para deixar um amante desinteressante apaixonado - Daglus

Para fazer alguém ter sonhos sexuais com você

- Kalotes

Para quitar a energia e a vitalidade de alguém durante o sexo - Iloson

135

Persuasão, Charme e Confiança

Para falar com clareza e confiança - Ranar Para fazer alguém sentir medo você - Bagalon Para ser visto como uma autoridade - Golog Para melhorar sua reputação entre todos que falam de você - Golog

Para fazer alguém confiar em tudo que você diz

- Gillamon

Para fazer um grupo de pessoas acreditar que você é digno de atenção e de investimento -

Gillamon

Para abrir comunicação - Diralisin Para fazer a comunicação ser clara e honesta -

Kataron

136

A Cura e o Corpo

Para trazer alívio da dor - Corocon Para estimular a fertilidade - Corocon Para curar lesões e doenças em um animal -

Dulid

Para suportar a dor com bravura até que a cura ocorra - Dulid

Para acabar com um vício - Arakison Para limitar os efeitos de doenças e

enfermidades - Arakison

137

Orientação e Sabedoria Para descobrir o que você quer da sua vida -

Paymon

Para detectar as intenções de um inimigo ou concorrente - Balabos

Para descobrir os verdadeiros pensamentos de alguém - Apolion

Para encontrar respostas para problemas difíceis - Myrmo

Para sentir o que o futuro reserva - Ebaron Para encontrar o que está perdido - Ebaron Para descobrir segredos que te afetam -

Zalomes

Para enganar aqueles que roubam suas ideias -

Zalomes

Para descobrir a solução mais pacífica - Dalep Para romper com os padrões atuais - Dalep 138

Para Encontrar a Paz Para sair incólume de uma crise - Amaymon Para trazer paz a uma casa ou a um ambiente -

Frasis

Para se recuperar emocionalmente de um contratempo ou infortúnio - Irasomin Para superar pensamentos que lhe trazem tormento - Calamosi

139

Problemas Jurídicos e Justiça Para torná-lo calmo e lúcido quando pressionado por questionamentos intensos -

Asturel

Para ser visto como inocente por todos que te ouvem falar - Trapis

Para trazer fortuna em uma situação jurídica -

Rosaran

Para deixar os outros verem o engano em uma fraude - Rosaran

Para esmagar as ambições de alguém que deseja derrotá-lo em uma discussão legal - Corilon Para trazer justiça àqueles que trabalharam contra você - Calamosi

140

Força de Vontade e Personalidade

Para encontrar equilíbrio entre autoestima e ego - Elafon

Para aprimorar sua força de vontade - Bariol Para encontrar equilíbrio entre otimismo e negatividade - Nilima

Para encontrar coragem - Nilima

Para abraçar o poder da paciência - Bariol 141

Proteção e Ligação Para proteger sua casa e seus bens -

Obedemah

Para quebrar uma maldição conhecida, mesmo quando alguém tenha lhe ligado a ela -

Hagrion

Para remover a vontade de maldição - Ipakol Para atar uma pessoa para que ela não possa agir contra você - Liriol

Para banir os espíritos que foram enviados para atormentá-lo - Nogah

Para proteger aqueles que você ama - Sigis Para descobrir o verdadeiro nome de alguém que age contra você em segredo - Asorega Para se proteger de acidentes - Harog Para se proteger contra ataques ao viajar -

Agebol

Para tornar alguém incapaz de realizar magia com clareza - Akorok

Para fazer um inimigo sentir simpatia por você

- Cargosik

Para limpar e encantar um novo lar - Cargosik 142

Para remover vestígios de si mesmo de uma casa - Akorok

143

Habilidades Pessoais e Criatividade

Aprender a perceber quando as pessoas estão falando a verdade - Ilekal

Para melhorar a arte, artesanato ou expressão criativa - Kataron

Tornar-se hábil em ouvir - Iloson Para ganhar de forma rápida e fácil - Kalotes Para superar os nervos e a ansiedade em situações de alta pressão - Semeot Para melhorar sonhos lúcidos e experiências astrais - Borob

Para descobrir dons e habilidades - Sumuron Para encontrar inspiração para projetos criativos - Sumuron

Para melhorar uma habilidade em um curto período de tempo - Corilon

Para descobrir novas formas de trabalhar -

Semeot

144

Corrupção e Maldição Para causar medo em qualquer um que considere desafiá-lo - Ariton

Para fazer duas pessoas sentirem nojo uma da outra - Laralos

Para fazer alguém perder sua fonte de riqueza -

Ragaras

Para fazer um concorrente sofrer com uma má reputação - Hasperim

Para fazer o negócio de um inimigo falir -

Bakaron

Para fazer alguém sofrer do mesmo jeito que te fez sofrer - Presfees

Para permitir um ciclo interminável de infortúnios - Sarsiel

Para expor os segredos de alguém ou fazer com que sejam presos por seus crimes - Sorosoma Para fazer com que aqueles que te enganam contraiam uma doença - Sorosoma

Para causar desconfiança dentro de qualquer relacionamento - Bakaron

Para fazer com que uma pessoa aja de forma imprudente - Presfees

145

Causando Doenças e Danos Fazer com que alguém sofra uma lesão acidental - Sarasim

Para causar doenças menores de forma contínua - Disolel

Para trazer doença intestinais - Zagal Para causar insônia e pesadelos - Zagal Para trazer doenças que causam cicatrizes, manchas e outras formas de feiura -

Sarsiel 146

Para Sofrimento Mental Para azer alguém perder toda a esperança -

Magoth

Para deixar alguém paranoico - Fasma Para encher alguém de raiva incontrolável -

Lagiros

Para encher alguém de aversão própria - Kela Para fazer com que uma pessoa se sinta ansiosa em relação a uma situação - Rigolen Para fazer uma pessoa duvidar de um plano -

Hyla

Para fazer alguém ser esquecido - Hyla Para causar pânico e ansiedade em alguém -

Turitil

Para fazer alguém se sentir uma fraude -

Turitil

147

Para Criar Ilusão Para aumentar a beleza pessoal - Belzebu Para parecer mais jovem - Dagulez Para fazer algo comum parecer especial e desejável - Ybarion

Para fazer alguém pensar que eles são mais talentosos do que são - Ybarion

Para fazer com que as pessoas se lembrem do que gostam em - Ormion

Para se tornar menos visível - Ormion Para criar um ar de dignidade - Gramon Para atrair fama através da fascinação da magia

- Gramon

Para fazer um inimigo acreditar que já venceu -

Diralisin

Para criar um véu sobre um objeto ou lugar para que ninguém olhe para lá - Borob

148

Os Quatro Reis Demônios Os Reis Demônios são liderados por Lúcifer, e é Lúcifer quem supervisiona todas as operações e procedimentos mágickos deste livro. Lúcifer é evocado no início de cada ritual para dar acesso aos outros demônios. Você também pode evocar Lúcifer diretamente e trabalhar com seu poder, conforme descrito nas páginas seguintes. Há um capítulo adicional no final do livro chamado Trabalhando com Lúcifer, que apresenta mais detalhes sobre o alcance dos poderes diretos de Lúcifer.

Os quatro Reis Demônios são conjurados para eventos de mudança de vida ou momentos em que você precisa de uma transformação colossal e está disposto a aceitar a interrupção e a reescrita de sua vida.

Para chamar os outros Reis, você diria:

"Lúcifer, peço que me permita evocar Belial"

(ou qualquer Rei Demônio que você tenha escolhido). Você então faria o Pathworking para conjurar Belial a fim de fazer seu pedido.

149

Lúcifer

Nenhum demônio pode ser chamado

antes de Lúcifer. Até mesmo os três Reis Demônios que o acompanham estão sob o seu comando. Essa hierarquia não é de opressão e submissão, mas de confiança e cooperação.

Quando Lúcifer escolhe trabalhar com você, é porque você o chamou para fazê-lo, e os outros demônios, voluntariamente, caem ao lado dele.

PARA FAZER UMA SITUAÇÃO CHEGAR

A SUA CONCLUSÃO MAIS

RAPIDAMENTE, MANIPULANDO O

TEMPO

Haverá mais detalhes sobre Lúcifer e seus poderes no final do livro. Os poderes são extensos demais para um breve resumo. Aqui, a invocação de Lúcifer é descrita para que você possa usar o poder mencionado acima e também para convocar outros demônios.

Lúcifer é pronunciado como LUSS-IFFERR. LUSS como em LÚCido. IFF como em IFá. ERR como em FERmento. Caso você tenha uma pronúncia preferida ou mais familiar, use-a e ela funcionará.

Evoque Lúcifer com o Pathworking a seguir.

150

Pathworking de Lúcifer

Você está em um deserto repleto de rochas.

Há montanhas no horizonte.

Você permanece na base das

montanhas.

Ali, uma árvore negra com a casca queimada.

Prata escorre dos botões verdes da árvore.

Metal líquido escorre por troncos e galhos, endurecendo ao redor das raízes como gelo brilhante

151

Leviatã

Leviatã tem sido retratado em lendas como um monstro marinho, mas isso é alegórico, e o Rei Demônio geralmente tem uma presença que é tudo, exceto monstruosa.

PARA CAUSAR CAOS, CONFUSÃO E

DESCONFIANÇA

O Rei Demônio pode ser chamado para

trazer todas essas três situações para influenciar uma pessoa ou situação. Você pode fazer com que um líder sofra desconfiança, confusão e uma série de acontecimentos caóticos, desde acidentes até mal-entendidos.

Se você precisar de um efeito menor, você pode pedir apenas desconfiança ou confusão em vez de todos os três poderes. Leviatã trabalha com um poder que parece raiva, e os efeitos serão extremos. Esteja ciente de que, se você estiver perto da pessoa que atacou, poderá ser afetado pelos abalos secundários.

Leviatã é pronunciado como LEV-IA-TÃ.

LEV como em LEVitar. IA como em IAte. TÃ

como em TÃo.

Evoque Lúcifer e então proceda para conjurar Leviatã

Pathworking de Leviatã

Você está às margens de um lago

estagnado.

Os ossos de um pássaro no chão de uma floresta em putrefação.

Uma terra plana e gramada com o

oceano ao longe.

O oceano se enfurece com uma

tempestade de raios no céu.

153

Shahtan

Este nome é muitas vezes dado como Satanás, que é um nome desconfortável ou pode significar algo completamente diferente se você for um satanista. Aqui, professamos que Satã é um dos Quatro Reis Demônios e que, quando pronunciado corretamente, seu nome é Shahtan. Isto é confirmado em textos caldeus, hebreus, coptas e gnósticos. Você pode dizer o nome Satanás se preferir,

mas as conotações emocionais, religiosas e psicológicas desse nome são problemáticas e evocam noções preconcebidas do mal. O Pathworking garante que qualquer que seja o nome usado, você irá contatar o espírito correto.

154

PARA DESCOBRIR E INTENSIFICAR

HABILIDADES PSÍQUICAS E

MÁGICKAS

Shahtan tem o grande prazer em lhe conceder maiores habilidades mágickas. Isso pode exigir que você trabalhe mais, aumentando sua capacidade de concentração e imaginação, ou Shahtan pode lhe impregnar com um senso de proeza mágicka que traz ordem e força aos seus rituais. Se você está trabalhando para melhorar sua habilidade psíquica, Shahtan intensificará seus esforços e esclarecerá seus resultados.

Shahtan é pronunciado como CHA-TAN.

CHA como em CHÁ. TAN como em TANque.

Chame Lúcifer e prossiga para evocar Shahtan.

Pathworking de Shahtan

Você está em um campo de trigos em chamas.

Sangue fresco em uma rocha destruída.

Em um campo arenoso, um círculo de chamas envolve uma árvore caída.

A árvore desaba em cinzas prateadas e brasas vermelhas.

155

Belial

Belial é descrito de muitas formas, para explicar em muitas fontes textuais, porém é frequentemente associado a poderes de hostilidade e à capacidade de estimular culpa e trazer fraqueza. A presença do demônio é muitas vezes difícil de detectar, mas os resultados costumam ser rápidos e disruptivos.

PARA MINAR A ESTABILIDADE DA

MENTE E DO CORAÇÃO

Esse poder pode soar semelhante ao de Leviatã, mas não é direcionado ao caos e à confusão, e sim à perturbação dos sentimentos e dos pensamentos. Quando sua intenção é trazer uma intensa disrupção à estabilidade de uma pessoa ou de um grupo de pessoas, Belial removerá essa estabilidade. A vítima de tais ataques ficará enfraquecida tanto na mente quanto no coração, de modo que os sentimentos não poderão ser usados para sustentar a mente, e a mente não poderá ser usada para superar os sentimentos. Ninguém pode meditar para escapar deste nível de ataque.

Belial é pronunciado como BEL-I-AL.

BEL como em BELo. I como em Igreja. AL como em matinAL.

156

Depois de haver chamado Lúcifer, prossiga com o Pathworking de Belial para evocá-lo.

Pathworking de Belial

Você está em um campo de grama

fosco sob o luar nublado.

Na beira de um riacho, há lascas de ouro.

A manhã ilumina o céu com um

cinzento nublado.

Por uma imponente rocha negra, a neve cai em solo rochoso.

157

Os Oito Duques de Lúcifer Os oito Demônios Duques de Lúcifer oferecem imenso poder sem causar grandes transtornos.

Para convocar um Duque de Lúcifer, você deve primeiro chamar Lúcifer e pedir a ele que lhe conceda o poder de convocar o demônio nomeado. Você pode, por exemplo, evocar Lúcifer e dizer: “Lúcifer, peço que me permita conjurar Astaroth” . Ao evocar Astaroth, você faria seu pedido diretamente a ele, conforme descrito em Conjurando Demônios [pág. 95].

Este processo é o mesmo para todos os Duques de Lúcifer.

158

Astaroth

PARA ATRAIR OUTRA PESSOA COM

VONTADE DIRETA

Quando você deseja fazer alguém se sentir atraído por você, usando força de vontade ao invés de charme ou atração natural, este é o ritual que você usaria. Ele pode ser usado para fazer alguém sentir atração que não sentiria de outra forma e pode ser usado em todos os tipos de relacionamentos, de negócios a pessoais.

Astaroth é pronunciado como AS-TA-

-RO-TH. AS como em ÁS. TA como em TAbule.

RO como em ROda, porém com R vibrado. TH

como em TI. Algumas pessoas pronunciam, ainda, como AS-TA-RÓ.

Primeiro, chame Lúcifer. Prossiga para a evocação de Astaroth.

Pathworking de Astaroth

Em uma parte escura da floresta, fragmentos de âmbar no solo.

Ossos de um morcego sobre uma laje de granito.

159

A entrada de uma caverna negra emana uma fumaça amarela e sulfurosa.

160

Asmodai

PARA FAZER ALGUÉM SUCUMBIR À

TENTAÇÃO

Quando você sabe que alguém está tentado por uma situação ou desejo e está tentando resistir, Asmodai irá compelir essa pessoa a enfraquecer e sucumbir à tentação.

Caso não haja tentação com a qual o demônio possa trabalhar, não haverá

efeitos.

PARA TENTAR OS OUTROS A FAZER

COISAS QUE ELES NÃO QUEREM

FAZER

Enquanto o primeiro poder é mais sobre fazer alguém ceder aos seus desejos, vícios e obsessões, este poder é usado para fazer alguém agir de uma forma que vai contra seus valores pessoais e morais ou contra seu melhor julgamento. Alguém pode, por exemplo, decidir não assinar um contrato, mas este ritual pode fazer o indivíduo assiná-lo, mesmo que depois se sinta cheio de arrependimento. Ou alguém pode optar por não ficar com uma determinada pessoa, ou escolher um emprego específico, mas você pode obrigar a pessoa a fazer o que você quer que ela faça.

161

Asmodai é pronunciado como AS-MO-

-DAI. AS como em ASpargo. MO como em MOtor. DAI como em DAIane.

Primeiro, evoque Lúcifer. Prossiga para a evocação de Asmodai.

Pathworking de Asmodai

Uma corrente de ferro paira entre duas árvores.

O céu brilha com um relâmpago silencioso.

Em um campo de grama morta, três árvores florescem com flores brancas.

162

Oriens

PARA SUPERAR SENTIMENTOS DE

POBREZA E RESSENTIMENTO

Para se tornar rico, ou mesmo para iniciar uma jornada para uma renda maior, o sentimento de pobreza deve ser deixado para trás. Isso não significa que você deve se convencer de que já é rico. O ritual pode remover o sentimento de ter nascido pobre e indigno, dando espaço para uma emoção alternativa mais benéfica. O ressentimento daqueles com mais riqueza o ancora na pobreza, então você pode solicitar a Oriens que dissipe esse ressentimento, permitindo que você veja o poder e a proeza daqueles que tiveram sucesso. Isso facilita imitá-los e atrair sua própria riqueza.

Oriens é pronunciado como OR-I-ENS.

OR como em hORa. I como em Igreja. ENS

como em ENSopado.

Evoque Lúcifer e depois prossiga para a evocação a Oriens.

Pathworking de Oriens

Ao nascer do sol, um corvo bica o corpo de um cachorro.

163

Uma pomba branca, morta, mas imaculada, na lama.

Dentro de uma floresta em chamas, você está em um riacho frio.

164

Ariton

PARA CAUSAR MEDO EM QUALQUER

UM QUE CONSIDERE TE DESAFIAR

Há muitas formas de amaldiçoar, mas esse poder é usado quando você acredita que alguém está prestes a desafiá-lo em assuntos pessoais, nos negócios ou em qualquer situação onde haja um desequilíbrio de poder. Se alguém estiver prestes a lhe desafiar ou declarar um desafio (para seu trabalho, seu parceiro ou qualquer outra coisa), esse ritual encherá o indivíduo de medo doentio, colocando fim ao desafio.

Ariton é pronunciado como AR-I-

-TORN. AR como em ARoma. I como em Igreja.

TORN como em TORNado.

Conjure Lúcifer e então prossiga para conjurar Ariton.

Pathworking de Ariton

Uma lagoa de água leitosa.

Uma flor cor-de-rosa cai na lama sangrenta.

Uma floresta verde em decomposição e com musgo.

165

Magoth

PARA FAZER ALGUÉM PERDER TODA

A ESPERANÇA

O poder é tão básico quanto parece, fazendo com que a pessoa que você nomeie perca a esperança. Isso não garante que eles se tornarão deprimidos ou incapazes; algumas pessoas continuam a funcionar sem esperança.

Remover a esperança, no entanto, torna a pessoa menos ambiciosa, menos desafiadora e mais fraca em muitos aspectos que podem ser úteis.

Magoth é pronunciado como MAG-OTE.

MAG como em MAGo. OTE como em ÓTIca.

Primeiro, chame Lúcifer. Depois, chame Magoth.

Pathworking de Magoth

Um círculo de fogo circunda uma pedra ereta.

Um velho nu aponta para o chão.

Uma lua cheia sobre um lago escuro e imóvel.

166

Belzebu

Embora você possa pedir a Belzebu para tornar outra pessoa mais bonita, talvez para tornar um parceiro atual mais atraente, o poder geralmente é usado para aumentar sua própria beleza. As pessoas vão notar uma mudança em você, muitas vezes suspeitando que você está com boa saúde ou perdeu peso. O brilho inicial continuará a se intensificar com os resultados deste ritual sendo expressos e expandidos ao longo de vários meses.

Belzebu é pronunciado como BEL-ZEB-

-U. BEL como em BELuga. ZEB como em ZEBra. U como em Uva.

Evoque Lúcifer e prossiga para evocar Belzebu.

Pathworking de Belzebu

No céu do amanhecer, uma única estrela brilhante.

Um menino aponta para a estrela com um punhal de prata.

O sol vermelho nasce sobre montanhas nevadas.

167

Você está na base das montanhas, na sombra.

Flores brancas crescem entre as cinzas negras no chão.

168

Paymon

PARA DESCOBRIR O QUE VOCÊ QUER

DA SUA VIDA

Quando você sabe o que quer, é mais fácil lograr o objetivo do que quando se tropeça entre um desejo e outro. O ritual pode lhe dar uma visão de onde você quer estar daqui a vinte anos ou no final de sua vida, mas muitas vezes dará uma visão sobre os próximos passos que você deve dar. Então, um ano depois, você pode realizar essa conjuração mais uma vez, e uma imagem mais clara e de longo prazo irá surgir.

As respostas que você procura podem vir durante o ritual, contudo, caso não venham, elas ocorrerão a você nas semanas seguintes.

Paymon é pronunciado como PAY-

-MON. PAY como em PAI. MON como em MONtanha.

Primeiro, conjure Lúcifer. Depois, prossiga para a conjuração a Paymon.

Pathworking de Paymon

Um cavalo branco está imóvel na margem oposta de um rio corrente.

Um sapo se debate sobre a terra seca e rachada.

169

Uma parede de rochas rachadas retém o oceano escuro.

170

Amaymon

PARA SAIR ILESO DE UMA CRISE

Quando uma crise está próxima, você pode achar que vai ser difícil encontrar tempo para fazer magia, mas conforme você se familiariza com os demônios, descobre que, em tempos de crise, o apoio deles traz grande calor e conforto. Esse poder significa que não importa como a crise se desenrole, seja ela pessoal, financeira ou de qualquer escala, você sairá dela como uma pessoa inteira e forte, capaz de recuperar e restabelecer sua vida.

Amaymon é pronunciado como AMAY-

-MON. AMAY como em AMAI. MON como em MONtanha.

Evoque Lúcifer e siga para a evocação de Amaymon.

Pathworking de Amaymon

Uma enorme pedra ereta na floresta está coberta de hera.

Uma lua cheia sobre um campo de cascalho e cardos.

À beira de um lago estagnado, há uma espada enferrujada.

171

Os Demônios Servos de Oriens, Paymon, Ariton e

Amaymon

Para conjurar os demônios servos de Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon, você deve primeiro evocar Lúcifer pedir-lhe que lhe conceda o poder de chamar os nomeados Demônios Duques e Demônios Servos.

Se você estivesse evocando Frasis, você diria: “Lúcifer, peço que me permita evocar Oriens, Paymon, Ariton, Amaymon e Frasis.”

Você então chamaria Oriens e pediria permissão para evocar Frasis. Você diria:

“Oriens, peço que me permita evocar Frasis.”

Você então usaria o Pathworking para conjurar Paymon e diria: “Paymon, peço que me permita evocar Frasis.” Você repete este processo com Ariton e Amaymon antes de realizar o Pathworking para evocar Frasis.

Com Frasis agora conjurado, você faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon, listados nesta seção.

172

Moreh

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA FAZER ALGUÉM ESQUECER O

QUE VOCÊ DEVE

Se você deve dinheiro a alguém, este ritual pode fazer essa pessoa esquecer ou perder a vontade de cobrá-lo. Se você deve a várias pessoas, cite todas elas no ritual. Ao se deparar com um grande sistema automatizado, como os registros de computador de um banco, você deve encaminhar sua solicitação ao próprio banco, como entidade. Os efeitos são mais fortes quando direcionados a pessoas específicas, mas você pode obter resultados criativos

mesmo

ao

desafiar

grandes

organizações.

Moreh é pronunciado como MO-RE. MO

como em MOto. RE como em moREia.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Moreh.

Pathworking de Moreh

173

De uma encosta gramada, você vê o fogo na floresta verde abaixo.

A água do lago está manchada de sangue.

Uma árvore branca cresce à beira do lago, suas raízes manchadas pela água ensanguentada.

174

Frasis

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA TRAZER PAZ A UMA CASA OU A

UM AMBIENTE

Útil ao se mudar para uma nova casa ou local de trabalho, sendo mais eficaz se realizado nesse local. Se você não puder ter acesso para realizar um ritual, ainda poderá pedir a Frasis que faça um lugar, como seu escritório, ficar mais tranquilo. O poder é mais eficaz com novos começos, mas também pode trazer paz a um ambiente que se deteriorou ou parece estar manchado com energia negativa.

Frasis é pronunciado como a palavra FRASES. Alguns pronunciam o FRA como FREI e o SIS como CIS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Frasis.

Pathworking de Frasis

175

Uma floresta velha onde todas as árvores morreram e ficaram da cor das cinzas.

Leite é derramado no solo.

Em um campo de grama verde

brilhante, há uma única árvore, vermelha e outonal, com suas folhas puxadas pela brisa.

176

Myrmo

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA ENCONTRAR RESPOSTAS PARA

PROBLEMAS DIFÍCEIS

Quando você está sendo confrontado por um problema que circula continuamente em sua mente, é difícil ignorar e permitir que as respostas emerjam de seu subconsciente.

Myrmo pode conceder-lhe o poder de encontrar o espaço para contemplar, mas também pode oferecer soluções diretas. Novas ideias podem vir à mente nos dias seguintes, mas você certamente sentirá mais paz e o problema não parecerá tão

impassível. Permita-se pensar de forma criativa nos dias que seguem o ritual.

Myrmo é pronunciado como MIR-MO.

MIR como em MIRtilo. MO como em MOsca.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Myrmo.

Pathworking de Myrmo

Uma jovem de cabelo preto está perto de um poço.

177

Vinho é derramado sobre conchas de caracol.

Uma pilha de pedras pretas molhadas em um caminho através da floresta.

178

Trapis

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA SER VISTO COMO UM

INOCENTE POR TODOS QUE LHE

OUVEM FALAR

Foi dito que nenhum ritual precisa ser repetido a menos que haja uma mudança que exija tal repetição, mas esse poder é uma exceção porque é uma inevitabilidade que a confiança que você exala se dissipe ao longo de vários meses. Quando você conjurar este poder, Trapis imediatamente o concederá, e você será visto como alguém fidedigno. Funciona apenas para a palavra falada, não para qualquer coisa que você escreva, então use esse poder com sabedoria. Se você deseja continuar usando a habilidade, repita o rito após cinco ou seis meses ou se você notar um desbotamento definitivo do poder. O ritual pode ser usado quando você é culpado de alguma coisa, para ocultar suas ações ou para parecer alguém que está acima de qualquer suspeita em todos os assuntos - o que pode trazer muitos benefícios, como encobrir pequenos erros de julgamento.

Trapis é pronunciado como TRA-PIS.

TRA como em TRAbalho. PIS como em PIStola.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Trapis.

Pathworking de Trapis

O nascer do sol vermelho capta o orvalho de um prado.

Uma cornucópia vazia tecida de grama.

Um terreno baldio repleto de penas brancas e bicos ensanguentados.

180

Parelit

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA COMPELIR ALGUÉM A DECIDIR

RAPIDAMENTE A SEU FAVOR

Quando você precisar que uma decisão seja rapidamente tomada a seu favor, chame Parelit para conceder esse poder e nomeie a pessoa ou as pessoas que tomarão a decisão.

Use essa habilidade quando a necessidade urgente for real e não for criada meramente por impaciência.

Parelit é pronunciado como PAR-ELITE.

PAR como em PARa. ELITE como na palavra ELITE.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Parelit.

Pathworking de Parelit

Onde dois rios se encontram, eles ficam da cor da lama.

O corpo de um veado apodrecendo.

181

A lua nasce, um crescente amarelo sobre uma planície de pedra cinza.

182

Obedemah

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA PROTEGER SUA CASA E

SEUS BENS

É sensato usar esta habilidade cada vez que você se mudar para uma nova residência ou, se você for novo na magia, como seu primeiro ritual. Isso não impedirá que quaisquer acidentes, roubos ou tormentas prejudiquem tudo o que você possui, mas tornará as perdas e os danos acidentais muito menos prováveis. O que aparenta ser um poder trivial parecerá mais impressionante quando a sua casa for a única coisa que ficou de pé após uma tempestade.

Obedemah é pronunciado como OBE-

-DE-MAH. OBE como em OBEdecer. DE como em DEpois. MAH como em MArinheiro (o H é mudo).

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Obedemah.

Pathworking de Obedemah

183

No meio de um campo, juncos cercam um lago.

Besouros rastejam sobre o campo recém-arado.

Você está ao lado de uma árvore recém-abatida, suas folhas verdes pingando sangue.

184

Hasperim

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA FAZER UM CONCORRENTE

SOFRER COM MÁ REPUTAÇÃO

Nos negócios, a reputação é tão importante quanto os produtos que você vende, e você pode incentivar a disseminação de desconfiança e palavras prejudiciais a respeito de seu concorrente.

Hasperim é pronunciado como HAS-

-PER-IM. HAS como em ÁS (o H é mudo). PER

como em PERa. IM como em afIM.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Hasperim.

Pathworking de Hasperim

Uma caverna iluminada por uma chama vermelha que vem de uma piscina de óleo negro.

Uma mulher jovem e nua, seu cabelo grudento de sangue molhado.

185

Na entrada da caverna, há luar e cheiro de grama.

186

Fasma

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA DEIXAR ALGUÉM PARANOICO

Quando paranoica, uma pessoa de

grande força e sabedoria tornar-se-á fraca e irracional. O potencial deste poder é claro. Uma pessoa que se torna muito paranóica pode ser uma responsabilidade,

então você pode querer evocar Fasma mais uma vez para diminuir ou remover o efeito quando dano suficiente houver sido feito.

Fasma é pronunciado como FAS-MA.

FAS como em FAZ. MA como em MApa.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Fasma.

Pathworking de Fasma

Um campo de papoulas com montanhas nevadas ao longe.

Moscas zumbem ao redor do cadáver de um coelho esfolado.

Um salgueiro por um rio raso.

Nogah

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA BANIR ESPÍRITOS QUE FORAM

ENVIADOS PARA TE ATORMENTAR

Um poder não é poder a menos que você saiba como usá-lo, e a maioria das pessoas que são atacadas por magia nunca suspeitam que podem estar sofrendo nas mãos de muitas criaturas espirituais. Também é evidente que muitas pessoas acreditam que são atacadas por demônios e outras entidades quando não estão sob tal ataque. Este poder irá banir espíritos que foram enviados para trabalhar contra você, mas como você pode saber que é esse o caso? Eu não acho que o ritual deva ser realizado a cada poucos meses para garantir que os espíritos foram banidos, embora alguns discordem e o usem de tal maneira. Eu só escolheria evocar esse poder se eu percebesse sensações ou presságios incomuns que ocorressem com frequência. Se você suspeitar de um ataque, você pode usar o ritual para garantir sua segurança, mas eu recomendo que você não se apegue demais à ideia de que está sob constante ataque. É muito comum aqueles que trabalham com magia presumirem, de forma errônea, que 188

outros se importam em atacá-los. Banir somente quando for necessário.

Nogah é pronunciado como NO-GAH.

NO como em NOrmal. GAH como em GAto (o H é mudo). Alguns escolhem pronunciar o NO

como NOU e GAH como GAR, semelhante à pronúncia do CH em hebraico (NOU-GAR).

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Nogah.

Pathworking de Nogah

Um campo infinito de grama.

A grama é chamuscada de preto, onde ouro derretido foi derramado no solo.

Você está no topo de uma colina cercado por galhos queimados e ossos enegrecidos.

189

Ethanim

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA ACHAR UM EMPREGO ESTÁVEL

Se você está procurando um novo emprego, e um que traga estabilidade, evoque o poder de Ethanim. Nenhuma garantia pode ser feita em relação à satisfação no emprego ou em relação à qualidade do local de trabalho, portanto, use seus critérios ao selecionar a oportunidade correta.

Ethanim é pronunciado como E-THA-

-NIM. E como em Eco. THA como em TApete.

NIM como em NINja.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon. Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Ethanim.

Pathworking de Ethanim

Uma lua crescente no céu do anoitecer.

Uma espinha humana, fresca e ensanguentada, quebrada em duas.

Você está em um campo inundado, a água se estendendo até o horizonte.

190

Melabed

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA SOLICITAR UM AUMENTO EM

SEU SALÁRIO

Esse poder permite que sua carreira ou trabalho se torne mais lucrativo de muitas formas imaginativas e inesperadas. Quando você solicita mais rendimento, pode ser necessário trabalhar mais para obter essa renda. Esteja disposto a fazer trabalho extra se novas oportunidades surgirem. Você nunca terá mais trabalho do que pode suportar, porque o poder de Melabed é criativo, mas gentil.

Melabed é pronunciado como ME-LAB-

-ED. ME como em MEu. LAB como em LABoratório. ED como no nome inglês EDDY.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Melabed.

Pathworking de Melabed

Na chuva, os restos de uma fogueira fumegando.

191

Vinho derramado sobre ossos humanos.

Um terreno baldio de tocos de árvores queimados e, aos seus pés, uma espada enegrecida.

192

Apolion

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA DESCOBRIR OS VERDADEIROS

PENSAMENTOS DE ALGUÉM

As pessoas raramente dizem o que querem dizer, e na maioria das vezes isso não importa, mas se você sentir a necessidade de saber o que alguém pensa sobre você ou sobre uma situação na qual você está conectado, chame Apolion. Você ficará ciente dos verdadeiros pensamentos da pessoa cada vez que ela se comunicar com você, seja enquanto ela fala ou enquanto você lê o que ela te escreveu. Pode levar alguns dias para desenvolver a habilidade de ouvir ou ler enquanto também sente os verdadeiros pensamentos por trás do que é falado ou

escrito.

Apolion é pronunciado como APOL-

-ION. APOL como em APOLo. ION como em ÍON.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon. Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Apolion.

193

Pathworking de Apolion Um cavalo negro galopando no horizonte.

Um homem imóvel em chamas, não sentindo dor.

À beira de um lago sujo e fétido, chamas azuis cintilam na lama.

194

Asturel

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA TORNÁ-LO CALMO E LÚCIDO

QUANDO PRESSIONADO POR

QUESTIONAMENTOS INTENSOS

Se você sabe que está prestes a ser entrevistado, acusado, comparecer a um tribunal ou ser questionado de qualquer outra forma agressiva, seja culpado ou não, este é um poder que você deve conjurar. Asturel o ajudará a manter a calma, e as respostas certas muitas vezes surgirão enquanto você fala.

Asturel é pronunciado como AS-TUR-

-EL. AS como em ÁS. TUR como em TURíbulo.

EL como em sEU.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Asturel.

Pathworking de Asturel

Um campo em pousio, duro com a geada do inverno.

195

Um homem se ajoelha, e uma flecha alojada em sua nuca.

Você está na neve, na base de um penhasco branco e calcário.

196

Hagrion

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA QUEBRAR UMA MALDIÇÃO

CONHECIDA, MESMO QUANDO

ALGUÉM A LIGOU EM VOCÊ

Em algumas tradições mágickas, seu agressor pode obter uma ligação sua, como um bem pessoal ou um fio de cabelo. Embora essa magia seja geralmente fraca,

nem sempre é esse o caso - e se for bem elaborada, o vínculo a torna mais poderosa. Se você suspeitar que tal maldição existe, Hagrion a removerá. É dito em alguns lugares que detectar um ataque pode ser difícil, ou uma questão de adivinhação, mas se você sentir ou suspeitar de um ataque, convoque Hagrion e peça que todas as maldições contra você sejam quebradas.

Mesmo que alguém tenha algo ligado a você, o objeto será desconectado não causará mais problemas. Você também pode ter uma impressão muito clara da pessoa que o amaldiçoou, mas isso nem sempre é o caso.

Hagrion é pronunciado como HA-GRI-

-ON. HA como em HÁ. GRI como em GRIlhão.

ON como em mONtanha.

197

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Hagrion.

Pathworking de Hagrion

Os restos queimados de uma floresta ao amanhecer.

Uma brisa que cheira a peixe cru, sal e algas.

Um círculo de mudas na entrada de uma caverna.

198

Liriol

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA AMARRAR UMA PESSOA PARA

QUE ELA NÃO POSSA TRABALHAR

CONTRA VOCÊ

Amarrar é uma forma menor de

maldição, onde você não faz mal, mas garante que a pessoa que você nomeou não lhe cause mal, seja por meio de suas ações e palavras ou por meio de magia.

Amarração é encontrada em toda a magia, mas é frequentemente complexa e de curto prazo. Liriol concede a você um método formidável de amarração que será contínuo.

Liriol é pronunciado como LIRIÓU.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Liriol.

Pathworking de Liriol

No prado, larvas escorrem dos restos de uma lebre.

199

O corpo de uma cobra morta, seus olhos ensanguentados.

Três pedras eretas negras, mais altas que uma pessoa, alojadas na areia branca por um lago congelado.

200

Asorega

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA DESCOBRIR O VERDADEIRO

NOME DE ALGUÉM QUE AGE CONTRA

VOCÊ EM SEGREDO

Não é incomum conhecer o pseudônimo

de um inimigo sem saber sua verdadeira identidade. Isso não é um produto da era da internet, embora agora provavelmente seja mais comum do que antes. Se você conhece alguém que te difama em uma arena pública ou online, mas sabe que o indivíduo está usando um nome falso, essa conjuração o levará a saber o verdadeiro nome dessa pessoa. Você pode ser conduzido a um rastro de evidências ou pode ficar ciente diretamente da pessoa, porque ela já é conhecida por você. Quando a realização lhe atingir, será inconfundível. Esse poder só funciona se a pessoa em questão estiver agindo ativamente contra você de alguma forma, portanto, caso você tenha cometido um erro de julgamento e a pessoa for inofensiva, nada será revelado.

Asorega é pronunciado como ASSOR-E-

-GOR. ASSOR como em ASSORear. E como em Estado. GOR como em GÓRgona.

201

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon. Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Asorega.

Pathworking de Asorega

Uma torre negra em uma encosta.

Granizo cai na grama verde brilhante.

Uma romã amassada misturada com sangue humano.

Os corpos de pássaros pretos flutuam por um rio lamacento, em uma terra plana de terra úmida e marrom.

202

Ragaras

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA FAZER ALGUÉM PERDER SUA

FONTE DE RIQUEZA

Há milhares de formas de se tornar rico e, embora muitas pessoas nasçam com dinheiro e outras o ganhem através trabalho duro, algumas obtêm riqueza por meio de um bom momento ou de grandes ideias. Qualquer que seja a fonte de riqueza, você pode separar um indivíduo nomeado dessa fonte. Isso não significa que o alvo perderá tudo o que tem (embora possa), mas significa que não terá meios de ganhar dinheiro a menos que adquira um novo conjunto de habilidades e mude sua vida. O rompimento é tal que a maioria das pessoas sofrerá muito antes de estabelecer qualquer grau de recuperação.

Ragaras é pronunciado como RA-GAR-

-AS. RA como em RÁ. GAR como em GARçom.

AS como em ÁS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon. Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Ragaras.

Pathworking de Ragaras

Na floresta, fumaça e luz do sol.

Numa clareira, chifres ensanguentados de um veado.

Na orla da floresta, flores brancas e cogumelos crescem ao redor de uma adaga dourada.

204

Ilekal

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA APRENDER A PERCEBER

QUANDO AS PESSOAS ESTÃO

FALANDO A VERDADE

Este poder dá a você a habilidade de detectar mentirosos. Assim como acontece na maioria desses rituais, este não funciona para palavras escritas ou se você estiver falando por telefone ou tela, mas funciona extremamente bem quando você fala pessoalmente. Conjure Ilekal e solicite este poder, e a habilidade se desenvolverá dentro de você. Se houver um momento onde você precisa saber se uma determinada pessoa está mentindo ou distorcendo a verdade, você pode evocar Ilekal mais uma vez e pedir que sua percepção seja focada nesse indivíduo. Você achará muito fácil notar quando está sendo enganado.

Ilekal é pronunciado como ILECAU.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Ilekal.

205

Pathworking de Ilekal À beira de um rio, corpos de ratos mortos.

Uma panela de cerâmica de óleo fervente.

Você está em uma rocha negra à beira de uma imensa cachoeira branca com vista para um vale inundado.

206

Sarasim

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA FAZER COM QUE ALGUÉM

SOFRA UMA LESÃO ACIDENTAL

É difícil controlar até que ponto alguém pode se ferir, mas não assuma que o acidente será tão leve quanto um corte de papel ou tão extremo quanto a morte. Quando você fornece um nome a Sarasim, você trará um ferimento acidental ao alvo - e será em um nível que é mais do que uma inconveniência. O rito também pode mudar a vida da vítima, então apenas evoque este poder se estiver disposto a aceitar o alcance potencial de seus efeitos sem culpa ou arrependimento.

Sarasim é pronunciado como SARAZIM.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Sarasim.

Pathworking de Sarasim

Um cão negro permanece na entrada de uma caverna.

207

Dentro de uma caverna, chamas sobem de uma poça de óleo.

As paredes da caverna são raiadas de prata e ouro.

208

Sigis

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA PROTEGER AQUELES COM

QUEM VOCÊ SE IMPORTA

Este poder é de proteção geral para aqueles que você ama. Rituais que comandam poderes de natureza geral geralmente são fracos porque tentam controlar demais. Este poder funciona porque Sigis está ciente do que lhe causaria dor e é capaz de prevenir essas situações - onde elas não puderem ser paradas, serão amenizadas. O ritual não precisa ser repetido, exceto se houver uma nova adição à sua família, ao seu grupo de amigos ou àqueles que você escolhe proteger.

Sigis é pronunciado como SIGIZ.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Sigis.

Pathworking de Sigis

O céu cinza sobre um lago de sangue ao amanhecer.

209

Uma árvore caída em um campo vazio com a lua cheia em um céu azul.

Um cão negro permanece sobre o esqueleto de um cavalo.

210

Laralos

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA FAZER DUAS PESSOAS SE

ABORRECEREM UMA COM A OUTRA

Esse poder pode ser usado para fazer um casal sofrer e possivelmente se separar, mas também pode ser usado para criar problemas com amigos, familiares e até mesmo parceiros de negócios. Dê os nomes das duas pessoas a Laralos.

Laralos é pronunciado como LARALÓS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Laralos.

Pathworking de Laralos

Uma macieira repleta de frutas.

Cabelo humano queimado em uma sepultura recém-cavada.

Você está em um chão de rocha negra cercado por penhascos cobertos de musgo.

211

Ipakol

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA REMOVER A VONTADE DE

AMALDIÇOAR

Se você sabe que alguém está

amaldiçoando você ou outras pessoas e deseja deter o indivíduo em vez de desviar ou enfrentar essas maldições, você pode remover a vontade de amaldiçoar dessa pessoa. Conjure Ipakol e dê o nome da pessoa, pedindo que ela perca a vontade de amaldiçoar.

Ipakol é pronunciado como IPA-KOL.

IPA como em pIPA. KOL como em CÓLon.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Ipakol.

Pathworking de Ipakol

Além dos prados, montanhas nevadas ao amanhecer.

Trigo pisoteado sob os pés.

Você permanece à beira de um lago azul cercado por montanhas nevadas.

212

Balabos

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon PARA DETECTAR AS INTENÇÕES DE

UM INIMIGO OU CONCORRENTE

Para ter êxito quando você enfrentando um forte inimigo ou concorrente, é útil saber o que eles planejam fazer. Ao evocar Balabos, você pode aprender sobre os planos do adversário porque eles escapam de sua língua ou porque você ganha intuição sobre o que está por vir. Com esse conhecimento, você pode agir com mais sabedoria e criatividade.

Balabos é pronunciado como BALA-

-BOS. BALA como em BALA. BOS como em BOSque.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Balabos.

Pathworking de Balabos

Uma lua cheia no pôr do sol.

Um velho em vestes sujas aponta para a lua.

213

Uma encosta de uma montanha negra brilhando com um rio de lava fumegante.

214

Nolom

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA FAZER ALGUÉM DUVIDAR DAS

PRÓPRIAS HABILIDADES MÁGICKAS

Algumas

pessoas

se

vangloriam

publicamente sobre seu uso de magia, e ainda que usem um nome falso para fazê-lo, elas se autodenominam, então você pode evocar Nolom para trazer dúvidas. Quando alguém que é poderoso com magia fica cheio de dúvidas, realiza menos magia, e a magia que é realizada tem menos chances de funcionar. Esta é uma excelente forma de desarmar um ocultista experiente.

Nolom é pronunciado como NO-LOM.

NO como em NÓ. LOM como em LOMbo.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Nolom.

Pathworking de Nolom

Ratos mortos apodrecendo em uma floresta iluminada pela lua.

Duas crianças se ajoelham diante de uma pedra ereta.

Um espaço sem árvores dentro de uma floresta com um leito de rio seco.

216

Amillis

Sob Oriens, Paymon, Ariton e Amaymon

PARA CAUSAR DISCUSSÕES E

DESCONFIANÇAS DENTRO DE UM

GRUPO

Os grupos parecem poderosos, mas muitas vezes são mais fracos do que os indivíduos, porque muitas intenções estão puxando em diferentes direções - e sempre há aqueles que enfraquecem e usurpam os líderes.

Chame Amillis e solicite que discussões e desconfianças se desenvolvam dentro de um grupo e você verá os efeitos surgindo. Alguns grupos são destruídos ou danificados irreparavelmente em pouco tempo.

Amillis é pronunciado como AMI-LIS.

AMI como em AMIstoso. LIS como em LISta.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Oriens. Em seguida, evoque Paymon.

Em seguida, chame Ariton. Em seguida, conjure Amaymon, antes de prosseguir para evocar Amillis.

Pathworking de Amillis

Um solo estéril de terra seca.

217

Pegadas de cavalo no barro.

Uma mulher grávida nua permanece ao lado de uma cova aberta.

Uma laje de pedra negra em um jardim de rosas amarelas.

218

Os Demônios Servos de Astaroth e Asmodai

Para chamar os Demônios Servos de Astaroth e Asmodai, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar os Demônios Duques nomeados e seus Demônios Servos.

Se você estivesse evocando Dagulez, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Astaroth, Asmodai e Dagulez.” Você então chamaria Astaroth e diria: “Astaroth, peço que me permita evocar Dagulez.” Você então usaria o Pathworking para conjurar Asmodai e diria: “Asmodai, peço que me permita evocar Dagulez.” Você então chamaria Dagulez e faria seu pedido diretamente a ele.

Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Astaroth e Asmodai que seguem nesta seção.

219

Lagiros

Sob Astaroth e Asmodai

PARA ENCHER ALGUÉM DE RAIVA

INCONTROLÁVEL

Essa é uma estratégia arriscada e que deve ser usada com muita cautela caso você cruze o caminho dessa pessoa. Você também pode querer considerar as implicações morais, porque a raiva incontrolável pode levar a pessoa que você nomeia a atacar aqueles que você ama.

O objetivo do ritual é fazer com que a pessoa que você nomeou fique com tanta raiva que cometa erros, arruíne relacionamentos ou tenha problemas com os quais não possa lidar.

Lagiros é pronunciado como LA-GI-

-ROS. LA como em LAta. GI como em GUIlhotina. ROS como em apuROS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Lagiros.

Pathworking de Lagiros

Dois peixes marrons mortos flutuam na superfície de um lago

220

Varas amarradas em um pacote com fio vermelho.

Três pedregulhos rachados em um prado achatado pela chuva.

221

Ugalis

Sob Astaroth e Asmodai

PARA ATRAIR OUTRO ATRAVÉS DE

UMA APARÊNCIA DE PODER CALMO

Nem todo mundo é atraído por poder, mas muitos são, e se você sentir que alguém pode achar essa qualidade atraente, chame Ugalis. Você terá o poder de parecer calmo e poderoso, e isso não requer nenhum esforço de sua parte, mas você pode descobrir que começará a se sentir mais calmo e mais poderoso nas semanas seguintes.

Ugalis é pronunciado como UGALIZ.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Ugalis.

Pathworking de Ugalis

Névoa sobe de um pântano ao pôr do sol.

Penas de pássaros e dentes humanos brancos brilham à luz da lua.

O sol nasce como um círculo branco sobre montanhas azul-claras.

222

Dagulez

Sob Astaroth e Asmodai

PARA PARECER MAIS JOVEM

Nem sempre é sábio parecer mais jovem, pois, dependendo da sua idade, isso pode fazer você parecer mais tolo. Se você atingiu uma idade em que deseja parecer jovem, esse poder permitirá que sua verdadeira saúde se mostre, gerando um grau de ilusão que pode fazer você parecer mais jovem. O ritual não precisa ser repetido - a menos que você sofra de uma longa doença, pois isso pode ter o efeito de fazer você parecer mais velho.

Dagulez é pronunciado como DAR-GU-

-LEZ. DAR como em DAR. GU como em GUla.

LEZ como em LÉSbica.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Dagulez.

Pathworking de Dagulez

Uma cachoeira manchada de sangue.

Vermes morrendo ao sol enquanto rastejam do solo.

223

No meio de um campo arado, uma pereira cercada por seus frutos caídos 224

Bialod

Sob Astaroth e Asmodai

PARA TENTAR ALGUÉM A SER

DESLEAL

Este poder pode ser usado para tornar alguém sexualmente desleal ao parceiro. O

poder não existe, porém, para te ajudar a conquistar alguém do outro, mas para causar rompimento entre um casal. Isso ocorre fazendo com que aquele que você nomeia arda com o desejo de ser desleal. Se você já está em uma situação em que pode ser o escolhido para o delito, isso pode funcionar a seu favor, mas você não pode confiar nisso. Se você pretende separar o casal, você pode evocar Bialod duas vezes, uma vez para cada pessoa, para que ambos sejam tentados à deslealdade. Na maioria dos casos, isso tem o potencial de acabar com o relacionamento.

Bialod é pronunciado como BIAL-ORD.

BIAL como em BIAL. ORD como em lORDE.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Bialod.

Pathworking de Bialod

Pedras de granizo de um céu branco e inexpressivo.

Um lago congelado, manchado de pegadas de sangue.

Um campo de trigo achatado por granizo e neve.

226

Ranar

Sob Astaroth e Asmodai

PARA FALAR COM CLAREZA E

CONFIANÇA

Este poder não é para ocasiões

específicas, mas é usado para te ajudar a desenvolver a habilidade de falar com mais clareza e sem hesitação, para que você pareça confiante.

Ranar é pronunciado da forma que é escrito: RANAR

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Ranar.

Pathworking de Ranar

Um rio branco entre montanhas negras.

Um garoto pálido oferece um punhal brilhante.

Uma encruzilhada de três vias na floresta com uma tempestade em cima.

227

Buriub

Sob Astaroth e Asmodai

PARA INFLUENCIAR ATRAVÉS DO

PODER CALMO DE SUA VOZ

Chame Buriub para que ele te dê o poder de influenciar e se concentrar em manter um tom calmo em sua voz quando você tiver intenções de convencer. Este poder se desenvolve ao decorrer do tempo, mas é um dos mais poderosos concedidos por toda a legião de demônios se usado sabiamente.

Buriub é pronunciado como BUR-I-

-UBE. BUR como em BURlar. I como em Igreja.

UBE como em aljUBE.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Buriub.

Pathworking de Buriub

Um vale enevoado com um círculo de pedras eretas.

Uma lança prateada partida em duas.

Uma chave dourada em uma placa de obsidiana.

228

Nimalon

Sob Astaroth e Asmodai

PARA FAZER UM CONCORRENTE

PERDER DINHEIRO

Este poder pode ser usado contra qualquer um que você considere um competidor, seja no esporte, nos negócios ou na sua vida pessoal - e este ritual faz com que eles sejam totalmente imprudentes com dinheiro.

Este poder ter o efeito de fazer a pessoa parecer brilhante e atraente para os outros por um breve período de tempo, pois os gastos excessivos podem parecer emocionantes e generosos, mas, com o tempo, serão extremamente prejudiciais.

Nimalon é pronunciado como NI-MA-

-LON. NI como em NIcotina. MA como em MAssa. LON como em LONa.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Nimalon.

Pathworking de Nimalon

Luar em um campo fosco.

229

Um nascer do sol vermelho através do céu pálido e enevoado.

Os restos fumegantes de uma árvore queimada flutuam em um rio enlameado.

230

Bagalon

Sob Astaroth e Asmodai

PARA FAZER ALGUÉM SENTIR MEDO

DE VOCÊ

Fazer outra pessoa sentir medo de você pode te dar a capacidade de pedir a ela muitas coisas. Também pode fazer com que algumas pessoas fiquem ressentidas com você, pois serem temidas por você vai contra suas crenças ou sentimentos esperados, então utilize seu julgamento ao chamar por este poder. Se isso se tornar um problema, você pode evocar o demônio e pedir que a sensação de medo desapareça.

Bagalon é pronunciado como BA-GAR-

-LON. BA como em BAta. GAR como em GARagem. LON como em LONtra.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Bagalon.

Pathworking de Bagalon

Cinzas e flores brancas flutuam sobre a rocha cinza.

231

No topo de uma colina plana de granito, três fogueiras se acendem.

232

Anamalon

Sob Astaroth e Asmodai

PARA DESPERTAR PENSAMENTOS

SEXUAIS NOS OUTROS QUANDO VOCÊ

FALA

Você não quer que todos tenham

pensamentos sexuais quando você fala, então direcione este ritual a um indivíduo ou a um pequeno número de indivíduos nomeados.

Quando,

subsequentemente,

você

fala,

qualquer que seja o assunto, pensamentos sexuais ocorrerão na outra pessoa ou pessoas, possivelmente causando excitação. Isso pode levar a nada mais do que flertar, mas pode apimentar ocasiões maçantes e também pode trazer mais oportunidades para iniciar relacionamentos

Anamalon é pronunciado como ANA-

-MAR-LON. ANA como em ANA. MAR como em MAR. LON como em LONdres.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Anamalon.

Pathworking de Anamalon

233

Ao nascer do sol, um laço pende de uma árvore outonal.

Os esqueletos de pássaros nas folhas vermelhas caídas.

Uma dispersão de esmeraldas no solo do chão da floresta.

234

Sagarez

Sob Astaroth e Asmodai

PARA IRRADIAR POTÊNCIA SEXUAL

ATRAVÉS DE SEU OLHAR

Peça ao demônio para lhe dar o poder conforme descrito - e saiba que o poder estará com você por muitos meses ou até mais. Não é algo que se desgasta, a menos que você pare de usá-lo. Quando você quiser usar o poder, olhe nos olhos de alguém que você ache atraente.

Mantenha seu olhar por um momento e sinta sua potência sexual. Se a pessoa sentir repulsa por você, ou até mesmo desinteresse, ela sentirá sua potência e desviará o olhar. Isso pode parecer decepcionante, mas é uma excelente técnica para ajudá-lo a evitar perder tempo com alguém que não responderá à sua energia sexual. Se você prender o olhar de alguém e se eles sentirem alguma atração por você, eles sentirão sua potência e poderão se abrir para estar com você. Você certamente verá isso nos olhos deles. Você precisará, então, agir em cima disso de alguma forma, provavelmente iniciando uma conversa. Ninguém gosta de uma pessoa assustadora que olha para as pessoas na tentativa de parecer atraente, então use isso sem ser agressivo ou muito óbvio.

235

Sagarez é pronunciado como SA-GA-

-REZ. SA como em SAl. GA como em GAto. REZ

como em duREZa.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Astaroth. Depois, conjure Asmodai, antes de prosseguir para evocar Sagarez.

Pathworking de Sagarez

Água calma do oceano ao pôr do sol.

Três crânios de caveiras quebrados por uma piscina de rochas.

Você permanece na beira gotejante de uma geleira azul-branca, entre montanhas negras.

236

Os Demônios Servos de Asmodai e Magoth

Para chamar os Demônios Servos de Astaroth e Asmodai, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar os Demônios Duques nomeados e seus Demônios Servos.

Se você estivesse evocando Kela, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Asmodai, Magoth e Kela.” Você então chamaria Asmodai e diria: “Asmodai, peço que me permita chamar Dagulez.” Você então conjuraria Magoth e diria: “Magoth, peço que me permite evocar Kela.” Você então evocaria Kela e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Asmodai e Magoth que seguem nesta seção.

237

Kela

Sob Asmodai e Magoth

PARA ENCHER ALGUÉM DE

AUTO-AVERSÃO

Assim como muitos dos poderes neste livro, este pode ser utilizado para vingança e punição ou para obter uma vantagem estratégica sobre um inimigo ou concorrente.

Kela é pronunciado como KI-LA. KI como em QUIosque. LA como em LAgo.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Asmodai. Depois, conjure Magoth, antes de prosseguir para evocar Kela.

Pathworking de Kela

Uma tempestade de raios sobre o oceano.

Uma faca enferrujada na grama, com a ponta molhada de sangue.

Um laço pende de uma árvore morta em um campo de grama verde brilhante.

238

Diopes

Sob Asmodai e Magoth

SOLICITAR DINHEIRO PARA UM

PROPÓSITO ESPECÍFICO

A magia financeira é muitas vezes limitada por muitos fatores externos, e é por isso que muitas vezes pode decepcionar - apesar de ser de longe a magia mais atraente para o iniciante. O poder apresentado aqui é eficaz quando você solicita dinheiro para um propósito específico que não está muito distante de sua vida normal. Você pode pedir uma quantia para ajudá-lo quando precisar, mas se pedir o dinheiro para comprar uma casa, estará apenas se enganando. Olhe para suas necessidades imediatas. Pode haver algo que você deseja possuir, uma dívida que deseja liquidar ou meramente uma sensação de paz que mais dinheiro traria. Se você puder nomear o propósito e a quantidade de que precisa, a magia pode funcionar. Evite estabelecer um limite de tempo, mesmo dentro de sua própria mente, e não preveja como ou de onde o dinheiro virá. Espere, mas não exija, e o ritual irá satisfazer suas necessidades.

239

Diospe é pronunciado como DIO-PES.

DIO como em ínDIO. PES como em PÉS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Asmodai. Depois, conjure Magoth, antes de prosseguir para evocar Diopes.

Pathworking de Diopes

Raio de um céu azul sobre um campo de trigo.

Pegadas verdes molhadas através da grama fosca.

Você está na base de uma pequena colina cercada por uma parede de tijolos pretos.

240

Magyros

Sob Asmodai e Magoth

PARA SE TORNAR UM POÇO DE

NOVAS IDEIAS COM POTENCIAL

FINANCEIRO

Esteja você trabalhando em negócios, como freelancer, ou tentando trazer benefícios para uma empresa em que trabalha, precisa de ideias com potencial financeiro. Torne-se conhecido por esta habilidade e você será procurado por aqueles que precisam de você. Se você trabalha por conta própria, a habilidade o tornará capaz de encontrar as melhores ideias muito mais rapidamente.

Magyros

é

pronunciado

como

MAGUIROS.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Asmodai. Depois, conjure Magoth, antes de prosseguir para evocar Magyros.

Pathworking de Magyros

Um jardim cheio de flores brancas.

Fumaça vazando de uma esfera quebrada de rocha branca.

241

Uma encosta queimada de grama preta e cinzas, com um corvo no topo de uma pedra branca ereta.

242

Lamargos

Sob Asmodai e Magoth

PARA TORNAR UM AMANTE MAIS

EXPERIMENTAL E DESINIBIDO

Use este ritual para fazer com que um amante nomeado, que já conhece e confia em você, se torne mais excitante e interessante durante o sexo. Não faça nenhuma sugestão você

mesmo,

nem

incite

qualquer

experimentação, pois isso parece quebrar o feitiço. Em vez disso, espere que seu parceiro aja numa nova direção. Faça isso com cautela, pois seu parceiro pode pedir experiências das quais você não está disposto a fazer parte.

Lamargos é pronunciado como LAM-

-BAR-GOS. LAM como em LAMbada. BAR

como em BAR. GOS como em GOSto.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Asmodai. Depois, conjure Magoth, antes de prosseguir para evocar Lamargos.

Pathworking de Lamargos

Um martelo de ouro na margem lamacenta de um rio.

243

Um toco de árvore rastejando com formigas, em um campo alagado.

244

Disolel

Sob Asmodai e Magoth

FAZER COM QUE PEQUENAS

DOENÇAS OCORRAM

CONTINUAMENTE

Doenças menores não são nada menores quando ocorrem de forma contínua. Se seu inimigo pegar um resfriado ou uma doença após a outra, com cada doença se sobrepondo, é impossível recuperar a força para estar inteiro. Isso pode punir um inimigo ou fazer você levar vantagem em situações competitivas.

Disolel é pronunciado como DISSO-

-LEL. DISSO como em DISSO. LEL como no nome LÉO.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Asmodai. Depois, conjure Magoth, antes de prosseguir para evocar Disolel.

Pathworking de Disolel

Um cume rochoso no crepúsculo azul da manhã.

Neve caindo na rocha preta e molhada, onde congela.

Um círculo de pedregulhos no topo de uma colina cercada por montanhas negras.

246

Os Demônios Servos de Amaymon e Ariton

Para chamar os Demônios Servos de Amaymon e Ariton, você deve primeiro evocar Lúcifer e solicitar ele que te conceda o poder de conjurar os Demônios Duques nomeados e seus Demônios Servos.

Se você estivesse evocando Irasomin, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Amaymon, Ariton e Isaromin.”

Você então chamaria Amaymon e diria

“Amaymon, peço que me permita evocar Irasomin” . Você então conjuraria Ariton e diria: “Ariton, peço que me permita evocar Irasomin” . Você então evocaria Irasomin e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Amaymon e Ariton que seguem nesta seção.

247

Harog

Sob Amaymon e Ariton

PARA PROTEGER CONTRA

ACIDENTES

Este é um poder de proteção geral que pode ser realizado a qualquer momento, para dar segurança contínua que ajuda você a evitar acidentes. Também pode ser usado quando você sabe que está entrando em uma situação menos estável ou previsível do que o normal, a fim garantir sua segurança.

Harog é pronunciado como RA-ROG. RA

como em RAto. ROG como em dROGa.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Amaymon. Depois, conjure Ariton, antes de prosseguir para evocar Harog.

Pathworking de Harog

Um pomar de maçãs repleto de frutas podres.

Um menino de preto senta-se ao pé de uma árvore morta.

Você está em um círculo de jovens árvores brancas, suas folhas ondulando na brisa.

248

Agebol

Sob Amaymon e Ariton

PARA SE PROTEGER DE ATAQUES

AO VIAJAR

O momento mais inconveniente para ser atacado, e muitas vezes o mais comum, é quando você está viajando. Os ataques podem ser tão leves quanto furtos (o que pode arruinar vários dias de suas viagens), ou podem ser violentos e extremamente perigosos. Antes de viajar, realize este ritual e peça que o demônio o proteja contra ataques durante suas viagens.

Agebol é pronunciado como AGAY-BOL.

AGAY como em AGUEiro. BOL como em BOLa.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Amaymon. Depois, conjure Ariton, antes de prosseguir para evocar Agebol.

Pathworking de Agebol

Juncos podres à beira de um lago congelado.

Os ossos dispersos e quebrados de uma perna humana na terra molhada.

Três adagas enferrujadas na neve 249

Você permanece em um penhasco gelado ao lado dos ossos brancos e limpos de um cão morto.

250

Rigolen

Sob Amaymon e Ariton

PARA FAZER UMA PESSOA SE SENTIR

ANSIOSA SOBRE UMA SITUAÇÃO

Quando você sabe que alguém vai estar em uma situação específica, como uma reunião, entrevista de emprego, aparição pública ou competição, você pode deixá-los ansiosos. O

nível de ansiedade será tanto que eles terão um desempenho abaixo do esperado ou serão incapazes de continuar com a performance.

Você pode realizar este ritual imediatamente antes do momento em questão se não tiver tempo de sobra, mas se puder planejar com antecedência, faça-o pelo menos uma semana antes do evento para que haja tempo para que a ansiedade e a apreensão se construam.

Rigolen

é

pronunciado

como

RIGOULEM.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Amaymon. Depois, conjure Ariton, antes de prosseguir para evocar Rigolen.

Pathworking de Rigolen

Uma floresta verde de primavera brilha com uma brisa forte.

A grama é cinzenta e branca.

Mel vaza dos restos de uma jarra de prata quebrada.

As árvores estão sem folhas na luz amarela do pôr do sol.

252

Irasomin

Sob Amaymon e Ariton

PARA RECUPERAR-SE

EMOCIONALMENTE DE UM

CONTRATEMPO

Se você passou por um contratempo em qualquer que seja a área da vida, recupere-se emocionalmente evocando esse demônio e permitindo que o poder cure o momento.

Quanto mais cedo você puder seguir em frente, menor será o revés.

Irasomin

é

pronunciado

como

IRASSOMIM.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Amaymon. Depois, conjure Ariton, antes de prosseguir para evocar Irasomin.

Pathworking de Irasomin

Chamas sobem de uma rocha na praia à noite.

Os chifres de um touro sobre uma laje de granito.

253

Elafon

Sob Amaymon e Ariton

PARA ENCONTRAR O EQUILÍBRIO

ENTRE A AUTOESTIMA E O EGO

A magia que trabalha no self pode ser mais poderosa do que qualquer magia que busque um resultado externo. O ego não é algo que você precisa conquistar, porque sem ego você não sairia da cama, mas precisa ser equilibrado com um senso saudável de autoestima. Este poder irá ajudar você a alcançar a autoestima sem que se torne um egoísta. Baixa autoestima ou ego exagerado são barreiras para o sucesso, e encontrar esse equilíbrio, embora não seja um poder espetacular, pode ser capaz de atrair resultados espetaculares.

Elafon é pronunciado da forma como é escrito: ELAFOM.

Primeiro, chame Lúcifer. Em seguida, evoque Amaymon. Depois, conjure Ariton, antes de prosseguir para evocar Elafon.

Pathworking de Elafon

Um prado de relva e flores e no horizonte uma floresta em chamas.

254

Safiras e uma chave prateada em uma placa de obsidiana.

255

Os Demônios Servos de Astaroth

Para chamar os Demônios Servos de Astaroth, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Ombalafa, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Astaroth e Ombalafa.” Você então chamaria Astaroth e diria:

“Astaroth, peço que me permita evocar Ombalafa.” Você então evocaria Astaroth e diria: “Asmodai, peço que me permita evocar Ombalafa.” Você então chamaria Ombalafa e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Astaroth que seguem nesta seção.

256

Iromenis

Sob Astaroth

PARA AUMENTAR A SORTE AO

APOSTAR

Quando você ganha em jogos de azar, traz uma intensa onda de prazer. O ritual não aprimora suas habilidades para jogos que envolvem habilidade e chances, mas melhora sua sorte. A sorte melhorada não garante uma vitória, mas se você for jogar, você seria um tolo por não ter magia em sua atividade.

PARA TRAZER PERDA FINANCEIRA

PARA AQUELES QUE CONSTROEM

SUCESSO EM CIMA DE SEU

TRABALHO, IDEIAS OU REPUTAÇÃO

Quando alguém construiu um negócio usando as suas habilidades, reputação ou até mesmo o seu nome, você pode desejar-lhe um grande mal. Se você deseja causar danos aos alvos por sugarem você, esse poder trará muitos casos de perdas financeiras prejudiciais.

Iromenis é pronunciado da forma que é escrita: IROMENIS.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Iromenis.

257

Pathworking de Iromenis Um cão preto permanece ao lado de um túmulo vazio.

Da beira do lago, você vê uma ilha de árvores verdes.

258

Apormanos

Sob Astaroth

PARA DESCOBRIR AS

PROFUNDIDADES DE SUA

SEXUALIDADE

Não deve ser usado apenas porque você está entediado com sua vida sexual, mas quando você está comprometido em ver quão profunda e rica sua sexualidade pode ser, esse poder o abrirá para muitos gostos, desejos e impulsos que você reprimiu anteriormente.

Isso não muda você de uma maneira desagradável, mas te abre para desejos que você sabe que são parte de você. Isso não lhe dará a capacidade de satisfazer esses desejos automaticamente, então pode dar trabalho de sua parte para encontrar parceiros que concordem em trabalhar com sua sexualidade recém-expandida. Algumas sensações são prováveis durante o ritual, com revelações ocorrendo nas semanas seguintes.

PARA AUMENTAR ENCONTROS

CASUAIS QUE LEVAM À ATRAÇÃO

SEXUAL E EMOCIONAL

259

Este é um poder que aumenta a

probabilidade de você conhecer alguém com quem possa ter um relacionamento ou pelo menos fazer sexo. Para encontros on-line, não tem efeito conhecido. Funciona aumentando a probabilidade de você conhecer pessoas em ocasiões sociais, e elas serão pessoas com potencial para se tornarem amantes ou parceiras.

Apormanos é pronunciado como A-

-POR-MENOS. A como em Ata. POR como em POR. MENOS como em MENOS.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Apormanos.

Pathworking de Apormanos

Névoa sobe de um pântano ao amanhecer.

Lava flui vermelha ao lado de muitas montanhas negras.

De pé em cinzas, uma flor amarela desabrocha no crepúsculo.

260

Ombalafa

Sob Astaroth

PARA COMPELIR ALGUÉM A SENTIR

INTENSO REMORSO POR SUAS AÇÕES

Esta não parece ser a forma mais intensa de vingança, mas você pode encontrar grande satisfação quando alguém desmorona antes de você, pedindo desculpas pelas maneiras que erraram com você. Se alguém previamente já defendeu as ações do alvo, eles se encherão de remorso.

FAÇA UM CONCORRENTE

ENFRENTAR UMA INTERRUPÇÃO

INESPERADA DURANTE UMA

IMPORTANTE OPORTUNIDADE DE

NEGÓCIOS

Faça esse ritual quando souber que um concorrente

está

envolvido

em

uma

oportunidade que vai além do funcionamento diário do negócio. Se o alvo está fazendo uma apresentação, um evento ou um acordo e você o sabe, realize este ritual e peça ao demônio que traga uma ruptura à vida de negócios de seu concorrente.

261

Ombalafa é pronunciado como ORM-

-BA-LA-FA. ORM como em nORMa. BA como em BAcia. LA como em LAgo. FA como em FAca.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Ombalafa.

Pathworking de Ombalafa

À beira de um rio, caracóis deixam rastros prateados no chão.

Uma cabra mama em uma mulher nua ajoelhada.

Uma coroa quebrada de prata na lama do rio.

262

Kataron

Sob Astaroth

PARA MELHORAR ARTE,

ARTESANATO OU EXPRESSÃO

CRIATIVA

Se você trabalha com artes ou ofícios manuais, Kataron irá melhorar sua capacidade de se expressar através de tal trabalho.

PARA TORNAR A COMUNICAÇÃO

CLARA E HONESTA

O poder deve ser dirigido a um único indivíduo com quem você deseja estabelecer uma comunicação clara e honesta. Isso pode estabelecer um novo relacionamento ou reparar um que esteja danificado.

Kataron é pronunciado da forma que é escrito: KATAROM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Kataron.

Pathworking de Kataron

Dois peixes prateados mortos flutuam na superfície de uma lagoa.

263

Varas amarradas em um pacote com fio vermelho.

Você está no topo de uma colina gramínea, olhando para um vale arborizado em chamas.

264

Iloson

Sob Astaroth

PARA TORNAR-SE HABILIDOSO

EM OUVIR

Ser um bom ouvinte não é sobre ser um ombro para chorar, mas significa que você é capaz de ouvir o que a outra pessoa está dizendo em vez de planejar suas próprias palavras. Ao escutar dessa maneira, você se torna um comunicador e negociador mais hábil.

PARA TIRAR A ENERGIA E A

VITALIDADE DO OUTRO DURANTE O

SEXO

Se você está em posição de fazer sexo com alguém, tirar a energia do indivíduo seria uma traição vampírica de confiança. Embora esse poder seja possível, o real objetivo disso é usar sua experiência sexual para drenar a energia de um terceiro que nem mesmo está presente. Um poder incomum, permite que você se concentre na terceira pessoa, durante a relação sexual, e saiba que está tomando a energia do alvo, tornando-se mais forte, e que o indivíduo está sendo enfraquecido. Este é um poder estranho e raramente usado, mas o livro estaria incompleto se não estivesse listado.

265

Você não precisa dizer ao seu parceiro o que você está fazendo. Faça o ritual o mais próximo possível da relação sexual - e não mais do que um dia antes.

Iloson é pronunciado como ILOÇOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Iloson.

Pathworking de Iloson

Uma tempestade de raios e trovões sobre o oceano.

Uma faca enferrujada na areia.

Um céu claro à noite com uma lua crescente sobre o oceano calmo.

266

Kalotes

Sob Astaroth

PARA APRENDER RÁPIDO E

FACILMENTE

Este poder não é sobre habilidades, mas permite que o aprendizado acadêmico seja muito mais fácil. Você pode usá-lo antes do início de um curso ou quando encarar um desafio específico.

PARA FAZER ALGUÉM TER SONHOS

SEXUAIS COM VOCÊ

Nomeie a pessoa que você deseja afetar.

O resultado pode ou não ser óbvio, e sozinho pode ser inútil, mas usado em conjunto com outros rituais pode melhorar suas chances de alcançar seu objetivo. Você pode até usar isso contra um inimigo para trazer confusão e fraqueza.

Kalotes é pronunciado como KAL-

-ORTES. KAL como em CALoria. ORT como em fORTES.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a

Kalotes.

Pathworking de Kalotes

267

Um pomar de peras repleto de frutas podres e moscas.

Uma capa roxa de veludo pisoteada na lama.

Um campo de grama e flores azuis sob um céu branco e nublado.

268

Golog

Sob Astaroth

PARA SER VISTO COMO UMA

AUTORIDADE

Você pode usar esse poder para ser visto como uma autoridade, mas precisa nomear a área na qual deseja ser visto como uma autoridade. Se você é um autor de livros sobre pássaros, então você deseja ser visto como um especialista em pássaros. Isso não faz você parecer autoritativo sobre tudo, mas sim como uma autoridade ou especialista em um assunto específico. Todos que virem você ou seu trabalho perceberão que você é uma autoridade nesse assunto, então você não precisa nomear mais ninguém no ritual.

PARA MELHORAR SUA REPUTAÇÃO

ENTRE TODOS QUE FALAM DE VOCÊ

Você pode usar este poder a qualquer momento, mas colherá o maior benefício se o realizar em tempos de mudança ou quando souber que as pessoas estarão falando sobre você. O poder deixa as pessoas que te criticam mais quietas e traz mais entusiasmo e verbosidade para quem te admira.

269

Golog é pronunciado como GOLOGUE.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Astaroth. Prossiga para a evocação a Golog.

Pathworking de Golog

Na floresta, fumaça e luz do sol.

Em

uma

clareira,

os

chifres

ensanguentados de um veado.

Na orla da floresta, o terreno gramado é pantanoso.

Uma lua cheia sobre as terras alagadas, árvores e galhos flutuando na água.

270

Os Demônios Servos de Asmodai

Para chamar os Demônios Servos de Asmodai, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Gillamon, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Asmodai e Gillamon.” Você então chamaria Asmodai e diria: “Asmodai, peço que me permita evocar Gillamon” Você então chamaria Gillamon e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Asmodai que seguem nesta seção.

271

Maggid

Sob Asmodai

PARA ENCONTRAR UMA FONTE DE

DINHEIRO DE EMERGÊNCIA

Magia realizada sob pressão é propensa ao fracasso, mas realizar o ritual é melhor do que confiar na esperança. Quando você precisar de dinheiro para sair de uma situação ou para aproveitar uma oportunidade, use esse poder.

Se um resultado pode vir, deve vir rapidamente.

PARA ESTIMULAR AS PESSOAS A TE

DAR PRESENTES

Você pode usar esse ritual a qualquer momento, e funciona de uma maneira geral para tornar as pessoas que você conhece, e até mesmo estranhos, mais propensos a ajudá-lo ou dar-lhe algo que você deseja. Se você tem um desejo específico, também pode nomear o que deseja e a pessoa que poderia presenteá-lo.

Maggid é pronunciado como MAGUIDE.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Maggid.

Pathworking de Maggid

272

Grama nova crescendo em um campo lamacento.

Uma jovem vestida de branco dança ao pé de uma árvore morta.

Penas de pássaros e minúsculos ossos brilham ao luar.

Um deserto sem estrelas à noite, o horizonte brilhando com distantes chamas vermelhas.

273

Gillamon

Sob Asmodai

PARA FAZER ALGUÉM CONFIAR EM

TUDO QUE VOCÊ DIZ

Nomeie a pessoa que você deseja afetar e ela confiará no que você diz, independente das evidências. Isso é mais poderoso em um relacionamento pessoal, mas também pode ser usado em situações legais e de negócios.

PARA FAZER UM GRUPO DE PESSOAS

ACREDITAR QUE VOCÊ É DIGNO DE

ATENÇÃO E INVESTIMENTO

Quando você alcança um estágio em que está a ponto de fazer uma apresentação ou proposta de alguma natureza e precisa ser ouvido pelos potenciais investidores, esse ritual traz poder. Os demônios farão com que aqueles que você nomear acreditem que vale a pena te ouvir, e eles se sentirão seguros investindo em sua ideia. Você não precisa nomear cada indivíduo, mas nomeie a empresa ou grupo de uma forma que faça sentido para você.

Funciona de forma mais eficaz quando você fala antes do grupo, mas também pode funcionar ao enviar algo para um grupo remotamente (você pode usar este poder em um investidor 274

individual, mas é mais poderoso quando usado em um grupo).

Gillamon

é

pronunciado

como

GUILAMOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Gillamon.

Pathworking de Gillamon

Águas calmas do oceano ao nascer do sol.

Mil esqueletos de peixes na praia arenosa.

Nas dunas de areia, um obelisco negro marcado com veios de prata.

275

Ybarion

Sob Asmodai

PARA FAZER COM QUE ALGO COMUM

PAREÇA ESPECIAL E DESEJÁVEL

Se você está vendendo algo comum, pode fazê-lo parecer raro, único e especial com esse poder, e isso se aplica desde algo tão pequeno quanto um anel de noivado a uma casa ou empresa. O poder também pode ser usado quando você dá presentes que não são particularmente especiais, para que o destinatário os perceba como muito mais valiosos do que são. Descreva seu desejo exato para o demônio. Isso funciona de forma mais eficaz se você souber o nome do indivíduo que está tentando convencer, mas se estiver leiloando uma casa para um grupo de estranhos, você apenas precisa dizer ao demônio para fazer a casa parecer o mais desejável possível.

PARA FAZER ALGUÉM PENSAR QUE É

MAIS TALENTOSO DO QUE É

Um ego grande é um impedimento para

o progresso competitivo. Faça alguém pensar que é talentoso e o indivíduo para de tentar 276

aprender e melhorar, o que te dá a capacidade de ficar à frente dele.

Ybarion é pronunciado como IBARIOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Ybarion.

Pathworking de Ybarion

Onde dois rios se encontram, eles ficam da cor da lama.

O corpo de um javali selvagem, ainda quente, sem sinal de ferimento.

Uma encruzilhada de quatro vias na floresta, com chuva atrás de você e sol à frente.

277

Bakaron

Sob Asmodai

PARA FAZER O NEGÓCIO DE UM

INIMIGO FALIR

Um negócio é sustentado por muitas estruturas, mas a maioria delas são conceituais, mantidas dentro das mentes daqueles que trabalham no negócio. Esse poder quebra essas estruturas para que todos os que apoiam o negócio se tornem descoordenados e incapazes de trazer suas habilidades para o negócio. É

raro um negócio falir da noite para o dia, então não espere resultados imediatos. Este poder pode ser usado contra um concorrente que está prejudicando seu negócio próprio ou contra qualquer inimigo que mereça a punição. Eu direi que muitas pessoas que falham nos negócios experimentam alívio, porque a pressão é removida de suas vidas, então se você busca punir, você pode pedir ao demônio para trazer caos ao negócio, não fracasso completo.

PARA CAUSAR DESCONFIANÇA

DENTRO DE QUALQUER

RELACIONAMENTO

Nomeie dois indivíduos e você causará desconfiança entre eles com este poder.

278

BAKARON

é

pronunciado

como

BACAROM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Bakaron.

Pathworking de Bakaron

Um campo de papoulas com montanhas nevadas ao longe.

Uma árvore de salgueiro por um rio raso.

A meio caminho de uma montanha, acima da linha das árvores, neve e rochas.

279

Presfees

Sob Asmodai

PARA FAZER ALGUÉM SOFRER DO

JEITO QUE TE FEZ SOFRER

Este é um dos melhores rituais de vingança, pois trará a experiência do sofrimento para quem te machucou. O

indivíduo sentirá as mesmas sensações que você experimentou, mesmo que seja levado a senti-las através de circunstâncias inteiramente diferentes. Pode levar alguns meses para que este ritual tenha completo efeito, mas traz grande satisfação.

PARA FAZER COM QUE UMA PESSOA

AJA DE FORMA IMPRUDENTE

Desconfie de qualquer pessoa a quem você aplique esse poder e não fique perto dela quando houver potencial para perigo. Você não entraria, por exemplo, em um carro com essa pessoa se ela estivesse dirigindo. O objetivo desse poder é tornar alguém imprudente a ponto de cometer um erro que prejudique a própria vida, talvez por meio de más decisões e ações no trabalho, ou causando um acidente sobre si mesmo.

280

Presfees é pronunciado como PRES-FIZ.

PRES como em emPREStar. FIZ como em FIZ.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Presfees.

Pathworking de Presfees

Um campo de trigo dourado.

A lua atrás de nuvens de chuva.

Um campo de trigo depois de uma tempestade, achatado e apodrecendo.

Na base de uma montanha, um amplo afloramento de rocha plana.

281

Hyla

Sob Asmodai

PARA FAZER UMA PESSOA DUVIDAR

DE UM PLANO

Um poder estratégico, pode ser usado para fazer qualquer um duvidar de um plano, seja seu plano ou o de outro. Há inúmeras situações em que isso pode facilitar a apresentação de outro plano ou prejudicar outra pessoa.

PARA TORNAR ALGUÉM ESQUECIDO

Esse poder torna uma pessoa nomeada geralmente esquecida, o que a torna menos eficaz na maioria das situações. Não a fará esquecer algo específico, mas é usado para torná-la menos capaz de lidar com a vida cotidiana.

Hyla é pronunciado como RI-LA. RI como em RIco. LA como em LAdo.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Hyla.

Pathworking de Hyla

Uma colina gramada no crepúsculo azul da manhã.

282

Uma romã esmagada misturada com sangue humano.

O topo de uma colina rochosa ardendo com o calor do sol em cima.

283

Ormion

Sob Asmodai

PARA FAZER AS PESSOAS SE

LEMBRAREM DO QUE GOSTAM

SOBRE VOCÊ

Em qualquer relacionamento, incluindo aqueles que são principalmente sobre negócios, você pode obter uma vantagem, ou a capacidade de progredir, se lembrar às pessoas que elas gostam de você. As pessoas que aparentemente esqueceram ou negligenciaram você podem vê-lo como mais importante ou digno de promoção e respeito. Nomeie o indivíduo que você deseja afetar. Este poder não funciona em grupos de pessoas.

PARA SE TORNAR MENOS VISÍVEL

Esse poder pode te tornar menos visível para pessoas específicas que você quer evitar.

Também pode te tornar menos visível apenas para pessoas específicas, nomeadas. Declare sua intenção o mais clara possível para o demônio ao fazer seu pedido.

Ormion é pronunciado da forma que é escrito: ORMIOM.

284

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Asmodai. Prossiga para a evocação a Ormion.

Pathworking de Ormion

No meio de um campo, juncos cercam uma lagoa.

Os ossos espalhados de uma mão humana, amarelos, sujos e macios como giz, espalhados sobre terra seca.

Mel vaza dos restos de uma jarra de ferro quebrada.

Em um longo vale gramado, entre colinas e montanhas, com uma tempestade em uma extremidade do vale e um sol brilhante na outra.

285

Os Demônios Servos de Oriens

Para chamar os Demônios Servos de Oriens, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Gagarin, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Oriens e Gagarin.” Você então chamaria Oriens e diria: “Oriens, peço que me permita evocar Gagarin.” Você então chamaria Gagarin e faria seu pedido diretamente a ele.

Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Asmodai que seguem nesta seção.

286

Gagarin

Sob Oriens

PARA OBTER APROVAÇÃO OU

CONTRATO DE SUPERIORES

FINANCEIROS

Isso pode ajudar a obter uma aprovação de empréstimo de um banco ou qualquer outro acordo em que você precise que alguém com poder concorde com suas sugestões e solicitações financeiras.

PARA TER O MELHOR ACORDO AO

COMPRAR OU VENDER

Esse poder o ajudará a obter o melhor negócio ao vender um carro, uma casa ou qualquer item. Embora isso lhe dê uma vantagem nas negociações, não assuma que isso significa que você pode pedir qualquer coisa.

Confie na magia, mas não a force a ponto de quebrar o acordo.

Gagarin

é

pronunciado

como

GAGARIM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Oriens. Prossiga para a evocação a Gagarin.

Pathworking de Gagarin

287

Uma caverna iluminada por uma chama azul sobre uma poça de óleo negro.

Uma mulher velha e nua, seu cabelo grudento de sangue seco.

No centro da caverna, um cálice prateado brilha sobre um pedestal de rocha negra.

288

Sarsiel

Sob Oriens

PARA PERMITIR UM CICLO

INTERMINÁVEL DE INFORTÚNIO

Esta é uma maldição severa que pode ter efeitos muito mais devastadores do que você verá no início. Seu propósito é trazer uma série de pequenos infortúnios que culminam em uma crise. Uma série de multas por excesso de velocidade, contas inesperadas e doenças, a perda de um emprego, um mal-entendido com um amigo ou problemas no trabalho, tudo se combinará para tornar a vida insuportável. A única fraqueza deste ritual é que ele pode fazer até mesmo uma pessoa cética suspeitar que ela é amaldiçoada, e ela pode então procurar usar magia de proteção, o que, em alguns casos, lhe trará paz. Funciona ao longo de muitos meses, mas você pode esperar ver alguma tensão nos primeiros dias. Você pode evocar o demônio e pedir que a maldição acabe se sentir que realizou tudo o que precisa.

PARA TRAZER DOENÇAS QUE

CAUSAM CICATRIZES, MANCHAS E

OUTRAS FORMAS DE FEIURA

289

Esta é uma forma de magia de vingança onde você traz doença ou acidente que torna uma pessoa mais feia. Em alguns casos, há apenas envelhecimento rápido ou ganho de peso.

Sarsiel é pronunciado como SARCIÉU.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Oriens. Prossiga para a evocação a Sarsiel.

Pathworking de Sarsiel

Uma torre negra em uma encosta.

Pedras de granizo caem na grama verde brilhante.

Um homem se ajoelha, e uma flecha alojada na nuca.

Na base da torre, o calor vem de seus tijolos negros.

290

Sorosoma

Sob Oriens

PARA EXPOR OS SEGREDOS DE

ALGUÉM OU FAZER COM QUE SEJAM

PRESOS POR SEUS CRIMES

Quando você sabe que alguém está escondendo algo ou cometeu um crime, esse ritual permite que você se sente e assista ao drama se desenrolar sem nenhum esforço adicional. Durante o rito, nomeie a pessoa e o que você suspeita, mas peça que todos os seus segredos sejam expostos, ou que todos os seus crimes venham à tona.

PARA FAZER COM QUE AQUELES QUE

TE ENGANAM CONTRAIAM UMA

ENFERMIDADE

Este não é um ritual que você visa uma pessoa específica, mas é protetivo. Se você acredita que há quem te engane de forma prejudicial, faça este ritual, e quem te enganar ficará doente.

É normal que as pessoas mintam dentro de um relacionamento, mas este ritual não fará com que seu parceiro fique doente devido a pequenas decepções diárias. Se, no entanto, seu 291

parceiro estiver enganando você de maneira significativa, ele ficará repetidamente doente, o que pode ser uma informação útil.

Sorosoma

é

pronunciado

como

SOROSSOMA.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Oriens. Prossiga para a evocação a Sorosoma.

Pathworking de Sorosoma

Um jardim cheio de rosas brancas.

Sobre

solo

argiloso,

as

asas

transparentes de uma borboleta.

Uma sebe de espinhos à beira do jardim.

292

Zagal

Sob Oriens

PARA TRAZER DOENÇA DE

INTESTINOS

Um poder como esse pode se manifestar com consequências dramáticas ou causar apenas desconforto. Pode causar dor de estômago, constipação ou diarreia. Direcione-o a uma pessoa nomeada.

PARA CAUSAR INSÔNIA E PESADELOS

Este poder pode ser usado como punição ou para tornar outra pessoa fraca quando você precisa que ela seja fraca. Ao realizar este ritual, saiba que o efeito será contínuo, muitas vezes piorando ao longo dos meses, até que você evoque Zagal mais uma vez e peça que a pessoa nomeada não sofra mais. Pode levar algum tempo para que o alvo recupere os hábitos normais de sono.

Zagal é pronunciado como ZAGAL.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Oriens. Prossiga para a evocação a Zagal.

Pathworking de Zagal

Uma floresta verde de primavera brilha com uma brisa forte.

A grama é cinza e branca.

Em uma pedra vermelho-tijolo, larvas pingam dos restos mortais de um rato.

A floresta está imóvel, e o luar brilha através dos galhos sem folhas.

294

Turitil

Sob Oriens

PARA FAZER ALGUÉM

EXPERIMENTAR PÂNICO E

ANSIEDADE

Este poder pode ser usado para tornar alguém mais vulnerável a episódios de ansiedade e pânico ou pode ser direcionado para deixar um indivíduo ansioso durante uma situação futura. A ansiedade contínua pode destruir uma vida, portanto, se você optar por revertê-la, evoque o demônio outra vez e peça que a magia tenha fim. Isso não acabará com a ansiedade em si (já que isso exigirá o esforço da pessoa que você prejudicou), mas impedirá que a magia continue a ter efeito.

PARA FAZER ALGUÉM SE SENTIR

UMA FRAUDE

Uma excelente maneira de derrotar alguém é fazê-lo duvidar que ele e seu trabalho tenham algum valor. Se você deseja que um inimigo ou competidor perca o ímpeto ou até mesmo desista do próprio trabalho, use este poder. Sempre deve causar alguma dor e dúvida prejudicial.

295

Turitil é pronunciado como

TURITIL.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Oriens. Prossiga para a evocação a Turitil.

Pathworking de Turitil

Chamas sobem de uma rocha na praia à noite.

No céu da manhã, as estrelas são menores, mas mais brilhantes do que nunca.

Uma árvore quebrada por um raio sangra seiva âmbar.

296

Os Demônios Servos de Ariton

Para chamar os Demônios Servos de Ariton, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Nilion, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Ariton e Nilion.” Você então chamaria Ariton e diria: “Ariton, peço que me permita evocar Nilion.” Você então chamaria Nilion e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Ariton que seguem nesta seção.

297

Nilion

Sob Ariton

PARA AQUIETAR PESSOAS

BARULHENTAS, INCLUINDO

VIZINHOS

Há outro ritual que traz paz a uma área, que pode ser usado para acalmar os vizinhos, mas funciona reduzindo discussões e animosidades. Este poder funciona apenas para reduzir a quantidade de ruído que as pessoas fazem. Ele vai incentivá-los a buscar o silêncio para que você possa desfrutar de momentos mais quietos. Se você não souber seus nomes, nomeie-os de uma maneira que faça sentido para você.

PARA CRIAR HARMONIA EM UM

LOCAL DE TRABALHO QUE VOCÊ

ADMINISTRA

Harmonia nem sempre é uma coisa boa, porque pode tornar as pessoas complacentes e preguiçosas, mas se você quer harmonia por alguns meses, este ritual pode trazer uma paz coordenada a um local de trabalho onde você está no comando.

298

Nilion é pronunciado como é escrito: NILIOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Ariton. Prossiga para a evocação a Nilion.

Pathworking de Nilion

Uma colina rochosa cercada por montanhas.

Neve caindo sobre rochas negras e molhadas, onde derrete.

Uma parede de penhasco gotejando sangue fresco.

299

Maranaton

Sob Ariton

PARA FAZER ALGUÉM SE SENTIR

SUBMISSO EM SUA PRESENÇA

Embora isso possa ser usado em

relacionamentos pessoais, é frequentemente mais usado para fazer alguém que é problemático ou alguém que tem poder sobre você se tornar mais submisso. Isso te dá o potencial de fazer muitos ganhos.

PARA TORNAR SEU PARCEIRO MAIS

AMOROSO

Este não é um poder de sedução ou luxúria, mas de amor. Se não houver amor dentro da pessoa que você nomeou, não haverá efeito, mas se esse amor estiver escondido sob distração ou ressentimento, será renovado.

Maranaton

é

pronunciado

como

MARANATOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Ariton. Prossiga para a evocação a Maranaton.

Pathworking de Maranaton

Do topo de uma montanha, há apenas nuvens abaixo e céu branco nebuloso acima.

300

Uma espuma branca de rio correndo através de rochas calcárias.

Cinza e flor branca flutuam sobre a rocha cinzenta.

Um deserto de sal brilhando branco do sol acima.

301

Calamosi

Sob Ariton

PARA SUPERAR PENSAMENTOS QUE

TE ATORMENTAM

Eficaz para remover pensamentos

obsessivos, especialmente quando surgem de culpa

ou

medo

infundado.

Quando

atormentado por pensamentos que te perturbam repetidamente, qualquer que seja sua origem, você pode pedir a Calamosi para trazer alívio e deixar esses pensamentos evaporarem. Isso pode trazer grande paz e libertar sua mente para tarefas mais importantes ou relaxamento.

PARA TRAZER JUSTIÇA ÀQUELES QUE

TÊM AGIDO CONTRA VOCÊ

O poder funciona contra ladrões que ainda não foram presos, amigos que traíram, indivíduos que trabalharam contra seus negócios e inimigos diretos. Durante o ritual, peça a Calamosi para trazer justiça a qualquer um que você perceba que agiu contra você. A justiça aplicada será severa, embora possa levar tempo para acontecer.

302

Calamosi

é

pronunciado

como

CALAMOSSI.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Ariton. Prossiga para a evocação a

Calamosi.

Pathworking de Calamosi

Os restos queimados de uma floresta ao amanhecer.

Fumaça vazando de uma rocha

quebrada.

Uma brisa que cheira a peixe cru, sal e algas marinhas.

Uma árvore solitária em um prado infindável.

303

Rosaran

Sob Ariton

PARA TRAZER SORTE EM UMA

SITUAÇÃO LEGAL

Em algumas situações legais, você precisa de sorte, também conhecida como fortuna. Este ritual pode aumentar suas chances de fazer as coisas acontecerem do seu jeito, mesmo quando você estiver errado.

PARA PERMITIR QUE OUTROS VEJAM

O ENGANO DE UMA FRAUDE

Se alguma vez você quiser fazer com que gurus, gerentes e outras figuras de autoridade percam o respeito daqueles que os seguem, use esse ritual. Você nem precisa saber o nome real da pessoa, apenas o nome pelo qual ela é conhecida. Se a pessoa for genuína, não terá efeito, mas se for enganadora (como a maioria dos gurus, por exemplo), o véu cairá e seus seguidores as verão como a fraude que é.

Rosaran

é

pronunciado

como

ROSARAM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Ariton. Prossiga para a evocação a

Rosaran.

304

Pathworking de Rosaran Ao pôr do sol, um laço pende de uma árvore podre.

Os esqueletos de pássaros em folhas negras podres.

Na chuva, os restos de uma fogueira.

Na borda da floresta mofada, um vislumbre de distantes montanhas negras.

305

Semeot

Sob Ariton

PARA SUPERAR O NERVOSISMO E A

ANSIEDADE EM SITUAÇÕES DE ALTA

PRESSÃO

Para quem fala em público ou faz apresentações, essa é uma escolha óbvia, mas também pode ser eficaz para quem atua em esportes competitivos ou soldados entrando em batalha. O poder só deve ser usado se você souber que nervosismo e ansiedade são um problema para você. O ritual aumentará sua habilidade de encontrar calma quando a pressão começar a aumentar.

PARA DESCOBRIR NOVAS FORMAS DE

TRABALHAR

Qualquer que seja sua profissão ou qualquer habilidade pessoal ou ofício no qual você se dedique, trabalhar da mesma forma é confiável, porém sufocante. Descubra novas formas de trabalhar e você poderá se tornar mais eficaz e competitivo.

Semeot é pronunciado como SEMI-OTE.

SEMI como em SEMInovo. OTE em ÓTIca.

306

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Ariton. Prossiga para a evocação a Semeot.

Pathworking de Semeot

Luz da lua em um campo fosco.

Um nascer do sol vermelho através do céu pálido e enevoado.

De pé à sombra de uma enorme rocha, o brilho do sol sobre os campos de trigo.

307

Os Demônios Servos de Magoth

Para chamar os Demônios Servos de Magoth, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Corocon, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Magoth e Corocon.” Você então chamaria Magoth e diria: “Magoth, peço que me permita evocar Corocon.” Você então chamaria Corocon e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Magoth que seguem nesta seção.

308

Tagora

Sob Magoth

PARA COMPELIR ALGUÉM A PAGAR O

QUE DEVE

Maus devedores irão sentir uma

compulsão para pagar. Lembre a pessoa que te deve, de uma maneira que te pareça correta, um dia após a realização do ritual. Se o indivíduo ainda se recusar, aplique algum tipo de maldição, e isso pode trazer mais fraqueza, dando a esse poder a chance de fazer efeito.

FAZER COM QUE UM CONCORRENTE

ACREDITE QUE FEZ TUDO O QUE

PÔDE SER FEITO

Mais adiante no livro, há um poder para fazer um inimigo acreditar que ele venceu, tornando-o mais fraco. Este poder é menos sobre inimigos, mas sobre preparação para competição. Se você está prestes a entrar em um torneio de xadrez, você pode fazer seu oponente acreditar que nada mais precisa ser feito, dando a você a vantagem. Em jogos e negócios, esse pode ser um excelente poder que te deixa mais preparado do que um concorrente nomeado. Se houver vários concorrentes, nomeie todos eles.

309

Tagora é pronunciado como TAGORA.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Magoth. Prossiga para a evocação a Tagora.

Pathworking de Tagora

Um martelo de ferro em uma praia de seixos.

Relâmpago de um céu azul sobre o oceano.

Pegadas molhadas na rocha cinza clara.

Cinco árvores estéreis em um campo de grama, sua casca enegrecida pela chuva torrencial.

310

Corocon

Sob Magoth

PARA TRAZER ALÍVIO DA DOR

Este ritual é projetado para trazer alívio às condições de dor crônica. Muitas vezes, há uma diminuição imediata da dor, mas às vezes você nota que leva alguns dias antes de perceber uma melhora na condição. De forma alguma uma cura, esta é uma maneira útil de lidar com condições que se recusam a melhorar.

PARA INCENTIVAR A FERTILIDADE

Isso não te tornará fértil se você for estéril, mas, ao tentar engravidar, aumenta suas chances, todas as outras coisas sendo iguais. O

ritual pode ser realizado por qualquer um dos parceiros ou por ambos. Não exige o conhecimento do outro, caso opte por realizá-lo em segredo. Este é um poder pessoal e não funcionará em outras pessoas, como amigos e parentes.

Corocon é pronunciado como CORO-

-CORN. CORO como em CORO. CORN como em CORNeta.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Magoth. Prossiga para a evocação a Corocon.

311

Pathworking de Corocon Três adagas enferrujadas na neve

Geada em bagas vermelhas de sorva.

Um riacho tranquilo escorre pela floresta matinal.

312

Dulid

Sob Magoth

PARA CURAR FERIMENTOS E

DOENÇAS EM UM ANIMAL

Acredito que esse poder teria sido usado para gado, não animais de estimação, e pode de fato ser usado por agricultores. Para aqueles com animais de estimação, a magia pode ser direcionada ao animal que você gosta, e aumenta a chance e a velocidade de recuperação.

PARA SUPORTAR A DOR COM

BRAVURA ATÉ QUE OCORRA A CURA

Qualquer texto oculto que prometa proteção completa contra ferimentos é uma fraude, então se você se encontrar com uma perna quebrada, ou suportar qualquer terapia dolorosa necessária para a recuperação, use este ritual para encontrar coragem. Essa coragem torna a experiência menos dolorosa e mais fácil de suportar. Você pode direcionar o ritual para outra pessoa que está sofrendo se você a conhece pessoalmente - e você não precisa contar a ela sobre a magia.

Dulid é pronunciado como DULIDE.

313

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Magoth. Prossiga para a evocação a Dulid.

Pathworking de Dulid

Os chifres de um carneiro em uma laje de granito.

Uma macieira sobrecarregada de frutas.

Um campo de trigo depois de uma tempestade, achatado e apodrecendo.

Uma colina gramada com vista para os restos fumegantes de uma floresta queimada.

314

Arakison

Sob Magoth

PARA QUEBRAR UM VÍCIO

Você pode direcionar este poder para outra pessoa, mas só funcionará se ela estiver tentando vencer o vício. Se você está sofrendo de um vício, o poder funcionará apoiando seus esforços para vencê-lo, te ajudando a suportar as piores abstinências, efeitos colaterais e desejos. Abandonar qualquer vício pode ser perigoso, então não pense que a magia elimina esses riscos. Quebre um vício com apoio profissional, mas dê a si mesmo uma vantagem através do poder de Arakison.

PARA LIMITAR OS EFEITOS DE

DOENÇAS E ENFERMIDADES

Este poder pode ser usado em você mesmo ou em alguém que você conhece, e evitará que uma doença siga seu caminho mais intenso. Este poder pode ser usado em você mesmo ou em alguém que você conhece, e evitará que uma doença siga seu caminho mais intenso. Não é uma cura, mas torna a recuperação mais rápida ou o progresso da 315

doença mais lento. Não substitui ajuda médica, mas a torna mais eficaz.

Arakison

é

pronunciado

como

ARAQUISSOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Magoth. Prossiga para a evocação a Arakison.

Pathworking de Arakison

Juncos podres à beira de um lago congelado.

Uma encruzilhada de quatro vias, cada caminho feito de carvão triturado.

Uma árvore morta no meio de um campo arado.

316

Daglus

Sob Magoth

PARA FAZER ALGUÉM QUE VOCÊ

DESEJA SENTIR PAIXÃO POR VOCÊ

Se você sente um desejo autêntico por alguém, esse poder pode fazer essa pessoa sentir paixão por você. Mesmo que o indivíduo não goste de você intelectualmente, a tensão sexual surgirá. A magia de sedução de qualquer tipo está sujeita a muitos fatores, e estes incluem sua habilidade de reconhecer e agir sobre qualquer mudança no momento certo.

Aprimore sua percepção e seja confiante.

Mesmo que alguém sinta paixão, a pessoa pode se recusar a agir de acordo, então este não é um passo que permite que você se force a alguém.

É uma maneira poderosa de dar a você a melhor chance de tornar uma pessoa fraca de desejo.

PARA TORNAR UM AMANTE

DESINTERESSADO APAIXONADO

Em um relacionamento, caso seu amante perca o interesse em você, este poder pode despertar o desejo sexual mais uma vez.

Daglus é pronunciado como DEI-GLUS.

DEI como em DEI. GLUS como em anGLOS.

317

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Magoth. Prossiga para a evocação a Daglus.

Pathworking de Daglus

Nuvens cinza sobre um lago de sangue ao amanhecer.

Uma árvore caída em um campo vazio, a lua cheia em céu azul.

Folhas vermelhas cobrem o chão de uma pradaria sem árvores.

318

Os Demônios Servos de Belzebu

Para chamar os Demônios Servos de Belzebu, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Bilek, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Belzebu e Bilek.” Você então chamaria Belzebu e diria: “Belzebu, peço que me permita evocar Bilek.” Você então chamaria Bilek e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Belzebu que seguem nesta seção.

319

Diralisin

Sob Belzebu

PARA ABRIR COMUNICAÇÃO

Mesmo quando as portas parecem estar fechadas e a comunicação parece impossível, você pode tornar uma pessoa nomeada muito mais disposta a conversar com você. Isso funciona em relacionamentos danificados, mas também quando você está tentando fazer com que alguém em um negócio ou organização ouça suas ideias.

PARA FAZER UM INIMIGO

ACREDITAR QUE JÁ VENCEU

Uma das maneiras mais fáceis de derrotar um inimigo é dar a ele mais confiança do que ele merece. Quando você nomeia um inimigo, Diralisin fará esse inimigo acreditar que te derrotou. Seja em uma situação pessoal ou de negócios, ou até mesmo em outras formas de competição, essa crença enfraquecerá seu oponente e te dará a oportunidade de avançar.

Diralisin

é

pronunciado

como

DIRALISSIM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Diralisin.

320

Pathworking de Diralisin Um prado de grama e flores, e no horizonte uma floresta em chamas.

Cabelo humano chamuscado em uma sepultura recém-cavada.

Uma árvore sem folhas à beira de um lago, onde o vento é forte e frio.

321

Camalon

Sob Belzebu

PARA COMPELIR UMA PESSOA A

DEIXAR SUA CASA, LOCAL DE

TRABALHO OU QUALQUER OUTRA

POSIÇÃO

Este ritual pode fazer alguém sair de casa durante a noite, mas muitas vezes leva mais tempo para alguém se organizar, então na maioria dos casos, isso colocará as engrenagens em movimento. Se a pessoa se recusar a se mover, não repita o rito, mas depois de algumas semanas, use outros rituais para causar medo e ansiedade ou outros desconfortos que possam fazê-la querer se mover. Se você deseja que alguém deixe um local de trabalho ou qualquer outro cargo que esteja te afetando de forma negativa, este poder também pode levar o indivíduo a sair.

PARA FAZER UMA PESSOA SER

VIOLENTA COM OUTRA

Você pode querer criar uma discussão violenta, ou pior, arruinar uma reputação, causar danos ou melhorar sua posição em determinada situação. Seja cauteloso quando estiver perto daqueles nomeados no ritual.

322

Camalon é pronunciado da forma que é escrito: CAMALOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Camalon.

Pathworking de Camalon

A primeira luz da manhã ilumina uma caverna congelando.

Do lado de fora, uma luz tão brilhante que você não consegue ver nada além de branco.

Uma lua crescente no céu da manhã.

Um lugar tranquilo na floresta fresca, com cinco pedras eretas.

323

Bilek

Sob Belzebu

PARA FAZER ALGUÉM MUDAR DE

IDEIA OU REVERTER UMA DECISÃO

Quando alguém se decide ou toma uma

decisão que vai contra seus desejos, muitas vezes parece que não há mais nada a ser feito.

Usando este ritual, você tem mais chance de conseguir que uma pessoa nomeada, um grupo de pessoas ou mesmo uma organização reverta uma decisão.

PARA TORNAR AQUELES QUE

TRABALHAM PARA VOCÊ

RESPEITOSOS E OBEDIENTES

Se você estiver em uma posição em que outras pessoas trabalham para você, e isso se aplica até mesmo a assistentes virtuais online e outros compromissos remotos, você pode tornar seus funcionários respeitosos e obedientes. Isso garante que eles trabalharão duro para você. Não garante que eles serão confiáveis, mas diminui a chance de eles roubarem ou traírem você de alguma forma.

Você pode nomear pessoas específicas ou, se trabalha em uma grande empresa, pedir que todos os seus funcionários sejam afetados.

324

Bilik é pronunciado como BILIQUI.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Bilik.

Pathworking de Bilik

Dunas arenosas do deserto ao amanhecer.

Um homem pálido com três cortes sangrando em suas bochechas.

Uma flecha quebrada jaz na areia.

Uma poça de água suja cercada por areia.

325

Corilon

Sob Belzebu

PARA ESMAGAR AS AMBIÇÕES DE

ALGUÉM QUE DESEJA TE DERROTAR

EM UMA DISPUTA LEGAL

Mesmo as pessoas mais humildes se envolvem em situações legais, como quando um membro da família contesta injustamente um testamento. Este poder esmagará a ambição dessa pessoa. Nomeie-a no ritual, e Corilon lhe tirará a ambição. O processo legal será interrompido ou prosseguirá com tanta falta de energia que você vencerá.

PARA MELHORAR UMA HABILIDADE

EM UM CURTO PERÍODO DE TEMPO

Quando você se compromete a melhorar uma habilidade durante um período de tempo inferior a seis meses, Corilon aumentará enormemente a habilidade com a qual você aprende. Este poder pode ser usado para hobbies, mas é incrivelmente poderoso quando usado por aqueles que estão treinando para um novo trabalho ou posição. Se você estiver tentando passar em um exame, isso não ajudará no exame em si, mas poderá melhorar suas habilidades de aprendizado.

326

Corilon é pronunciado como CORILON.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Corilon.

Pathworking de Corilon

Um lago cor de esmeralda cercado por montanhas.

O corpo de uma serpente morta, seus olhos brancos.

Você está à beira de um rio rápido e espumante ao luar.

327

Borob

Sob Belzebu

PARA MELHORAR SONHOS LÚCIDOS

E EXPERIÊNCIAS ASTRAIS

Para aqueles que estão trabalhando na experiência de projeção astral e sonhos lúcidos, Borob pode aumentar a capacidade de ter essa experiência.

PARAR CRIAR UM VÉU SOBRE UM

OBJETO OU LUGAR PARA QUE

NINGUÉM OLHE PARA LÁ

Para esconder um objeto físico, você pede a Borob que lance um véu sobre o local onde ele está escondido. Em termos mais simples, vamos imaginar que você escondeu a mais valiosa página de segredos dentro de um livro em sua estante. Colocar um véu sobre isso significa que ninguém terá nenhum interesse neste livro. Você também pode ocultar sótãos inteiros, adegas, salas e outros espaços onde deseja esconder objetos físicos.

Borob é pronunciado como BOROBE.

328

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Borob.

Pathworking de Borob

Um campo em alqueive, duro com a geada do inverno.

No crepúsculo, três estrelas brilhantes acima do horizonte.

Uma espinha humana, antiga, marrom, quebrada em duas.

A borda de um penhasco gramado, com vista para o oceano iluminado pela lua.

329

Gramon

Sob Belzebu

PARAR CRIAR UM AR DE DIGNIDADE

A capacidade de parecer digno é totalmente escassa naqueles que estão cheios de dúvidas sobre si mesmos ou naqueles que desenvolveram sua personalidade em um estado de opressão. Dignidade é um poder subestimado, e quando você parece digno, você comanda atenção, respeito e confiança. Você se torna muito mais atraente para os outros. O

poder de Gramon trará um ar de dignidade que crescerá lentamente ao longo dos próximos meses.

PARA ATRAIR FAMA ATRAVÉS DE

GLAMOUR MÁGICKO

Se você está trabalhando para encontrar fama (e você deve estar trabalhando nisso de alguma forma, porque nada virá do nada), Gramon pode ajudar. Um glamour mágicko é uma ilusão ou percepção forçada. Há muitos tipos de glamour, frequentemente usados para tornar as pessoas mais atraentes. Esse glamour fará você parecer mais digno do fascínio obsessivo que leva à fama. Sem uma plataforma para ser visto, o poder não terá efeito.

330

Gramon

é

pronunciado

como

GRAMOM.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Belzebu. Prossiga para a evocação a Gramon.

Pathworking de Gramon

Além dos prados, montanhas nevadas ao amanhecer.

Trigo pisoteado sob os pés.

Os ossos de um pássaro cobertos de vômito humano.

Tocos de árvores queimados rodeados por brasas e cinzas.

Os Demônios Servos de Paymon

Para chamar os Demônios Servos de Paymon, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Ebaron, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Paymon e Ebaron.” Você então chamaria Paymon e diria:

“Paymon, peço que me permita evocar Ebaron.” Você então chamaria Ebaron e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Paymon que seguem nesta seção.

332

Sumuron

Sob Paymon

PARA DESCOBRIR DONS E

HABILIDADES

Quando você está se sentindo sem inspiração ou se precisa encontrar uma nova direção no trabalho ou para entretenimento pessoal, é essencial conhecer seus dons e habilidades naturais. Descobrir que você pode pintar como um mestre aos sessenta anos é uma tragédia menor. Descubra o que você pode sobre si mesmo, estando aberto às palavras do demônio durante o ritual e sentimentos e choques de intuição nas semanas seguintes.

PARA ENCONTRAR INSPIRAÇÃO PARA

PROJETO CRIATIVOS

Esse poder funciona mais para as artes do que para projetos como marketing ou negócios. Se você precisa de criatividade artística, este ritual pode trazer um rápido desenvolvimento em sua capacidade de encontrar inspiração.

Sumuron é pronunciado como SÃ-MUR-

-OM. SÃ como em SÃ. MUR como em MURo.

OM como em ONtem.

333

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Paymon. Prossiga para a evocação a Sumuron.

Pathworking de Sumuron

Um vale brumoso repleto de rochas quebradas.

Uma lança prateada, sua ponta coberta de sangue.

A lua cheia nasce vermelha sobre montanhas negras.

334

Ebaron

Sob Paymon

PARA SENTIR O QUE O FUTURO

RESERVA

Quando você sentir a necessidade de saber o que está acontecendo em sua vida, chame Ebaron para lhe dizer o que você mais precisa saber. Não nomeie uma situação específica, a menos que esteja desesperado para saber como essa situação se desenvolverá.

Muitas vezes você obterá respostas e imagens durante o ritual, mas outros pensamentos ocorrerão a você nos dias seguintes. Dê a si mesmo algum tempo em que esteja quieto e sozinho, ou passeando, para que tais pensamentos e imagens tenham espaço para serem notados. Se você ficar olhando para o telefone o dia inteiro, não terá espaço para sentir nada além do comum.

PARA ENCONTRAR O QUE ESTÁ

PERDIDO

Um poder simples para recuperar um item de qualquer tipo que tenha sido perdido ou roubado.

Ebaron é pronunciado como EBAROM.

335

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Paymon. Prossiga para a evocação a Ebaron.

Pathworking de Ebaron

Um campo inundado, água estendendo-se até o horizonte.

Uma fogueira no topo de uma colina.

As marcas de garras de pássaros na face de um penhasco.

De pé na beira de um lago de sangue.

336

Zalomes

Sob Paymon

PARA DESCOBRIR SEGREDOS

QUE TE AFETAM

Quando suspeitar que segredos estão sendo usados contra você, no trabalho ou em sua vida pessoal, solicite a Zalomes que revele quaisquer segredos que possam estar prejudicando ou limitando seu progresso na vida. O que você encontrar pode ser uma evidência concreta ou uma percepção intuitiva, mas será suficiente para te dar uma vantagem estratégica.

PARA ENGANAR AQUELES QUE

ROUBAM SUAS IDEIAS

Se você possui qualquer propriedade intelectual e outros procuram roubá-la, usurpá-

-la ou criar trabalhos derivados com base em seus conceitos, este poder permite que você engane e derrote seu concorrente na batalha que se segue.

Zalomes

é

pronunciado

como

ZALOMES.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Paymon. Prossiga para a evocação a Zalomes.

337

Pathworking de Zalomes Um cavalo negro galopando no horizonte.

Um homem imóvel em chamas, não sentindo nenhuma dor.

Mudas crescem através da grama pantanosa.

338

Takaros

Sob Paymon

PARA TORNAR UM AMANTE FIEL

Se você suspeita ou não de um amante, esse ritual pode trazer paz de espírito, garantindo que a atenção do seu parceiro permaneça apenas em você.

FORÇAR ALGUÉM A REVELAR

SEGREDOS QUE PLANEJAVA MANTER

Saber quando usar esse poder é a parte mais difícil do processo, porque se alguém tem um segredo, você pode não saber. Se, no entanto, você suspeitar que alguém está escondendo algo de você, peça a Takaros que obrigue essa pessoa a revelar o segredo. Muitas pessoas confessarão espontaneamente seus delitos nos dias ou semanas seguintes.

Takaros é pronunciado como TEC-

-AROS. TEC como em TEClado. AROS como em rAROS.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Paymon. Prossiga para a evocação a Takaros.

Pathworking de Takaros

339

Pássaros mortos apodrecendo em uma floresta ensolarada.

Uma pedra preta polida sobre um pedestal de ouro.

Uma rocha plana de arenito em uma clareira na floresta.

340

Zugola

Sob Paymon

PARA GANHAR COMPETIÇÕES

INFLUENCIANDO OS JUÍZES

Se você souber os nomes dos juízes, cite-

-os. Se não, nomeie a competição que deseja ganhar e indique a natureza da inscrição. Diga ao demônio se você está competindo em uma partida de futebol ou se submeteu uma pintura a uma competição de arte. Esse poder funciona para eventos individuais que acontecem em um dia, não campeonatos inteiros ou competições longas, portanto, se o trabalho for contínuo, esse é um ritual que pode exigir repetição frequente.

PARA REPRIMIR UMA DISCUSSÃO E

TRAZER PAZ

Esse poder pode ser usado para trazer paz quando você está preso em uma discussão com outra pessoa, ou pode ser direcionado a pessoas que você conhece que estão discutindo.

Útil durante o divórcio e outras situações em que os ânimos se exaltam. Pode até ser usado para tornar as pessoas que moram perto de você menos briguentas, trazendo à área paz. O poder também pode ser direcionado a discussões 341

pessoais

e

familiares

que

surgem

continuamente - este poder os acalmará.

Zugola é pronunciado como ZU-GOR-

-LA. ZU como em ZUmbido. GOR como em GÓRgona. LA como em LAdo.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Paymon. Prossiga para a evocação a Zugola.

Pathworking de Zugola

Um rio branco entre montanhas negras.

Uma criança pálida carrega um punhal enferrujado.

Uma praia de seixos à beira de um oceano imóvel e negro como um lago.

Os Demônios Servos de Amaymon

Para chamar os Demônios Servos de Amaymon, você deve primeiro evocar Lúcifer e lhe pedir que te conceda o poder de conjurar o Demônio Duque nomeado e o Demônio Servo.

Se você estivesse evocando Akorok, você poderia dizer: “Lúcifer, peço que me permita evocar Amaymon e Akorok.” Você então chamaria Amaymon e diria: “Amaymon, peço que me permita evocar Akorok.” Você então chamaria Akorok e faria seu pedido diretamente a ele. Este processo é o mesmo para todos os Demônios Servos de Amaymon que seguem nesta seção.

343

Akorok

Sob Amaymon

PARA TORNAR ALGUÉM INCAPAZ DE

REALIZAR MAGIA DE FORMA CLARA

Se você conhece alguém que pratica magia, nomeie o indivíduo e eles tropeçará nas palavras, cometerá erros e perderá a concentração, enfraquecendo sua magia.

PARA REMOVER VESTÍGIOS DE SI

MESMO DE UMA CASA

Ao sair de uma casa para se mudar para uma nova, você pode querer remover quaisquer impressões que tenha deixado para trás.

Embora seja raro, há alguns indivíduos cuja maldade e raiva pessoais podem infectá-lo, conectando-se à sua presença recente. Isso é uma proteção contra infecções acidentais como essa, mas também impede que qualquer pessoa com habilidades psíquicas perceba algo sobre você.

Akorok é pronunciado como ACOROKE.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Amaymon. Prossiga para a evocação a Akorok.

Pathworking de Akorok

344

Pedras de granizo de um céu noturno negro.

Um lago congelado manchado de marcas de mãos ensanguentadas.

Uma encruzilhada de três caminhos repleta de dentes humanos.

345

Dalep

Sob Amaymon

PARA DESCOBRIR A SOLUÇÃO

MAIS PACÍFICA

Há muitas maneiras de atacar, se vingar e encontrar satisfação, mas se você busca a solução mais pacífica para uma situação difícil, chame Dalep e peça por orientação.

PARA ROMPER COM

PADRÕES ATUAIS

Se você está habitualmente tendo os mesmos pensamentos, agindo da mesma maneira e se tornando obsoleto em sua vida e personalidade, peça a Dalep que te ajude a se libertar desses padrões e a descobrir um novo potencial.

Dalep é pronunciado como DAR-LEP.

DAR como em DAR. LEP como em LEPra.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Amaymon. Prossiga para a evocação a Dalep.

Pathworking de Dalep

Um velho em túnicas imundas aponta para o sol.

Uma lua crescente no pôr do sol.

Duas crianças se ajoelham diante de uma pedra ereta.

Uma muda em chamas sem ser

consumida pelo fogo.

347

Bariol

Sob Amaymon

PARA MELHORAR SUA FORÇA

DE VONTADE

Evoque Bariol e lhe peça para aumentar sua força de vontade. Invoque Bariol e peça para aumentar sua força de vontade. Este aumento na força de vontade pode ser geral, mas é especialmente útil para tornar projetos difíceis mais fáceis. Ajuda você a concluir projetos que, caso contrário, ficariam inacabados.

PARA ABRAÇAR O PODER

DA PACIÊNCIA

Ação pode ser menos eficaz do que paciência, mas quando você mais precisa de paciência, é quase impossível de alcançar.

Conjure Bariol e peça paciência quando precisar dela para sobreviver a uma situação específica.

Bariol é pronunciado como BERIOL.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Amaymon. Prossiga para a evocação a Beriol.

Pathworking de Beriol

348

Um solo estéril de terra seca.

Um velho com um falo ereto.

Vinho derramado sobre fezes humanas.

Uma caverna escura e mofada, onde é difícil respirar.

349

Cargosik

Sob Amaymon

PARA QUE UM INIMIGO SINTA

SIMPATIA POR VOCÊ

Até alguns anos atrás, esse era um dos segredos mais bem guardados das ordens ocultas, mas tornou-se amplamente conhecido que, se você fizer seu inimigo te amar, ou pelo menos simpatizar com você, não há necessidade de vencer - a guerra acabou.

Evoque Cargosik para levar esse sentimento ao seu inimigo nomeado. Você pode deixar a guerra entre vocês terminar ou usar este momento como uma oportunidade para atacar e causar mais danos do que seria possível de outra forma.

PARA LIMPAR E ENCANTAR

UM NOVO LAR

Quando você se mudar para uma nova casa, faça este ritual assim que puder, mas depois de ter mudado seus pertences pessoais para o lugar. Isso garantirá que vestígios indesejados de outras pessoas e espíritos sejam banidos e trará uma atmosfera de força e aconchego ao lar.

350

Cargosik é pronunciado como CARGO-

-SIC. CARGO como em CARGO. SIC como em SICário.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Amaymon. Prossiga para a evocação a Cargosik.

Pathworking de Cargosik

Uma cachoeira escorrendo com sangue.

Vermes fervendo do solo.

Um círculo de crânios humanos estilhaçados.

Um lago seco de sal, branco como a neve.

351

Nilima

Sob Amaymon

PARA ENCONTRAR EQUILÍBRIO

ENTRE OTIMISMO E NEGATIVIDADE

Uma pessoa excessivamente otimista é suscetível a fazer planos que não podem ser alcançados ou sustentados, enquanto uma pessoa negativa está congelada demais para agir. Você pode não ter certeza de onde está em termos de otimismo e negatividade, porque foi demonstrado que as pessoas têm crenças falsas sobre isso. A escolha sábia é convocar Nilima e pedir que a sua personalidade encontre o equilíbrio entre otimismo e negatividade. Isso pode ser feito a qualquer momento, mas se você está embarcando em um novo projeto ou uma mudança de vida, pode ser um passo essencial a ser dado.

PARA ACHAR CORAGEM

Se você nunca se sentiu corajoso, o poder de Nilima terá um apelo claro. Se você perdeu a coragem, pode recuperá-la. Se você sentir coragem, mas quiser mais, Nilima concederá isso. Coragem não é imprudência, mas a capacidade de ver os perigos e os problemas e enfrentá-los com total integridade.

352

Nilima é pronunciado da forma que é escrito: NILIMA.

Primeiro, evoque Lúcifer. Depois, chame Amaymon. Prossiga para a evocação a Nilima.

Pathworking de Nilima

Um campo de trigo podre.

A lua atrás das nuvens de chuva.

Pegadas de cavalo no barro.

Um campo de flores ao amanhecer.

353

Trabalhando com Lúcifer É dito que Lúcifer concede o poder de fazer uma situação chegar ao fim mais rapidamente, manipulando o tempo. Usado com sabedoria, esse poder pode alcançar muitos de seus objetivos. Você pode fazer alguém

envelhecer

internamente

ou

mentalmente em um ritmo rápido. Você pode trazer um sucesso futuro para a realidade mais cedo. Um relacionamento pode florescer com paixão em horas em vez de semanas.

Quando você houver trabalhado com os poderes de Lúcifer, verá que ele cumpre os pedidos com muita força, e isso às vezes pode causar perturbações com os efeitos de sua magia ondulando e ressoando com muitas outras situações. Você não deve ver isso como um problema, mas como algo que você aceita ao solicitar seu pedido. Seria covarde supor que esses efeitos perturbadores não são as consequências naturais e esperadas do pedido que você fez. Se você usar a magia para atrair alguém para sua vida ou para encerrar um acordo de negócios

ou para causar uma grande doença,

todas

essas

situações

trarão

perturbações, não importa qual seja a linha do tempo. A diferença é que se você resolvesse 354

esses problemas sem o poder de Lúcifer, essas interrupções e mudanças ocorreriam tão lentamente quanto a solução. Quando você muda o tempo e força os eventos a ocorrerem mais rapidamente, é lógico supor que as mudanças que acompanham o resultado também entrarão em sua vida mais rapidamente.

Não deixe que o medo da mudança faça com que você evite Lúcifer, mas você pode ser sábio em fazer seu primeiro pedido de uma forma que te dê um sabor suave da natureza desse poder.

Se você trabalhar com os outros demônios deste livro, e mesmo que não tenha intenção de trabalhar diretamente com Lúcifer, você evocará Lúcifer com tanta frequência (pois ele é chamado na abertura de cada ritual), que você ganhará

uma familiaridade com o Demônio Rei. Você se sentirá mais à vontade do que admirado, embora possa sentir admiração pelas habilidades dele. Esta é uma distinção importante. Se você adora e cultua Lúcifer, sua conexão com ele diminuirá. Você já esteve em um relacionamento onde alguém está tão apaixonado por você que criou fantasias e ilusões sobre seus dons e qualidades? Isso geralmente é uma irritação. A menos que você seja um narcisista, você não quer ser adorado, 355

especialmente sob falsos pretextos. Lúcifer não busca adoração, mas parceria. O Demônio Rei tem respeito por você, não poder sobre você, e quer trabalhar com seu desejo de te trazer uma realidade escolhida. Não o bajule, mas fale com força, boas maneiras e honestidade. Faça seu pedido, não com humildade, mas sabendo que Lúcifer quer te trazer satisfação.

Foi mencionado anteriormente que você só precisa conjurar um demônio uma vez para qualquer problema, e isso é verdade, exceto quando uma situação é complexa e está em constante mudança. Para os problemas mais complexos, você pode recorrer a Lúcifer, pois ele pode adaptar seus poderes a muitos aspectos de um problema ou situação. Se você optar por trabalhar com Lúcifer, saiba que ele possui muitos poderes que vão além dos listados anteriormente no livro. Pode-se dizer que ele tem todos os poderes listados para cada demônio, e isso não seria mentira.

Os outros demônios são a Legião de Lúcifer, e rejeitá-los como sem importância não agrada a Lúcifer. Se um dos outros demônios do livro puder resolver seu problema, trabalhe com esse demônio. Nunca presuma que é mais fácil trabalhar com Lúcifer em todas as situações. Com Lúcifer, a velocidade e a 356

disrupção serão maiores. Isso nem sempre é o que você quer.

Dê grande valor aos poderes e as qualidades da Legião dos Demônios, mas saiba que os poderes deles também podem ser concedidos por Lúcifer se você estiver disposto a aceitar as consequências trazidas pela mudança disruptiva.

Não darei mais nenhum aviso, mas direi que, se você evocar Lúcifer com a intenção de usar um poder geralmente atribuído a outro demônio, talvez queira procurar o conselho dele primeiro. Pergunte se você ficará satisfeito com o resultado. Se você não perceber nenhuma resposta de Lúcifer, isso pode ser devido à falta de prática e habilidade. Se for este o caso, conjure outros demônios até fortalecer sua conexão com Lúcifer.

357

Conclusão

Quando você deseja realizar a magia com sucesso, diz-se que você deve tomar cuidado para saber, querer, ousar e ficar calado.

Para saber, leia sobre magia e

compreenda as direções sem pressa excessiva, sem o fardo de crenças anteriores.

Para querer, selecione a mudança que você vai fazer na realidade e decida que assim será.

Para ousar, faça a magia sabendo que vai funcionar.

Para ficar calado, você não fala com ninguém sobre seus rituais ativos até que eles funcionem e não deixa dúvidas e medos serem ditos.

Um membro conhecedor d'A Ordem foi

mais conciso quando disse: "Aprenda os rituais, saiba quem você é e o que quer, faça a magia e pare de falar sobre isso."

A Ordem das Faces Reveladas acredita no poder, na dignidade e na importância da magia. A magia é um segredo porque permanecerá invisível para aqueles que a fixam diretamente. Será sentida por aqueles que 358

nasceram para trabalhar com suas maravilhas.

Será sentido por aqueles que nasceram para trabalhar com suas maravilhas. Para aqueles que buscam magia, nós juramos fornecer a vocês apenas os métodos que sabemos serem verdadeiros. Juramos defender a validade e o significado da magia.

Se você é novo e está confuso, este livro pode te dar o que você deseja. Se você conhece a magia, este livro pode fornecer um novo rumo. Se você acha que já sabe tudo, não podemos mudar de ideia, por isso esperamos que você obtenha o que precisa com suas crenças atuais.

Não somos um culto de crentes que evitam aqueles que expressam uma opinião alternativa. Nós não somos a única forma de descobrir Lúcifer e os demônios. Julgue-nos pela qualidade do que divulgamos, não por convenções ou dogmas. Na magia, não há espaço para o fanático. Para os obstinados e determinados com a inteligência de se rebelar contra o destino, há uma delicada oportunidade conhecida como potencial - e é aí que a magia deve ser encontrada.

TR, AC, LC, LE, RM & AW.

359

L. J.
JAZZAULT

Lúcifer na obra Dicionário Infernal (Dictionnaire Infernal), de Jacques Auguste Simon Collin de Plancy, ilustrado por Louis Le Breton. 1863.

Leituras Adicionais

The Book of Abramelin: A New Translation - Revised and Expanded, por George Dehn, Steven Guth and Abraham von Worms, 2015.

O livro de referência final usado para completar o trabalho de nossa Ordem.

The Veritable Key of Solomon, por Dr.

Stephen Skinner, 2010.

Há detalhes úteis sobre as origens das lendas, mitos e sigilos de Lúcifer.

The Lesser Key of Solomon, por Joseph H. Peterson, 1999.

Uma obra que permite ver como a magia pode ser facilmente corrompida.

Grimorium Verum, por Joseph H.

Peterson, 2007.

Esta é mais uma obra que revela as fontes originais e seu subsequente desenvolvimento. A magia em si é falsa, e o livro só vale a pena para entender o errôneo desenvolvimento e a degradação do ocultismo.

361